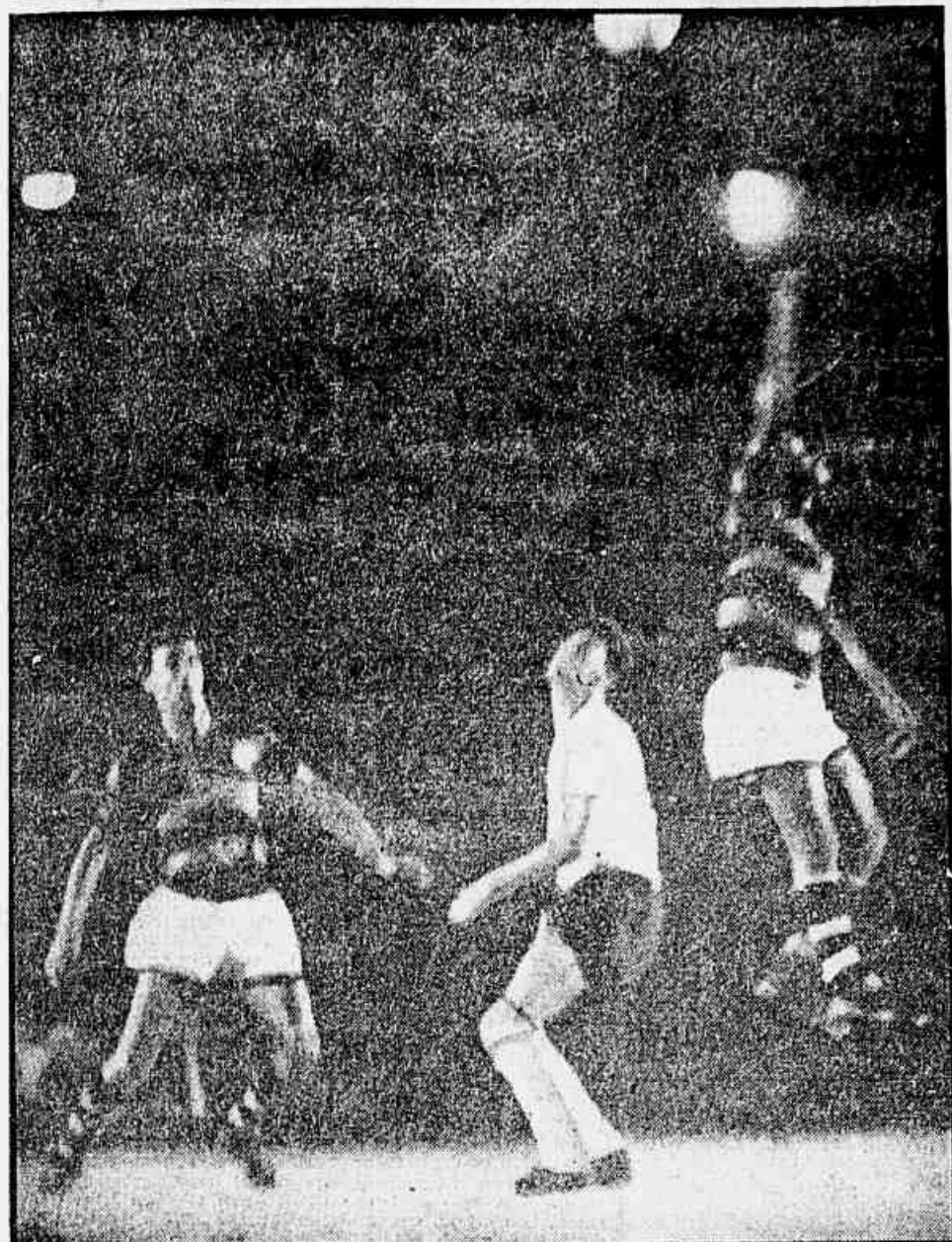
LÁFER (NO CANADÁ) CONFIRMA: BRASIL QUER MEDIAR ENTRE EE. UU. E CUBA

(LEIA NA "ZERO HORA")

Aeronautas em Greve: Não Queremos Melhores Salários, Mas Garantias de Vida

(LEIA NA PÁGINA 4)

COMERCIÁRIOS: ASSEMBLÉIA AMANHÃ PARA DECIDIR O AUMENTO — 35 POR CENTO

(LEIA NA PÁG. 9)

"BLITZ" NA CENTRAL CONTRA SABOTAGEM E DEPREDAÇÕES!

PROSSEGUE, com tôda a intensidade, a campanha de repressão à sabotagem e depredações lançada pela atual direção da Central do Brasil, com apoio não só de sua própria polícia, como de fôrças do Exército e de elementos da Polícia Civil. Campanha louvável, pois, em última instância, os maiores prejudicados pelos atos de terrorismo são as centenas de milhares de passageiros que diàriamente encontram, na Central, o veículo mais rápido e mais fácil para sua locomoção. E' preciso, entretanto, que a direção da Central não julgue que a defesa do seu patrimônio é, apenas, uma questão de polícia. Não. E' preciso que essas medidas de vigilância e de repressão sejam acompanhadas por uma constante melhoria não só dos serviços da Estrada, como das condições de vida dos ferroviários, uma das classes mais sacrificadas do nosso País. E' preciso, também, que o Departamento de Informações e Relações Públicas da Central seja aperfeiçoado e esteja sempre mobilizado para orientar o público em tôdas as situações de emergência. Só assim, equilibrando vigilância com eficiência, só assim estará a nossa principal ferrovia a salvo das depredações, pois o público que dela se serve estará, nessas condições, à frente dêsse ou de qualquer outro movimento de preservação de um patrimônio tão valioso e indispensável na vida de cada dia de nossa população. **(Leia na pág. 2 e na pág. central do Tablóide.)**

Liberdade de Bandeira Poderá Ser Amanhã

Depois que o Conselho Penitenciário, por unanimidade de seus membros, se decidiu pelo livramento condicional de Bandeira, este aguarda apenas que o Juiz João Claudino de Oliveira Cruz, da 20ª Vara, ratifique a decisão do Conselho. Agora, apesar do sigilo em tôrno do assunto, apurou a reportagem que aquele magistrado está propenso a tornar público, já amanhã, sua concordância em que Bandeira seja devolvido à liberdade. E se assim fôr, esta foto será, talvez, a última lembrança do famoso personagem do crime do Sacopã entre as grades de uma prisão.

Ano IX — Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 17 de Março de 1960 — N.º 2.979

Ultima Hora

5 CRUZEIROS

Noite (Ontem) do Rio-S. Paulo Foi Rio só: Fla 3 x 1, Vasco da Gama 2 x 1

O Torneio Rio-São Paulo começa a inclinar-se para os cariocas — que já têm o Fluminense na liderança e, ontem, arrancaram mais duas vitórias. No Maracanã, o Flamengo saldava dívida com sua torcida, ganhando do Corintians por 3x1; no Pacaembu, o Vasco da Gama dobrava o São Paulo, vencendo por 2x1. Nas fotos, um lance do encontro Flamengo x Corintians, no Maracanã e um dos gols do Vasco, conquistado por Pinga, no Pacaembu. (Leia noticiário na pág. 13.)

Sucessão Agitada Com a Candidatura do "Terceiro Homem": Emissários em Ação!

(LEIA NA PÁGINA 3)

Táxis: Motoristas Confiam em JK e Esperam Pelo Aumento

Os motoristas e proprietários de táxis desta Capital vão apresentar, nos próximos dias, ao Presidente da República o resultado dos estudos que fizeram sôbre o aumento do custo operacional, dizendo a UH confiar no reajustamento do preço das corridas. (Leia na 2.ª Página.)

PROMESSA: ADALGISA VEIO BATIZAR FILHO NO BRASIL

Adalgisa Colombo, ex-Miss Brasil e segunda colocada no Concurso de Miss Universo, cumpriu [illegible] promessa que [illegible] quando nasceu seu filho nos Estados Unidos, batizar Jackson Jr. na Igreja de São Judas Tadeu, com o [illegible]. E assim foi feito: Jackson Flores [illegible], como padrinho Sérgio Bahout e madrinha Maria [illegible], [illegible] na foto segurando o menino. (Leia na página 11)

Lott Aos Cariocas: Nenhuma Vassoura Varrerá as Obras do Desenvolvimento

Em vibrante discurso, aplaudido por cêrca de quatro mil pessoas, o Sr. João Goulart afirmou, no comício (foto) improvisado pela Mocidade Estudantil Trabalhista, ontem, no Rio, que a eleição do Marechal Teixeira Lott é a "única garantia de continuação das obras destinadas a apressar nossa liberdade econômica". O candidato nacionalista, por sua vez, advertiu aos cariocas que nenhuma vassoura varrerá as obras do desenvolvimento. (LEIA NA PÁGINA 2.)

PELÉ VAI VENDER CAFÉ PARA O BRASIL!

Pelé vai fechar (com o IBC) o contrato mais importante de sua carreira. Talvez não seja o mais lucrativo, mas o contrato é, realmente, tão importante, que mereceu esta expressão do craque: "Pelo Brasil, faço qualquer negócio!". E se trata, realmente, de "jogar" pelo Brasil, pela expansão do café do Brasil em todo o mundo. (No TABLÓIDE.)

Batalha da Participação Nos Lucros Chega à Fase Final

PROBLEMA DO SALÁRIO-MÍNIMO VAI DESAPARECER — DIZ O SENADOR JOÃO VILASBOAS

O projeto de participação dos empregados nos lucros das emprêsas, que vem se arrastando na Câmara e no Senado há mais de dez anos, ao que parece, vai ser finalmente aprovado. O senador João Vilasboas disse, ontem, à UH que [illegible] Teixeira e Lima Guimarães a fim de que [illegible] emendas que faltam para que o projeto tenha [illegible] e entre em fase decisiva. Na página 7 do TABLÓIDE [illegible] contrará completas informações sôbre tudo que [illegible] a respeito da participação nos lucros.

Zero Hora

LÁFER CONFIRMA: BRASIL QUER MEDIAR ENTRE EUA E CUBA

OTTAWA, Canadá, 17 (UPI) — O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Horácio Lafer, disse que as democracias da América deveriam se unir para evitar a infiltração de doutrinas políticas estranhas. [illegible]

PSD MINEIRO PROCURA FÓRMULA DE ACERTO COM O PR E O PTB

[illegible]

SANTOS VENCEU

[illegible]

Carne: Novo Aumento se Frigoríficos Não Obtiverem Empréstimo

(LEIA NA PAG. 5)

Banco da Prefeitura Pagará 160 Milhões Aos Empreiteiros

O ministro da Fazenda em reunião, hoje, com o prefeito do D. Federal, o diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, o secretário de Finanças da PDF, o presidente do Banco da Prefeitura, o presidente da SURSAN, resolveu que o Banco da Prefeitura liquidará com os empreiteiros da SURSAN, a dívida de contas já processadas e do valor de 160 milhões de cruzeiros. Decidiu, também, que, relativamente aos compromissos imediatos da Prefeitura, êles serão objeto de um levantamento e esquema de pagamento a ser submetido, pelo prefeito ao ministro da Fazenda, que nessa oportunidade, examinará o assunto, sem fugir à orientação do presidente da República de estabilização financeira do País, no corrente exercício.

OBRAS CONTINUARÃO

Com o adiantamento a ser feito à SURSAN, as obras que estavam paralisadas serão reiniciadas uma vez que as faturas em atraso atingem ao montante do empréstimo concedido àquela autarquia. Entretanto, a PDF é credora ainda da SURSAN da importância de 450 milhões de cruzeiros, relativos ao recolhimento não efetuado em 1959 e mais 80 milhões à conta do exercício de 1960.

Segundo informes que colhemos na SURSAN, se a Secretaria de Finanças não efetuar com regularidade os recolhimentos referentes a 10% da receita municipal, os pagamentos dos empreiteiros serão outra vez retardados em prejuízo das obras que ficarão paralisadas novamente.

REELEITOS DIRIGENTES DA CÂMARA MUNICIPAL

Foram reconduzidos aos postos que ocupavam na Mesa da Câmara do Distrito Federal os Srs. Celso Lisboa (presidente), Nilo Romero (primeiro vice-presidente), Rubem Cardoso (primeiro secretário) e Antônio Dias Lopes (segundo vice-presidente), tendo sido escolhidos para os demais cargos os Srs. Ubaldo de Oliveira (segundo secretário), Amando Fonseca (terceiro secretário) e José Maria de Carvalho Júnior (quarto secretário). Para suplentes, foram eleitos os Vereadores Jurandir Miranda e Cristiano Lacorte.

Os novos dirigentes do Legislativo Municipal assumiram, pouco depois, as respectivas funções, falando na oportunidade os Srs. Celso Lisboa e Rubem Cardoso. A recondução do primeiro se deu depois de haver o Juiz Jorge Salomão, titular da 2ª Vara da Fazenda, anulado sua reeleição anterior, atendendo a mandado de segurança impetrado pelo Vereador Osmar Resende.

DIRETOR DE HIGIENE ADVERTE: PERIGO DE NOVAS EPIDEMIAS

Com a falta de esgotos sanitários nos subúrbios, a situação sanitária da cidade, que já não é boa, poderá agravar-se agora com as enchentes que trazem águas poluídas e detritos provenientes das favelas que invadem as rêdes abastecedoras de água, também em péssimo estado.

Tal advertência foi feita pelo diretor de Higiene, Sr. Messias do Carmo, que não desconhece o mau estado sanitário da cidade. Informou, ainda, o Sr. Messias, que o Departamento de Higiene, ante o estado lamentável em que se encontra a Capital, está vigilante acompanhando, mesmo, aos médicos particulares, a notificar os casos de tifo chegados ao seu conhecimento ou qualquer outra doença que, em certas épocas do ano, ataca a população, visando mais as crianças.

Chegou o Leite Para as Escolas

Ameaçados que estavam milhares de alunos das escolas primárias da PDF de não receberem o leite complemento da merenda escolar, apurou a reportagem de UH, junto à Campanha Nacional de Merenda, que o alimento já chegou ao pôrto do Rio, procedente do Canadá, para distribuição às escolas através do Instituto Municipal de Nutrição. Segundo ainda a mesma fonte informativa, 800 toneladas de leite em pó estão destinadas exclusivamente para as escolares cariocas e fluminenses. Para efetivar essa distribuição, a CNME deverá firmar convênio com o Instituto de Nutrição comprometendo-se a fornecer a quantidade de leite segundo a relação de estabelecimentos que o Professor Benjamim Albagli enviou à direção da Campanha.

Virá o Abono na PDF

Embora não sabendo ainda, se as possibilidades financeiras da PDF favorecerão o pagamento do abono atrasado de janeiro, o secretário de Finanças informou ontem, a UH, que já tomou tôdas as providências para assegurar o pagamento com os vencimentos do corrente mês. Esclareceu também, que os dois meses restantes poderão ser pagos nos meses de abril e maio, quando espera terminar o débito de atrasados com o funcionalismo.

Excedentes do IE

As candidatas excedentes do Instituto de Educação esperam ainda, que a direção daquele educandário aproveite tôdas que não foram classificadas nos exames finais para ingresso no ginásio do IE. Nesse sentido, a direção do Instituto deverá encaminhar ao secretário de Educação um parecer propondo o seu aproveitamento, depois do que o Sr. Jacobina Lacombe o submeterá à consideração do Prefeito Sá Freire Alvim.

Editôra ULTIMA HORA S/A

RIO DE JANEIRO

RUA SOTERO DOS REIS, 62 — Tel. 34-8080 (Rêde Interna)

Diretor-Presidente	SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente	L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente	NORIVAL LIMA
Diretor-Tesoureiro	NATHANAEL DE AZEVEDO

Ultima Hora (RIO) — RUA SOTERO DOS REIS, 62 — Tel. 34-6960 (Rêde Interna)

Publicidade: RUA SENADOR DANTAS, 7-A — 12.º andar — Telefone: 52-6179

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA

Ultima Hora (S. Paulo) — AVENIDA DA LUZ, 291 (Antiga Av. Anhangabaú) — Tel. 36-8151 (Rêde Interna)

Diretor-Geral: JOSIMAR MOREIRA

EDIÇÃO DE SANTOS
Rua Vasconcelos Tavares, 11 — Tels. 2-7874 — 4-0933 — Santos
RUBENS BENGIO

EDIÇÃO DE CAMPINAS
Rua Benjamin Constant, 1038 — Telefone 7610
MARCELO DE ALENCAR

EDIÇÕES REGIONAIS

EDIÇÃO DO E. DO RIO
Rua Visc. do Rio Branco, 353 — Tel. 2-7646 — Niterói
MARCOS WAINER

EDIÇÃO DE M. GERAIS
Rua dos Carijós, 406 — s/loja 6 — Belo Horizonte — Tel.: 2-5290
HELIO ADAMI

EDIÇÃO DO PARANA
Rua Vol. da Pátria, 463 — Tel.: 4-7599 — Curitiba

EDIÇÃO DO R. G. DO SUL
Rua Vigário José Inácio, 371 — s/118 — Tel.: 5864 — P. Alegre
NEU REINERT

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 5,00

Acontecimentos de ULTIMA HORA

MARITIMOS: GREVE NACIONAL DIA 10

Representantes de tôdas as categorias de marítimos do País, em assembléia realizada ontem à noite, na sede de sua Federação Nacional, decidiram, por unanimidade, a "paralisação geral dos navios, se até o dia dez de abril não fôr cumprido o Contrato Coletivo de Trabalho e o Acôrdo Salarial de novembro de 1959". Entre as emprêsas que desrespeitaram o acôrdo, apontaram o Loide e a Costeira.

Hoje, às 14 horas uma comissão liderada pelo Sr. Taumaturgo da Silva Gaio, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, irá ao Ministro do Trabalho, Sr. Fernando Nóbrega, a fim de cientificá-lo da decisão, e pedir providências. Quanto aos aposentados e pensionistas, porta-voz do IAPM comunicou aos participantes da assembléia que a autarquia iniciará, hoje, os pagamentos em atraso. Finalmente, foi discutida a situação dos marítimos dos portos de Pirapora e Belém, que não recebem vencimentos, sendo enviadas instruções para a deflagração da greve, a partir de zero hora do dia 20 (domingo), caso as reivindicações não sejam atendidas.

LOTT AOS CARIOCAS: NENHUMA VASSOURA VARRERÁ AS OBRAS DO DESENVOLVIMENTO

— Os inimigos do desenvolvimento econômico e do progresso do Brasil, adversários ferrenhos do Marechal Lott, são os mesmos que ontem foram bater às suas portas e pedir que o então Ministro da Guerra desse um passo a mais e assumisse o Govêrno discricionàriamente. Repelidos à altura, surgem agora mascarados de nacionalistas e de protetores dos interêsses do povo, quando todos nós sabemos que êles desejam simplesmente que Volta Redonda, a Petrobrás e outros empreendimentos estatais, sejam entregues à administração dos grupos econômicos estrangeiros, cujos interêsses defendem ostensivamente — declarou o Sr. João Goulart no comício improvisado ao anoitecer de ontem, na Praça Floriano, pelos líderes da Mocidade Estudantil Trabalhista, logo após a inauguração da Taba Nacionalista que ostenta cartazes das realizações de Vargas e Juscelino Kubitschek, no campo do desenvolvimento econômico.

O presidente do PTB fêz um vibrante discurso e a cada afirmação nacionalista era interrompido pelos aplausos de cêrca de quatro mil pessoas que se aglomeravam em tôrno do palanque para ouvir os oradores.

Depois de acentuar que o povo brasileiro está bastante esclarecido para repelir nas urnas os inimigos do progresso do Brasil e eleger o Marechal Lott, "que é a única garantia da continuação das obras destinadas a apressar a nossa libertação econômica", disse o Sr. João Goulart que nenhuma fôrça será capaz de enfraquecer o espírito nacionalista do povo, que está perfeitamente certo de que o Marechal Lott na Presidência da República será o guardião das conquistas sociais dos trabalhadores no Govêrno de Vargas, das riquezas do subsolo brasileiro, da Petrobrás, Volta Redonda, Brasília, Furnas e Três Marias. E concluiu:

— Com a vitória do Marechal Lott não retornaremos ao período antes de 1930, quando o patrão era o único juiz e dono absoluto das sentenças nas causas dos trabalhadores.

Tiradentes Começou a Luta

De improviso falou o Marechal Lott. Felicitou, inicialmente, os estudantes por terem tido a idéia feliz de inaugurar na praça pública uma verdadeira exposição das obras ligadas ao desenvolvimento econômico e a seguir lembrou Tiradentes como a figura pioneira na luta pela emancipação política do Brasil. "Seu sangue — frizou — Marechal caiu em terra fertil, tanto assim que em 1822 nossa Pátria se tornava politicamente independente". Lembrou, depois, que as escavações que ainda hoje existem em Ouro Prêto são uma amostra da espoliação que o Brasil sofreu no passado, quando o seu ouro era carreado para o estrangeiro, sem nenhum benefício para o nosso povo.

Falou, a seguir, dos sofrimentos que todos os brasileiros estão sentindo na própria carne e acentuou: "Êsses sacrifícios serão compensados em breve, porque estamos nos preparando para criar no País condições que nos permitirão amanhã tanto explorar em benefício do povo as nossas riquezas como defendê-las da cobiça do estrangeiro".

Sôbre a participação da mocidade nas lutas cívicas o Marechal Lott declarou que elas têm sido do interêsse da coletividade e frizou que atualmente, formando na vanguarda do movimento nacionalista, oferecem uma valiosa contribuição.

Atacando a imprensa conservadora disse o Marechal que êsses mesmos jornais que hoje se levantam contra Brasília e outros empreendimentos de vulto do Govêrno, pregavam no passado que o Brasil não possuía petróleo no seu subsolo e mais tarde combateram a criação da Petrobrás e a instalação de Volta Redonda, usando sempre argumentos derrotistas. E afirmou sob aplausos: "Graças ao equilíbrio do Presidente Vargas aí está Volta Redonda servindo de base para o nosso desenvolvimento industrial, enquanto os motores dos automóveis, dos tratores e das fábricas são acionados com gasolina extraída no Recôncavo baiano". Revelou, em números, a produção de petróleo brasileiro, a produção das refinarias e a capacidade da Frota de Petroleiros.

A Vassoura Contra o Desenvolvimento

Justificando o ritmo acelerado em que o Presidente Juscelino Kubitschek está realizando Brasília e outros empreendimentos importantes, o Marechal Lott, saindo da sua natural sobriedade, afirmou que isso era necessário para evitar que alguma vassoura, para desgraça do Brasil, pudesse vir a varrer do solo pátrio as obras do desenvolvimento econômico, interrompendo o processo e a marcha para a conquista da nossa independência econômica.

Terminou abordando problemas de educação e defendendo a escola pública, como única solução de interêsse do povo.

Outros Oradores

A multidão que compareceu ao comício improvisado pelos estudantes ouviu, ainda, vários outros oradores, entre os quais os deputados Bento Gonçalves, presidente da Frente Parlamentar Nacionalista, Celso Brant, Marechal Mendes de Morais, Último de Carvalho, estudantes José Gonçalves Prieto e Ney Slondich, todos êles muito aplaudidos pelo povo. Estiveram no palanque com o Marechal, além dos oradores citados, o Ministro Gama Filho, o deputado José Talarico, o Vice-Prefeito de Recife Sr. Lima Cavalcânti, o Professor Roland Corbisier, diretor do ISEB, numerosos vereadores cariocas e o General Pio dos Santos.

Vão Argumentar (Junto a JK) Com as Estatísticas da Alta

Os Motoristas e Donos de Táxis Confiam na Concessão do Aumento

— O aumento de preço nas corridas de táxis tanto beneficiará os proprietários dos automóveis quanto a nós motoristas — disse o profissional José Monteiro, à reportagem de ULTIMA HORA, em face de já estar sendo pleiteada nova majoração nas tabelas taximétricas pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Automotores do Rio de Janeiro que, dentro dos próximos dias, apresentará estudos ao Presidente da República, justificando o aumento desejado pela classe.

Lei Federal Prevê o Aumento

Os motoristas de táxis estão certos de que o Presidente Kubitschek saberá apreciar a exposição de motivos que o Sindicato lhe vai apresentar; para a justificação do pedido de aumento nos preços de corridas de automóveis de aluguel serão citadas as estatísticas dos aumentos que sofreram a gasolina, os óleos combustíveis, os pneus e os acessórios e mais ainda, o Decreto-Lei 31.181 de 1952, que prevê majorações nas tarifas de táxis, de dois em dois anos, estando próxima a época prevista, pois o último foi deliberado em julho de 1958.

Perderão Pasasgeiros

A reportagem de UH ouviu também os motoristas José Valadares e Adriano Ferreira da Silva, que não são proprietários de automóveis e trabalham no sistema de pagamento aos patrões por quilômetro rodado. Disseram que atualmente a corrida é na razão de Cr$ 10,00 por cada mil metros percorridos, dos quais tiram Cr$ 7,00 para os donos e Cr$ 3,00 para êles:

— A bandeirada é o forte de nosso rendimento — disseram; deve ser majorada para o dôbro, pelo menos. Mas, mesmo sem a bandeirada, é claro que os nossos proventos serão melhorados. Os garagistas (donos dos automóveis) arcam com as despesas de manutenção e abastecimento dos carros, sendo-lhes muito justa a maior parte da majoração pleiteada dados os aumentos vertiginosos que sofreram os acessórios e os combustíveis. Para nós, também, é justo que sejamos beneficiados, porque nos dois primeiros meses depois do aumento nas tarifas muita gente vai deixar de utilizar-se de táxis, ocasião em que lutaremos com sérias dificuldades; voltarão mais tarde, é óbvio. É a mesma história dos cigarros: quando aumentam de preço, diversas pessoas deixam de fumar, mas voltam a fazê-lo logo após. Assim, tanto os garagistas, como nós, necessitamos para fazer face às nossas despesas, de uma boa melhoria tarifária — finalizaram.

Nem todos os motoristas de carros de praça são donos dos automóveis que dirigem; são apenas matriculados nos veículos. A maioria dos proprietários são os chamados garagistas que além de proporcionar ao público os serviços de manutenção e abastecimento em suas garagens, mantém verdadeiras frotas de automóveis. Alegam os garagistas a necessidade de aumentar-se o preço das tarifas baseados no aumento vertiginoso que sofreu o material em geral. Por outro lado, dizem os motoristas que necessitam de maior percentagem porque o custo de vida aumentou, em menos de um ano, em 52% e que, apesar de fazerem jus à aposentadoria, seus patrões não têm nenhuma obrigação para com êles, porque não trabalham com carteiras assinadas.

Os trabalhadores... (continued)

AGITAÇÃO EM NITERÓI: QUASE DEGOLADO O JORNALISTA

Niterói está vivendo em verdadeiro clima de agitação, ante o brutal e covarde atentado de que foi vítima, na madrugada passada, o jornalista Dalton Feliciano Pinto, diretor do "Diário do Comércio", quase degolado, ao chegar à residência, na Rua Visconde de Moraes, pelo motorista Carlos Alberto da Silva Maia, que aponta como mandante do crime, o advogado José Geraldo Braga Filho, morador no Saco de S. Francisco.

O criminoso, ao ver surgir o homem a quem fôra eliminar, e que se encontrava acompanhado da espôsa e de uma filha menor, aplicou-lhe uma "gravata" e, logo em seguida, golpeou-o com uma navalha à altura da carótida. O jornalista, removido para o Hospital Antônio Pedro ali se encontra às portas da morte. O motorista foi prêso em flagrante, estando recolhido à Casa de Detenção. Revelou êle a ULTIMA HORA que o advogado Braga lhe entregara o instrumento do crime, prometendo-lhe, ainda, Cr$ 5 mil e um emprêgo na emprêsa "Viação S. Francisco", de propriedade do Sr. Alcebíades Frazão, acusado, por sua vez, de autoria intelectual no episódio da morte do motorista João Batista Monteiro, chefe do Serviço de Transportes da Prefeitura da vizinha Capital fluminense. O caso prende-se, segundo se afirma, a um propósito de vingança pessoal.

PÃO VAI SUBIR DE PREÇO E PODE FALTAR AO CARIOCA

— Não podemos vender o quilo do pão a Cr$ 34,00, quando na realidade nos custa mais de Cr$ 45,00. Mesmo assim, continuaremos a fornecer o produto à população, e só haverá "lockout" se faltar marinha — disse a UH o Sr. Valter de Araújo, presidente do Sindicato da Indústria de Panificação do Rio de Janeiro.

Depois de afirmar que aguardarão "disciplinadamente a decisão da COFAP", como resultado do estudo que enviaram àquele órgão, apontou dois pontos fundamentais, que preocupam sèriamente a classe, e que poderão redundar na suspensão do fornecimento de pão ao carioca:

1 — Redução dos estoques de trigo, devido à "imprevidência do Serviço de Expansão do Trigo", situação agravada pela greve dos marítimos argentinos do pôrto de Baía Blanca, onde são feitos os embarques.

2 — Esgotamento financeiro dos panificadores, por não desejarem contrariar o tabelamento da COFAP, "que já não atende, sequer, às suas necessidades mínimas".

IMPEDIDA NOVA DEPREDAÇÃO NA CENTRAL: FUNCIONA O DISPOSITIVO DE SEGURANÇA

Nova depredação na Central do Brasil foi, ontem, impedida, sem o recurso à violência, pelo dispositivo de segurança montado naquela ferrovia, intervindo no incidente, que não teve, assim, maiores conseqüências, componentes da Guarda-Civil Ferroviária, tendo sido também mobilizados, carros da Radiopatrulha, policiais do DFSP, à paisana, e tropas do Exército. A ordem foi mantida pelos agentes lotados nos postos de Pavuna, Engenho de Dentro e D. Pedro II, que partiram, incontinenti, para o local da agitação, a estação de Campo Grande. Ali havia ficado retido, por defeito nas instalações devido às chuvas, os trens US-9 e US-14.

Por outro lado, foi encontrada, nas proximidades da estação de Anchieta, uma granada do tipo ofensivo, pesando 600 gramas e medindo 15 centímetros de comprimento. Estava imprensada entre duas chapas manuais, no leito da estrada. O petardo, entregue pelo agente Eurico Teixeira Guimarães, autor do achado, foi imediatamente enviado pela direção da EFCB, ao Delegado Olavo Rangel, diretor da DPS, que está procedendo à investigação em tôrno do fato.

NO RIO O "INK SPOTS": ESTRÉIA HOJE NO COPA

Para uma temporada no País, está no Rio, desde ontem, o "Ink Spots", considerado um dos melhores conjuntos musicais dos Estados Unidos, sendo integrado pelas seguintes figuras "colored": Ivory Watson (chefe), Stuart Baxter, Gene Miller e Olle Crawford, que se fazem acompanhar ao violão, contrabaixo e piano.

O conjunto, recebido pelo empresário Bregman, jornalista Simão de Montalverne e outras pessoas, deverá estrear, hoje, no Copacabana Palace, seguindo, no próximo dia 22, com destino a São Paulo, onde também irá atuar.

FUNDAÇÃO ZERRENER: DIRETORES PROIBIDOS DE REASSUMIR FUNÇÕES

SÃO PAULO, 17 (ULTIMA HORA) — O Tribunal de Justiça de São Paulo, em sessão de ontem, denegou, por unanimidade, o mandado de segurança impetrado pelo representante do Ministério Público, em favor dos ex-administradores da Fundação Zerrener. Reconheceu o Tribunal a cassação da segurança concedida pela 4.ª Câmara Cível, que afastou dos cargos os responsáveis pela instituição, confirmando ainda sentença da primeira instância, designando como diretores provisórios os Srs. Fernando Camargo Prestes, Rui Tavares Monteiro e Otávio Pereira de Queirós, que apuram as irregularidades e desmandos dos antigos administradores.

COMÉRCIO BRASIL-URSS: ADIADA A CONVOCAÇÃO

Deveria reunir-se, esta semana, por convocação da respectiva Secretaria-Geral, a Comissão Brasileira Para o Intercâmbio Comercial Brasil-União Soviética. Entretanto, motivo de fôrça maior, segundo o que colhemos em fonte digna de crédito, obrigou o mencionado órgão a adiar a convocação dos seus componentes para o estudo das propostas recentemente chegadas ao País, fato já noticiado por ULTIMA HORA. Tais propostas dizem respeito à venda, pela Rússia, de trigo, em quantidades que somam a 150 toneladas, ferrocromo e outros produtos, contra a oferta, pelo Brasil, de café e cacau.

LESARAM O EXÉRCITO E O TESOURO: CAÇA ÀS DUAS ESPÔSAS DO ESTELIONATÁRIO

Ativas diligências estão sendo realizadas pelas autoridades policiais, com o objetivo de localizar e prender Elzira Pinheiro de Mello e Emília Navarro de Mello, que figuram como espôsas do estelionatário Odilon da Silva Mello, já recolhido ao Presídio do Distrito Federal, por haver lesado o Exército, o Tesouro Nacional e dezenas de pessoas, inclusive menores, parentes de militares já falecidos, em milhões de cruzeiros.

O chefe da quadrilha que agia contra o Montepio Militar, tendo confessado a autoria do golpe, foi condenado pela 2.ª Auditoria da 1.ª Região, passando a cumprir pena de 7 anos. Falsificava êle, egundo disse, procurações e outros papéis, a fim de levanatr o dinheiro das pensões. Seu cúmplice, o advogado Benedito Ferreira Gomes, também condenado pela Justiça Militaf, encontra-se foragido.

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO:

1) Teto de 10 Bilhões "é Pouco"

2) Pedido de Urgência no Senado

1 Teve grande repercussão, nos círculos do funcionalismo, a notícia de que o Presidente da República comunicara ao Deputado Lício Hauer estar disposto a elevar para 10 bilhões de cruzeiros o teto das despesas da União com o Plano de Classificação dos servidores públicos. As primeiras reações, entretanto, foram contraditórias, pois enquanto uns se mostravam satisfeitos, outros consideravam que êsse teto "não atende às reivindicações do funcionalismo e portanto está fadado ao fracasso", como declarou a UH o Sr. Isaías Drummond da Silva, presidente da Associação dos Servidores Federais de São Paulo, acrescentando que o Plano atenderia sòmente a uma pequena minoria de carreiras, "sem trazer benefício algum para a maior parte do funcionalismo".

2 Por outro lado, o Senador Gilberto Marinho, um dos que assinaram a urgência para a tramitação do projeto, manifestou à nossa reportagem a confiança de que o mesmo esteja aprovado pelo Senado até o dia 6 de abril, adiantando que, caso seja necessário, o PSD solicitará "urgência urgentíssima".

O pedido de urgência, feito durante a sessão de ontem, levava trinta assinaturas e foi entregue pelo Sr. Freitas Cavalcânti ao Sr. Felinto Muller, que se achava na Presidência da Mesa.

O Senador Moura Andrade, novo líder da Maioria, continua afirmando que o Plano de Classificação será votado ràpidamente, dentro das possibilidades do Tesouro.

O Sr. Daniel Krieger, presidente da Comissão do Serviço Público, por onde o plano terá novamente de tramitar, em conseqüência das emendas, disse-nos que se fôr deferida a urgência, o Plano de Classificação será aprovado sem sacrifício no espaço de uma semana. Acredita o representante gaúcho que o teto estipulado pelo govêrno não dará para cobrir nem metade do que deseja o Senador Jarbas Maranhão.

COLUNA DE UH

PROMESSAS E INQUÉRITOS NÃO EVITAM AS TRAGÉDIAS AÉREAS

O Brigadeiro João Mendes da Silva confirmou oficialmente que quase houve novo e catastrófico choque de aviões sôbre o Rio de Janeiro, entre um "Convair" da Real, que voava para São Paulo com 44 passageiros a bordo, e dois aviões de treinamento da FAB que faziam evoluções, entre Jacarepaguá e Santa Cruz.

Na qualidade de Diretor da Aeronáutica Civil, o Brigadeiro Mendes comunicou o fato, em ofício, ao Brigadeiro Jussaro Fausto de Souza, diretor de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica. As autoridades da FAB, ante o protesto do comandante da aeronave quase sinistrada, prometeram tomar providências, a começar por um inquérito na Escola de Aeronáutica e na Base Aérea de Santa Cruz.

* * *

É impossível receber sem ceticismo essa promessa de providências, depois que o Rio de Janeiro, em brevíssimo espaço de tempo, assistiu à duas espantosas tragédias, como a do "Viscount" da Vasp, e mais recentemente, o choque de um avião de passageiros da Real com o aparelho da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Os inquéritos realizados não chegam a nenhuma conclusão precisa. Mas mesmo que a perícia técnica nada descobrisse, mesmo que fôsse impossível elucidar êsse denso "mistério" dos sucessivos abalroamentos de aviões que vão criando uma triste celebridade ao Rio de Janeiro, uma elementar medida devia ser tomada, para sossêgo das milhares e milhares de pessoas que se utilizam da aviação comercial como meio de transporte, e de seus familiares e amigos. E é o recuo ante essa simples medida, de parte das autoridades da DAC e das Rotas Aéreas, que torna descrente a opinião pública ante as anunciadas providências.

* * *

De que se trata, em suma? Trata-se de algo muito simples: retirar dos arredores do Rio de Janeiro os centros de treinamento das nossa aviação militar. Haverá algum obstáculo que o impeça? Não, nenhum. Ao contrário, tôdas as vozes do bom-senso o aconselham. Nenhum dano sofreria com isto a FAB, pelo contrário. Seus jovens cadetes, seus treinadores, encontrariam num local mais afastado melhores condições de trabalho. Se foi êsse o critério adotado para a instalação da Academia Militar em Agulhas Negras, por que não seria válido o mesmo argumento para a Aeronáutica?

Sem tal medida não haverá providências tranqüilizadoras que possam surtir efeito. E o Rio de Janeiro continuará no seu fúnebre recorde de atropelamentos aéreos.

60 Municípios (em 11 Estados) Pediram Socorro ao Min. da Saúde: Inundações

As inundações que estão se registrando em diversos Estados, custaram ao País até o momento, cêrca de doze milhões de cruzeiros, de um crédito de 50 milhões aberto pelo Govêrno — essa informação foi dada, ontem, à imprensa, durante a entrevista coletiva do Ministro da Saúde, Dr. Mário Pinotti, que fêz uma longa exposição sôbre os serviços de socorros prestados às vítimas das enchentes por aquela autarquia e a Legião Brasileira de Assistência.

— As notícias que me chegam das regiões flageladas são as mais dramáticas. O Governador Carlos Lindemberg, do Espírito Santo, enviou-me há poucas horas um telegrama solicitando mais medicamentos e víveres. Os mesmos apelos chegam ao Ministério, procedentes de vários Estados assolados pela calamidade das inundações — disse o Doutor Mário Pinotti.

Ponte Aérea

O Ministro da Saúde lembrou que as catastróficas inundações tiveram início em Carangola, Minas Gerais, onde centenas de famílias ficaram ao total desabrigo com o transbordamento dos rios. De lá para cá, são inúmeras as áreas no Brasil que se vêem, de uma hora para outra, submersa pelas águas.

— O Ministério da Saúde e a LBA já atenderam, até agora, o pedido de socorro de nada menos de 50 municípios, em 11 Estados. O envio de alimento e remédio é uma tarefa das mais penosas, pois em geral as estradas que dão acesso as cidades inundadas ficam bloqueadas. Somente com a ajuda da Fôrça Aérea Brasileira, se tem conseguido chegar a êsses locais, estabelecendo-se uma verdadeira "ponte aérea" entre a Capital da República e as zonas devastadas. Rapidamente são feitas vacinações em massa para prevenir as epidemias e dezenas de pessoas são prontamente medicadas. O pessoal do Departamento Nacional de Endemias Rurais age em tôdas as frentes, removendo entulhos, desobstruindo as estradas, transportando vítimas e providenciando abrigo para os flagelados. No serviço de ajuda às famílias que perderam seus lares, em Carangola, foram gastos 1 milhão e 26 mil cruzeiros. Em São João Nepomuceno os recursos enviados atingiram a casa também de 1 milhão de cruzeiros.

As Zonas Assoladas

São enumerados, agora, pelo Ministro da Saúde, os Estados que, assolados pelas inundações, já receberam auxílios do Ministério da Saúde e da LBA: Paraná — 4 municípios da Zona Norte, Santa Catarina — 5 municípios, inclusive Florianópolis; Minas Gerais — 6 municípios banhados pelo Rio Pomba, que transbordou; Estado do Rio — 6 municípios; Espírito Santo — 6 municípios; Mato Grosso — a Capital de Cuiabá; Bahia — 17 municípios das zonas dos rios Paraguassu, Contas e São Francisco; Maranhão — 3 municípios na área do Paraíba; Alagoas — 4 municípios da margem do São Francisco; Piauí — 6 municípios da margem do Paraíba e em Pernambuco, 5 municípios da zona do São Francisco.

— Para que cheguem recursos a muitas cidades — explica o Dr. Pinotti — são feitos sacrifícios de tôda ordem. Em alguns municípios, principalmente dos Estados de Espírito Santo e Bahia, a extensão da catástrofe assumiu aspectos trágicos. Assim, por exemplo, em Alegre e Vila Velha, a destruição foi quase total, com dezenas de mortos e um verdadeiro êxodo das populações urbanas, transformadas em retirantes famintos.

Crédito Especial

Durante a entrevista coletiva, o Ministro Mário Pinotti, informou aos jornalistas que o Presidente da República acabara de abrir um crédito especial de 50 milhões de cruzeiros para auxílio às vítimas das enchentes, em todo o País.

— Com essa verba, poderemos atender outros locais também devastados por temporais e transbordamentos de rios. Quase todos os dias nos chegam notícias de novas cidades inundadas. São milhares de famílias que perderam tudo, ficando apenas com a roupa do corpo. Estão à míngua de qualquer recurso e a única esperança é a ajuda governamental — foram as palavras do Ministro da Saúde, ao dar por encerrada a entrevista.

Pinotti: [illegible]

RECORDE DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA NA VENDA DE HOTÉIS EM BRASÍLIA

As Caixas Econômicas Federais de São Paulo e do Rio de Janeiro realizaram, ontem, a maior concorrência pública para venda de imóveis construídos em Brasília. Em ato presidido pelos dirigentes das duas autarquias, Srs. José Armando Affonseca e Augusto do Amaral Peixoto, foram abertas, na presença dos interessados, 24 propostas, cujos preços oscilaram entre 30,7 e 45 milhões de cruzeiros. Venceu a concorrência para compra de três hotéis, com 102 apartamentos, o Sr. Palmério de Azevedo Serejo, que subscreveu a maior proposta. De acôrdo com as exigências da concorrência, o proponente vencedor derá instalar os hotéis, com equipamento no valor mínimo de dois milhões de cruzeiros, dentro de 120 dias, sem o que, perderá a caução de 500 000 cruzeiros e terá multa de 300.000 cruzeiros.

Marinha Comemora 4.º Centenario da Expulsão Dos Franceses

D. JAIME CELEBROU MISSA NA ILHA DE VILLEGAIGNON

COMEMORANDO o 4.º Centenário da expulsão dos franceses da Guanabara, ontem transcorrido, o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara a convite do Ministro da Marinha, Almirante Matoso Maia, celebrou missa campal no pátio Saldanha da Escola Naval, local exato onde há quatro séculos, e naquela mesma data, o jesuíta Manoel da Nobrega mandou erguer um Altar para render graças aos céus pela libertação da Cidade. Várias personalidades de destaque estiveram presentes ao ato religioso, entre as quais o Ministro da Guerra, Marechal Odylio Denys, o Ministro da Justiça [illegible]

Tradição Histórica

[illegible]

BRASIL NA REUNIÃO DO PETRÓLEO NO MÉXICO

[illegible]

NA HORA H — JOSÉ MAURO

MAIOR ENTROSAMENTO ENTRE OS CIENTISTAS E O GOVÊRNO

Os cientistas brasileiros estão sentindo a necessidade de um maior entrosamento com os responsáveis pela política externa do País, a fim de que a ciência nacional tenha o lugar e o prestígio que lhe compete no programa de relações continentais. As falhas nesse terreno vêm sendo muito sentidas, e ainda há pouco se evidenciaram mais uma vez durante a visita do Presidente Eisenhower, quando o assunto ciência não foi sequer abordado com os técnicos que acompanhavam Ike. No entanto, o Brasil pode apresentar alguns setores científicos, como a física nuclear, em que tem um papel destacado, devido aos trabalhos de seus técnicos e cientistas. Êstes necessitam do apoio do Govêrno para a devida projeção do País com as relações internacionais.

GUANABARA: POSSIBILIDADES

Embora o PTB já tenha também apresentado a sua lista de candidatos (Senador Caiado de Castro, Deputado Rubens Berardo e Elói Dutra), à substituição do Senhor Sá Freire Alvim, parece que estão crescendo às possibilidades do Senhor Gama Filho como futuro interventor do Estado da Guanabara, com base na sua identificação com os problemas do atual Distrito Federal e no trabalho de educador por êle realizado.

OTTO LARA RESENDE EM ROMA

Podemos confirmar a nota que demos há dias: o Embaixador Hugo Gouthier convidou Otto Lara Resende para ir para Roma, não como professor de estudos brasileiros, função exercida pelo poeta Murilo Miranda mas, para ser aproveitado em outros setores ligados ao problema da imigração para o Brasil, assunto no qual Otto se especializou, juntamente com Gouthier, quando com êle trabalhou em Bruxelas.

MISSÃO POLONESA NO BRASIL

Deverá chegar ao Rio de Janeiro, nos próximos dias, a Delegação do Parlamento Polonês que vem tratar com as autoridades brasileiras da intensificação das relações entre Polônia e Brasil, bem como de um maior intercâmbio cultural, comercial e artístico entre os dois países. É presidente da delegação o economista Oskar Lange, Professor da Universidade de Varsóvia, vice-presidente do Conselho do Estado, presidente da Comissão Parlamentar do Plano Econômico Nacional e do Orçamento e Finanças. Integram a delegação o Sr. Tomáz Malinowski, vice-presidente do Presidium do Conselho Nacional da Voivodia de Poznan; Roman Novak, membro do Conselho do Estado; Josef Olszewski, presidente da Comissão Parlamentar das Indústrias Pesadas Química e de Minas; o Sr. Stanislaw Stomma, jurista, publicista, vice-presidente da Comissão Parlamentar das Relações Exteriores e presidente do grupo dos deputados católicos; e Jan Karol Wende, Embaixador, presidente da Comissão Parlamentar de Cultura e Belas Artes.

A ESCOLINHA E O ESPÍRITO DE BRASÍLIA

A etnóloga e professôra Seonaid Robertson, da Universidade de Leeds, Inglaterra, publicou na revista "Educação através da Arte", que se edita em três línguas na Holanda, um artigo intitulado "Arte, Artesanato e Educação no Brasil", no qual trata com especial destaque o papel da Escolinha de Arte e de seu criador, Augusto Rodrigues. Elogiando aquêle centro de educação artística para crianças, escreve a professôra: "Rodrigues, êle próprio um artista... desenvolveu numerosos processos para libertar o espírito criador dos pesos das inibições e da falta de autoconfiança, que caracteriza o antigo sistema educacional.

No final do artigo, depois de caracterizar o Brasil como "um país voltado para o futuro", diz a Sra. Robertson: "Se o espírito que se manifesta na concepção de Brasília conseguir infiltrar-se no ensino brasileiro, a educação tornar-se-á viva e permitirá que milhares de crianças vivam plenamente o seu destino de sêres criadores".

O DASP E DNER

Há cinco meses o Engenheiro Régis Bittencourt conseguiu do DASP a elaboração do quadro administrativo de sua autarquia e o seu conseqüente envio ao Catete, para a aprovação presidencial. Após três meses de permanência no Catete, o quadro retornou ao DASP para sofrer acréscimos, de vez que a quantidade de lugares vagos não correspondia ao número de pedidos. Êste caso se tornou uma disputa interna entre auxiliares da Presidência da República, já que cada um dêles se julgava com o direto de acertar as coisas no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Em face dessas circunstâncias e apesar da necessidade de ter o Engenheiro Régis Bittencourt o seu quadro aprovado, até agora, entre o DASP e o Catete, o DNER passeia com a sua sorte ameaçada.

SETE NOTÍCIAS

1 **O prazo para a entrega de originais de peças inéditas de teatro para concorrer ao "Prêmio de Teatro" do Instituto Nacional do Livro (Cr$ 100.000,00) encerra-se no dia 31 do corrente. Os candidatos devem enviar seus trabalhos ao Instituto em três vias.**

2 O Senhor Ernesto Silva, vice-presidente da Novacap, falará, hoje, no auditório do Ministério da Educação, sôbre "Problemas Econômicos e Técnicos da Construção de Brasília". A conferência faz parte do ciclo denominado "Brasília e o Desenvolvimento Nacional" organizado pelo Instituto Superior de Estudos Brasileiros.

3 **Sòmente no dia 19, serão publicados no "Diário Oficial" os decretos de promoção a Embaixador dos Ministros José Sette Câmara Filho e Aluísio Napoleão de Freitas Rêgo.**

4 O novelista Guimarães Rosa voltou a trabalhar intensamente em sua literatura e está preparando, para próximo lançamento, um novo livro de contos.

5 **Ao que corre no IPASE, o Senhor Almir Andrade dirigiu uma carta ao Chefe da Casa Civil da Presidência da República, na qual comenta o incidente que teve com o Cônsul Paulo Tarso.**

6 Vai seguir viagem, dentro de mais alguns dias, um novo trem com destino à Brasília. A viagem é organizada pelo DASP e visa encontrar, por via férrea, o caminho mais curto para a futura capital.

7 **A programação de 1960 para o Teatro Municipal prevê vinte e sete óperas a serem apresentadas na temporada e apenas três espetáculos de "ballet".**

TIRÊMOS O CHAPÉU

Hoje, ao "astro" do futebol nacional, Pelé, que vai empenhar-se numa jogada extra-esportiva: a propaganda do café brasileiro no exterior, através de cartazes em que aparece a sua famosa figura, empresada para essa tarefa pelos aliciadores do IBC.

Banco da Prefeitura Pagará 160 Milhões Aos Empreiteiros

O ministro da Fazenda em reunião, hoje, com o prefeito do D. Federal, o diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, o secretário de Finanças da PDF, o presidente do Banco da Prefeitura, o presidente da SURSAN, resolveu que o Banco da Prefeitura liquidará com os empreiteiros da SURSAN, a dívida de contas já processadas e do valor de 160 milhões de cruzeiros. Decidiu, também, que, relativamente aos compromissos imediatos da Prefeitura, êles serão objeto de um levantamento e esquema de pagamento a ser submetido, pelo prefeito ao ministro da Fazenda, que nessa oportunidade, examinará o assunto, sem fugir à orientação do presidente da República de estabilização financeira do País, no corrente exercício.

OBRAS CONTINUARÃO

Com o adiantamento a ser feito à SURSAN, as obras que estavam paralisadas serão reiniciadas uma vez que as faturas em atraso atingem ao montante do empréstimo concedido àquela autarquia. Entretanto, a PDF é credora ainda da SURSAN da importância de 450 milhões de cruzeiros, relativos ao recolhimento não efetuado em 1959 e mais 80 milhões à conta do exercício de 1960.

Segundo informes que colhemos na SURSAN, se a Secretaria de Finanças não efetuar com regularidade os recolhimentos referentes a 10% da receita municipal, os pagamentos dos empreiteiros serão outra vez retardados em prejuízo das obras que ficarão paralisadas novamente.

REELEITOS DIRIGENTES DA CÂMARA MUNICIPAL

Foram reconduzidos aos postos que ocupavam na Mesa da Câmara do Distrito Federal os Srs. Celso Lisboa (presidente), Nilo Romero (primeiro vice-presidente), Rubem Cardoso (primeiro secretário) e Antônio Dias Lopes (segundo vice-presidente), tendo sido escolhidos para os demais cargos os Srs. Ubaldo de Oliveira (segundo secretário), Amando Fonseca (terceiro secretário) e José Maria de Carvalho Júnior (quarto secretário). Para suplentes, foram eleitos os Vereadores Jurandir Miranda e Cristiano Lacôrte.

Os novos dirigentes do Legislativo Municipal assumiram, pouco depois, as respectivas funções, falando na oportunidade os Srs. Celso Lisboa e Rubem Cardoso. A recondução do primeiro se deu depois de haver o Juiz Jorge Salomão, titular da 2ª Vara da Fazenda, anulado sua reeleição anterior, atendendo a mandado de segurança impetrado pelo Vereador Osmar Resende.

DIRETOR DE HIGIENE ADVERTE: PERIGO DE NOVAS EPIDEMIAS

Com a falta de esgotos sanitários nos subúrbios, a situação sanitária da cidade, que já não é boa, poderá agravar-se agora com as enchentes que trazem águas poluídas e detritos provenientes das favelas que invadem as rêdes abastecedoras de água, também em péssimo estado.

Tal advertência foi feita pelo diretor de Higiene, Sr. Messias do Carmo, que não desconhece o mau estado sanitário da cidade. Informou, ainda, o Sr. Messias, que o Departamento de Higiene, ante o estado lamentável em que se encontra a Capital, está vigilante aconselhando, mesmo, aos médicos particulares, a notificar os casos de tifo chegados ao seu conhecimento ou qualquer outra doença que, em certas épocas do ano, ataca a população, visando mais as crianças.

Chegou o Leite Para as Escolas

Ameaçados que estavam milhares de alunos das escolas primárias da PDF de não receberem o leite como complemento da merenda escolar, apurou a reportagem de UH, junto à Campanha Nacional de Merenda, que o alimento já chegou ao pôrto do Rio, procedente do Canadá, para distribuição às escolas através do Instituto Municipal de Nutrição. Segundo ainda a mesma fonte informativa, 800 toneladas de leite em pó estão destinadas exclusivamente para os escolares cariocas e fluminenses. Para efetivar essa distribuição, a CNME deverá firmar convênio com o Instituto de Nutrição comprometendo-se a fornecer a quantidade de leite segundo a relação de estabelecimentos que o Professor Benjamim Albagli enviou à direção da Campanha.

Virá o Abono na PDF

Embora não sabendo ainda, se as possibilidades financeiras da PDF favorecerão o pagamento do abono atrasado de janeiro, o secretário de Finanças informou ontem, a UH, que já tomou tôdas as providências para assegurar o pagamento com os vencimentos do corrente mês. Esclareceu também, que os dois meses restantes poderão ser pagos nos meses de abril e maio, quando espera terminar o débito de atrasados com o funcionalismo.

Excedentes do IE

As candidatas excedentes do Instituto de Educação esperam ainda, que a direção daquele educandário aproveite tôdas que não foram classificadas nos exames finais para ingresso no ginásio do IE. Nesse sentido, a direção do Instituto deverá encaminhar ao secretário de Educação um parecer propondo o seu aproveitamento, depois do que o Sr. Jacobina Lacombe o submeterá à consideração do Prefeito Sá Freire Alvim.

Editôra ULTIMA HORA S/A
RIO DE JANEIRO
RUA SOTERO DOS REIS, 62 — Tel. 34-8080 (Rêde Interna)

Diretor-Presidente	SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente	L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente	NORIVAL LIMA
Diretor-Tesoureiro	NATHANAEL DE AZEVEDO

Ultima Hora (RIO) RUA SOTERO DOS REIS, 62 Tel. 34-8960 (Rêde Interna)

Publicidade: RUA SENADOR DANTAS, 7-A — 12.º andar Telefone: 52-6179

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA

Ultima Hora (S. Paulo) AVENIDA DA LUZ, 294 (Antiga Av. Anhangabaú) Tel. 36-8151 (Rêde Interna)

Diretor-Geral: JOSIMAR MOREIRA

EDIÇÃO DE SANTOS
Rua Vasconcelos Tavares, 11 — Tels.: 2-7871 — 4-0933 — Santo
RUBENS BENGIO

EDIÇÃO DE CAMPINAS
Rua Benjamin Constant, 1038 — Telefone 7940
MARCELO DE ALENCAR

EDIÇÕES REGIONAIS

EDIÇÃO DO E. DO RIO
Rua Visc. do Rio Branco, 353 — Tel.: 2-7646 — Niterói
MARCOS WAINER

EDIÇÃO DE M. GERAIS
Rua dos Carijós, 408 — s/loja 6 — Belo Horizonte — Tel.: 2-5290
HÉLIO ADAMI

EDIÇÃO DO PARANÁ
Rua Vol. da Pátria, 463 — Tel.: 4-7599 — Curitiba

EDIÇÃO DO R. G. DO SUL
Rua Vigário José Inácio, 371 — s/118 — Tel.: 5864 — P. Alegre
NEU REINERT

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 5,00

Acontecimentos de ULTIMA HORA

MARÍTIMOS: GREVE NACIONAL DIA 10

Representantes de tôdas as categorias de marítimos do País, em assembléia realizada ontem à noite, na sede de sua Federação Nacional, decidiram, por unanimidade, a "paralisação geral dos navios, se até o dia dez de abril não fôr cumprido o Contrato Coletivo de Trabalho e o Acôrdo Salarial de novembro de 1959". Entre as emprêsas que desrespeitaram o acôrdo, apontaram o Lóide e a Costeira.

Hoje, às 14 horas uma comissão liderada pelo Sr. Taumaturgo da Silva Gaio, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, irá ao Ministro do Trabalho, Sr. Fernando Nóbrega, a fim de cientificá-lo da decisão, e pedir providências. Quanto aos aposentados e pensionistas, porta-voz do IAPM comunicou aos participantes da assembléia que a autarquia iniciará, hoje, os pagamentos em atraso. Finalmente, foi discutida a situação dos marítimos dos portos de Pirapora e Belém, que não recebem vencimentos, sendo enviadas instruções para a deflagração da greve, a partir de zero hora do dia 20 (domingo), caso as reivindicações não sejam atendidas.

LOTT AOS CARIOCAS: NENHUMA VASSOURA VARRERÁ AS OBRAS DO DESENVOLVIMENTO

— Os inimigos do desenvolvimento econômico e do progresso do Brasil, adversários ferrenhos do Marechal Lott, são os mesmos que ontem foram bater às suas portas e pedir que o então Ministro da Guerra desse um passo a mais e assumisse o Govêrno discricionàriamente. Repelidos à altura, surgem agora mascarados de nacionalistas e de protetores dos interêsses do povo, quando todos nós sabemos que êles desejam simplesmente que Volta Redonda, a Petrobrás e outros empreendimentos estatais, sejam entregues à administração dos grupos econômicos estrangeiros, cujos interêsses defendem ostensivamente — declarou o Sr. João Goulart no comício improvisado ao anoitecer de ontem, na Praça Floriano, pelos líderes da Mocidade Estudantil Trabalhista, logo após a inauguração da Taba Nacionalista que ostenta cartazes das realizações de Vargas e Juscelino Kubitschek, no campo do desenvolvimento econômico.

O presidente do PTB fêz um vibrante discurso e a cada afirmação nacionalista era interrompido pelos aplausos de cêrca de quatro mil pessôas que se aglomeravam em tôrno do palanque para ouvir os oradores.

Depois de acentuar que o povo brasileiro está bastante esclarecido para repelir nas urnas os inimigos do progresso do Brasil e eleger o Marechal Lott, "que é a única garantia da continuação das obras destinadas a apressar a nossa libertação econômica", disse o Sr. João Goulart que nenhuma fôrça será capaz de enfraquecer o espírito nacionalista do povo, que está perfeitamente certo de que o Marechal Lott na Presidência da República será o guardião das conquistas sociais dos trabalhadores no Govêrno de Vargas, das riquezas do subsolo brasileiro, da Petrobrás, Volta Redonda, Brasília, Furnas e Três Marias. E concluiu:

— Com a vitória do Marechal Lott não retornaremos no período antes de 1930, quando o patrão era o único juiz e dono absoluto das sentenças nas causas dos trabalhadores.

Tiradentes Começou a Luta

De improviso falou o Marechal Lott. Felicitou, inicialmente, os estudantes por terem tido a idéia feliz de inaugurar na praça pública uma verdadeira exposição das obras ligadas ao desenvolvimento econômico e a seguir lembrou Tiradentes como a figura pioneira na luta pela emancipação política do Brasil. "Seu sangue — frizou — Marechal caiu em terra fértil, tanto assim que em 1822 nossa Pátria se tornava politicamente independente". Lembrou, depois, que as escavações que ainda hoje existem em Ouro Prêto são uma amostra da espoliação que o Brasil sofreu no passado, quando o seu ouro era carreado para o estrangeiro, sem nenhum benefício para o nosso povo.

Falou, a seguir, dos sofrimentos que todos os brasileiros estão sentindo na própria carne e acentuou: "Êsses sacrifícios serão compensados em breve, porque estamos nos preparando para criar no País condições que nos permitirão amanhã tanto explorar em benefício do povo as nossas riquezas como defendê-las da cobiça do estrangeiro".

Sôbre a participação da mocidade nas lutas cívicas o Marechal Lott declarou que elas têm sido do interêsse da coletividade e frizou que atualmente, formando na vanguarda do movimento nacionalista, oferecem uma valiosa contribuição.

Atacando a imprensa conservadora disse o Marechal que êsses mesmos jornais que hoje se levantam contra Brasília e outros empreendimentos de vulto do Govêrno, pregavam no passado que o Brasil não possuía petroleo no seu subsolo e mais tarde combateram a criação da Petrobrás e a instalação de Volta Redonda, usando sempre argumentos derrotistas. E afirmou sob aplausos: "Graças ao equilíbrio do Presidente Vargas aí está Volta Redonda servindo de base para o nosso desenvolvimento industrial, enquanto os motores dos automóveis, dos tratores e das fábricas são acionados com gasolina extraída no Recôncavo baiano". Revelou, em números, a produção de petróleo brasileiro, a produção das refinarias e a capacidade da Frota de Petroleiros.

A Vassoura Contra o Desenvolvimento

Justificando o ritmo acelerado em que o Presidente Juscelino Kubitschek está realizando Brasília e outros empreendimentos importantes, o Marechal Lott, saindo da sua natural sobriedade, afirmou que isso era necessário para evitar que alguma vassoura, para desgraça do Brasil, pudesse vir a varrer do solo pátrio as obras do desenvolvimento econômico, interrompendo o processo e a marcha para a conquista da nossa independência econômica.

Terminou abordando problemas de educação e defendendo a escola pública, como única solução de interêsse do povo.

Outros Oradores

A multidão que compareceu ao comício improvisado pelos estudantes ouviu, ainda, vários outros oradores, entre os quais os deputados Bento Gonçalves, presidente da Frente Parlamentar Nacionalista, Cel so Brant, Marechal Mendes de Morais, Último de Carvalho, estudantes José Gonçalves Prieto e Ney Slondich, todos êles muito aplaudidos pelo povo. Estiveram no palanque com o Marechal, além dos oradores citados, o Ministro Gama Filho, o deputado José Talarico, o Vice-Prefeito de Recife Sr. Lima Cavalcânti, o Professor Roland Corbisier, diretor do ISEB, numerosos vereadores cariocas e o General Pio dos Santos.

AGITAÇÃO EM NITERÓI: QUASE DEGOLADO O JORNALISTA

Niterói está vivendo em verdadeiro clima de agitação, ante o brutal e covarde atentado de que foi vítima, na madrugada passada, o jornalista Dalton Feliciano Pinto, diretor do "Diário do Comércio", quase degolado, ao chegar à residência, na Rua Visconde de Moraes, pelo motorista Carlos Alberto da Silva Maia, que aponta como mandante do crime, o advogado José Geraldo Braga Filho, morador no Saco de S. Francisco.

O criminoso, ao ver surgir o homem a quem fôra eliminar, e que se encontrava acompanhado da espôsa e de uma filha menor, aplicou-lhe uma "gravata" e, logo em seguida, golpeou-o com uma navalha à altura da carótida. O jornalista, removido para o Hospital Antônio Pedro ali se encontra às portas da morte. O motorista foi prêso em flagrante, estando recolhido à Casa de Detenção. Revelou êle à ULTIMA HORA que o advogado Braga lhe entregara o instrumento do crime, prometendo-lhe, ainda, Cr$ 5 mil e um emprêgo na emprêsa "Viação S. Francisco", de propriedade do Sr. Alcebíades Frazão, acusado, por sua vez, de autoria intelectual no episódio da morte do motorista João Batista Monteiro, chefe do Serviço de Transportes da Prefeitura da vizinha Capital fluminense. O caso prende-se, segundo se afirma, a um propósito de vingança pessoal.

PÃO VAI SUBIR DE PREÇO E PODE FALTAR AO CARIOCA

— Não podemos vender o quilo do pão a Cr$ 34,00, quando na realidade nos custa mais de Cr$ 45,00. Mesmo assim, continuaremos a fornecer o produto à população, e só haverá "lockout" se faltar marinha — disse a UH o Sr. Valter de Araújo, presidente do Sindicato da Indústria de Panificação do Rio de Janeiro.

Depois de afirmar que aguardarão "disciplinadamente a decisão da COFAP", como resultado do estudo que enviaram àquele órgão, apontou dois pontos fundamentais, que preocupam sèriamente a classe, e que poderão redundar na suspensão do fornecimento de pão ao carioca:

1 — Redução dos estoques de trigo, devido à "imprevidência do Serviço de Expansão do Trigo", situação agravada pela greve dos marítimos argentinos do pôrto de Baía Blanca, onde são feitos os embarques.

2 — Esgotamento financeiro dos panificadores, por não desejarem contrariar o tabelamento da COFAP, "que já não atende, sequer, às suas necessidades mínimas".

IMPEDIDA NOVA DEPREDAÇÃO NA CENTRAL: FUNCIONA O DISPOSITIVO DE SEGURANÇA

Nova depredação na Central do Brasil foi, ontem, impedida, sem o recurso à violência, pelo dispositivo de segurança montado naquela ferrovia, intervindo no incidente, que não teve, assim, maiores conseqüências, componentes da Guarda-Civil Ferroviária, tendo sido também mobilizados, carros da Radiopatrulha, policiais do DFSP, à paisana, e tropas do Exército. A ordem foi mantida pelos agentes lotados nos postos de Pavuna, Engenho de Dentro e D. Pedro II, que partiram, incontinenti, para o local da agitação, a estação de Campo Grande. Ali havia ficado retido, por defeito nas instalações devido às chuvas, os trens US-9 e US-14.

Por outro lado, foi encontrada, nas proximidades da estação de Anchieta, uma granada do tipo ofensivo, pesando 600 gramas e medindo 15 centímetros de comprimento. Estava imprensada entre duas chapas manuais, no leito da estrada. O petardo, entregue pelo agente Eurico Teixeira Guimarães, autor do achado, foi imediatamente enviado pela direção da EFCB, ao Delegado Olavo Rangel, diretor da DPS, que está procedendo a investigação em tôrno do fato.

NO RIO O "INK SPOTS": ESTRÉIA HOJE NO COPA

Para uma temporada no País, está no Rio, desde ontem, o "Ink Spots", considerado um dos melhores conjuntos musicais dos Estados Unidos, sendo integrado pelas seguintes figuras "colored": Ivory Watson (chefe), Stuart Baxter, Gene Miller e Olle Crawford, que se fazem acompanhar ao violão, contrabaixo e piano.

O conjunto, recebido pelo empresário Bregman, jornalista Simão de Montalverne e outras pessoas, deverá estrear, hoje, no Copacabana Palace, seguindo, no próximo dia 22, com destino a São Paulo, onde também irá atuar.

FUNDAÇÃO ZERRENER: DIRETORES PROIBIDOS DE REASSUMIR FUNÇÕES

SÃO PAULO, 17 (ULTIMA HORA) — O Tribunal de Justiça de São Paulo, em sessão de ontem, denegou, por unanimidade, o mandado de segurança impetrado pelo representante do Ministério Público, em favor dos ex-administradores da Fundação Zerrener. Reconheceu o Tribunal a cassação da segurança concedida pela 4.ª Câmara Cível, que afastou dos cargos os responsáveis pela instituição, confirmando ainda sentença da primeira instância, designando como diretores provisórios os Srs. Fernando Camargo Prestes, Rui Tavares Monteiro e Otávio Pereira de Queirós, que apuram as irregularidades e desmandos dos antigos administradores.

COMÉRCIO BRASIL - URSS: ADIADA A CONVOCAÇÃO

Deveria reunir-se, esta semana, por convocação da respectiva Secretaria-Geral, a Comissão Brasileira Para o Intercâmbio Comercial Brasil-União Soviética. Entretanto, motivo de fôrça maior, segundo o que colhemos em fonte digna de crédito, obrigou o mencionado órgão a adiar a convocação dos seus componentes para o estudo das propostas recentemente chegadas ao País, fato já noticiado por ULTIMA HORA. Tais propostas dizem respeito à venda, pela Rússia, de trigo, em quantidades que somam a 150 toneladas, ferrocromo e outros produtos, contra a oferta, pelo Brasil, de café e cacau.

LESARAM O EXÉRCITO E O TESOURO: CAÇA ÀS DUAS ESPÔSAS DO ESTELIONATÁRIO

Ativas diligências estão sendo realizadas pelas autoridades policiais, com o objetivo de localizar e prender Elzira Pinheiro de Mello e Emilia Navarro de Mello, que figuram como espôsas do estelionatário Odilon da Silva Mello, já recolhido ao Presídio do Distrito Federal, por haver lesado o Exército, o Tesouro Nacional e dezenas de pessoas, inclusive menores, parentes de militares já falecidos, em milhões de cruzeiros.

O chefe da quadrilha que agia contra o Montepio Militar, tendo confessado a autoria do golpe, foi condenado pela 2.ª Auditoria da 1.ª Região, passando a cumprir pena de 7 anos. Falsificava êle, egundo disse, procurações e outros papéis, a fim de levanatr o dinheiro das pensões. Seu cúmplice, o advogado Benedito Ferreira Gomes, também condenado pela Justiça Militaf, encontra-se foragido.

Vão Argumentar (Junto a JK) Com as Estatísticas da Alta

Os Motoristas e Donos de Táxis Confiam na Concessão do Aumento

— O aumento de preço nas corridas de táxis tanto beneficiará os proprietários dos automóveis quanto a nós motoristas — disse o profissional José Monteiro, à reportagem de ULTIMA HORA, em face de já estar sendo pleiteada nova majoração nas tabelas taximétricas pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Automotores do Rio de Janeiro que, dentro dos próximos dias, apresentará estudos ao Presidente da República, justificando o aumento desejado pela classe.

Lei Federal Prevê o Aumento

Os motoristas de táxis estão certos de que o Presidente Kubitschek saberá apreciar a exposição de motivos que o Sindicato lhe vai apresentar; para a justificação do pedido de aumento nos preços de corridas de automóveis de aluguel serão citadas as estatísticas dos aumentos que sofreram a gasolina, os óleos combustíveis, os pneus e os acessórios e mais ainda, o Decreto-Lei 31.181 de 1952, que prevê majorações nas tarifas de táxis, de dois em dois anos, estando próxima a época prevista, pois o último foi deliberado em julho de 1958.

Perderão Pasasgeiros

A reportagem de UH ouviu também os motoristas José Valadares e Adriano Ferreira da Silva, que não são proprietários de automóveis e trabalham no sistema de pagamento aos patrões por quilômetro rodado. Disseram que atualmente a corrida é na razão de Cr$ 10,00 por cada mil metros percorridos, dos quais tiram Cr$ 7,00 para os donos e Cr$ 3,00 para êles:

— A bandeirada é o forte de nosso rendimento — disseram; deve ser majorada para o dôbro, pelo menos. Mas, mesmo sem a bandeirada, é claro que os nossos proventos serão melhorados. Os garagistas (donos dos automóveis) arcam com as despesas de manutenção e abastecimento dos carros, sendo-lhes muito justa a maior parte da majoração pleiteada dados os aumentos vertiginosos que sofreram os acessórios e os combustíveis. Para nós, também, é justo que sejamos beneficiados, porque nos dois primeiros meses depois do aumento nas tarifas muita gente vai deixar de utilizar-se de táxis, ocasião em que lutaremos com sérias dificuldades: voltarão mais tarde, é óbvio. É a mesma história dos cigarros: quando aumentam de preço, diversas pessoas deixam de fumar, mas voltam a fazê-lo logo após. Assim, tanto os garagistas, como nós, necessitamos para fazer face às nossas despesas, de uma boa melhoria tarifária — finalizaram.

Nem todos os motoristas de carros de praça são donos dos automóveis que dirigem; são apenas matriculados nos veículos. A maioria dos proprietários são os chamados garagistas que além de proporcionar ao público os serviços de manutenção e abastecimento em suas garagens, mantém verdadeiras frotas de automóveis. Alegam os garagistas a necessidade de aumentar-se o preço das tarifas basendos no aumento vertiginoso que sofreu o material em geral. Por outro lado, dizem os motoristas que necessitam de maior percentagem porque o custo de vida aumentou, em menos de um ano, em 52% e que, apesar de fazerem jus à aposentadoria, seus patrões não têm nenhuma obrigação para com êles, porque não trabalham com carteiras assinadas.

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO:

1) Teto de 10 Bilhões "é Pouco"
2) Pedido de Urgência no Senado

1 Teve grande repercussão, nos círculos do funcionalismo, a notícia de que o Presidente da República comunicara ao Deputado Lício Hauer estar disposto a elevar para 10 bilhões de cruzeiros o teto das despesas da União com o Plano de Classificação dos servidores públicos. As primeiras reações, entretanto, foram contraditórias, pois enquanto uns se mostravam satisfeitos, outros consideravam que êsse teto "não atende às reivindicações do funcionalismo e portanto está fadado ao fracasso", como declarou a UH o Sr. Isaias Drummond da Silva, presidente da Associação dos Servidores Federais de São Paulo, acrescentando que o Plano atenderia sòmente a uma pequena minoria de carreiras, "sem trazer benefício algum para a maior parte do funcionalismo".

2 Por outro lado, o Senador Gilberto Marinho, um dos que assinaram a urgência para a tramitação do projeto, manifestou à nossa reportagem a confiança de que o mesmo esteja aprovado pelo Senado até o dia 6 de abril, adiantando que, caso seja necessário, o PSD solicitará "urgência urgentíssima".

O pedido de urgência, feito durante a sessão de ontem, levava trinta assinaturas e foi entregue pelo Sr. Freitas Cavalcânti ao Sr. Felinto Müller, que se achava na Presidência da Mesa.

O Senador Moura Andrade, novo líder da Maioria, continua afirmando que o Plano de Classificação será votado rapidamente, dentro das possibilidades do Tesoura.

O Sr. Daniel Krieger, presidente da Comissão do Serviço Público, por onde o plano terá novamente de tramitar, em conseqüência das emendas, disse-nos que se fôr deferida a urgência, o Plano de Classificação será aprovado sem sacrifício no espaço de uma semana. Acredita o representante gaúcho que o teto estipulado pelo govêrno não dará para cobrir nem metade do que deseja o Senador Jarbas Maranhão.

COLUNA DE UH

PROMESSAS E INQUÉRITOS NÃO EVITAM AS TRAGÉDIAS AÉREAS

O Brigadeiro João Mendes da Silva confirmou oficialmente que quase houve novo e catastrófico choque de aviões sôbre o Rio de Janeiro, entre um "Convair" da Real, que voava para São Paulo com 44 passageiros a bordo, e dois aviões de treinamento da FAB que faziam evoluções, entre Jacarepaguá e Santa Cruz.

Na qualidade de Diretor da Aeronáutica Civil, o Brigadeiro Mendes comunicou o fato, em ofício, ao Brigadeiro Jussaro Fausto de Souza, diretor de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica. As autoridades da FAB, ante o protesto do comandante da aeronave quase sinistrada, prometeram tomar providências, a começar por um inquérito na Escola de Aeronáutica e na Base Aérea de Santa Cruz.

* * *

É impossível receber sem ceticismo essa promessa de providências, depois que o Rio de Janeiro, em brevíssimo espaço de tempo, assistiu à duas espantosas tragédias, como a do "Viscount" da Vasp, e mais recentemente, o choque de um avião de passageiros da Real com o aparelho da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Os inquéritos realizados não chegam a nenhuma conclusão precisa. Mas mesmo que a perícia técnica nada descobrisse, mesmo que fôsse impossível elucidar êsse denso "mistério" dos sucessivos abalroamentos de aviões que vão criando uma triste celebridade ao Rio de Janeiro, uma elementar medida devia ser tomada, para sossêgo das milhares e milhares de pessoas que se utilizam da aviação comercial como meio de transporte, e de seus familiares e amigos. E é o recuo ante essa simples medida, de parte das autoridades da DAC e das Rotas Aéreas, que torna descrente a opinião pública ante as anunciadas providências.

* * *

De que se trata, em suma? Trata-se de algo muito simples: retirar dos arredores do Rio de Janeiro os centros de treinamento das nossa aviação militar. Haverá algum obstáculo que o impeça? Não, nenhum. Ao contrário, tôdas as vozes do bom-senso o aconselham. Nenhum dano sofreria com isto a FAB, pelo contrário. Seus jovens cadetes, seus treinadores, encontrariam num local mais afastado melhores condições de trabalho. Se foi êsse o critério adotado para a instalação da Academia Militar em Agulhas Negras, por que não seria válido o mesmo argumento para a Aeronáutica?

Sem tal medida não haverá providências tranqüilizadoras que possam surtir efeito. E o Rio de Janeiro continuará no seu fúnebre recorde de atropelamentos aéreos.

60 Municípios (em 11 Estados) Pediram Socorro ao Min. da Saúde: Inundações

As inundações que estão se registrando em diversos Estados, custaram ao País até o momento, cêrca de doze milhões de cruzeiros, de um crédito de 50 milhões aberto pelo Govêrno — essa informação foi dada, ontem, à imprensa, durante a entrevista coletiva do Ministro da Saúde, Dr. Mário Pinotti, que fêz uma longa exposição sôbre os serviços de socorros prestados às vítimas das enchentes por aquela autarquia e a Legião Brasileira de Assistência.

— As notícias que me chegam das regiões flageladas são as mais dramáticas. O Governador Carlos Lindemberg, do Espírito Santo, enviou-me há poucas horas um telegrama solicitando mais medicamentos e víveres. Os mesmos apelos chegam ao Ministério, procedentes de vários Estados assolados pela calamidade das inundações — disse o Doutor Mário Pinotti.

Ponte Aérea

O Ministro da Saúde lembrou que as catastróficas inundações tiveram início em Carangola, Minas Gerais, onde centenas de famílias ficaram ao total desabrigo com o transbordamento dos rios. De lá para cá, são inúmeras as áreas no Brasil que se vêem, de uma hora para outra, submersa pelas águas.

— O Ministério da Saúde e a LBA já atenderam, até agora, o pedido de socorro de nada menos de 50 municípios, em 11 Estados. O envio de alimento e remédio é uma tarefa das mais penosas, pois em geral as estradas que dão acesso as cidades inundadas ficam bloqueadas. Somente com a ajuda da Fôrça Aérea Brasileira, se tem conseguido chegar a êsses locais, estabelecendo-se uma verdadeira "ponte aérea" entre a Capital da República e as zonas devastadas. Rapidamente são feitas vacinações em massa para prevenir as epidemias e dezenas de pessoas são prontamente medicadas. O pessoal do Departamento Nacional de Endemias Rurais age em tôdas as frentes, removendo entulhos, desobstruindo as estradas, transportando vítimas e providenciando abrigo para os flagelados. No serviço de ajuda às famílias que perderam seus lares, em Carangola, foram gastos 1 milhão e 2[illegible] mil cruzeiros. Em São João Nepomuceno os recursos enviados atingiram a casa também de 1 milhão de cruzeiros.

As Zonas Assoladas

São enumerados, agora, pelo Ministro da Saúde, os Estados que, assolados pelas inundações, já receberam auxílios do Ministério da Saúde e da LBA: Paraná — 4 municípios da Zona Norte; Santa Catarina — 5 municípios, inclusive Florianópolis; Minas Gerais — 6 municípios banhados pelo Rio Pomba, que transbordou; Estado do Rio — 6 municípios; Espírito Santo — [illegible] municípios; Mato Grosso — a Capital de Cuiabá; Bahia — 17 municípios das zonas dos rios Paraguassu, Contas e São Francisco; Maranhão — 3 municípios na área do Paraíba; Alagôas — 4 municípios da margem do S. Francisco; Piauí — 6 municípios da margem do Paraíba e em Pernambuco, 5 municípios da zona do São Francisco.

— Para que cheguem recursos a muitas cidades — explica o Dr. Pinotti — são feitos sacrifícios de tôda ordem. Em alguns municípios, principalmente dos Estados de Espírito Santo e Bahia, a extensão da catástrofe assumiu aspectos trágicos. Assim, por exemplo, em Alegre e Vila Velha, a destruição foi quase total, com dezenas de mortos e um verdadeiro êxodo das populações urbanas, transformadas em retirantes famintos.

Crédito Especial

Durante a entrevista coletiva, o Ministro Mário Pinotti, informou aos jornalistas que o Presidente da República acabara de abrir um crédito especial de 50 milhões de cruzeiros para auxílio às vítimas das enchentes, em todo o País.

— Com essa verba, podemos atender outros locais também devastados por temporais e transbordamentos de rios. Quase todos os dias nos chegam notícias de novas cidades inundadas. São milhares de famílias que perderam tudo, ficando apenas com a roupa do corpo. Estão à míngua de qualquer recurso e a única esperança é a ajuda governamental — foram as palavras do Ministro da Saúde, ao dar por encerrada a entrevista.

Pinotti: Foram gastos 12 milhões, de uma verba de 50 milhões.

NA HORA H
JOSÉ MAURO

MAIOR ENTROSAMENTO ENTRE OS CIENTISTAS E O GOVERNO

Os cientistas brasileiros estão sentindo a necessidade de um maior entrosamento com os responsáveis pela política externa do País, a fim de que a ciência nacional tenha o lugar e o prestígio que lhe compete no programa de relações continentais. As falhas nesse terreno vêm sendo muito sentidas, e ainda há pouco se evidenciaram mais uma vez durante a visita do Presidente Eisenhower, quando o assunto ciência não foi sequer abordado com os técnicos que acompanhavam Ike. No entanto, o Brasil pode apresentar alguns setores científicos, como a física nuclear, em que têm um papel destacado, devido aos trabalhos de seus técnicos e cientistas. Êstes necessitam do apoio do Govêrno para a devida projeção do País com as relações internacionais.

GUANABARA: POSSIBILIDADES

Embora o PTB já tenha também apresentado a sua lista de candidatos (Senador Caiado de Castro, Deputado Rubens Berardo e Elói Dutra), à substituição do Senhor Sá Freire Alvim, parece que estão crescendo às possibilidades do Senhor Gama Filho como futuro interventor do Estado da Guanabara, com base na sua identificação com os problemas do atual Distrito Federal e no trabalho de educador por êle realizado.

OTTO LARA RESENDE EM ROMA

Podemos confirmar a nota que demos há dias: o Embaixador Hugo Gouthier convidou Otto Lara Resende para ir para Roma, não como professor de estudos brasileiros, função exercida pelo poeta Murilo Miranda mas, para ser aproveitado em outros setores ligados ao problema da imigração para o Brasil, assunto no qual Otto se especializou, juntamente com Gouthier, quando com êle trabalhou em Bruxelas.

MISSÃO POLONESA NO BRASIL

Deverá chegar no Rio de Janeiro, nos próximos dias, a Delegação do Parlamento Polonês que vem tratar com as autoridades brasileiras da intensificação das relações entre Polônia e Brasil, bem como de um maior intercâmbio cultural, comercial e artístico entre os dois países. É presidente da delegação o economista Oskar Lange, Professor da Universidade de Varsóvia, vice-presidente do Conselho do Estado, presidente da Comissão Parlamentar do Plano Econômico Nacional e do Orçamento e Finanças. Integram a delegação o Sr. Tomáz Malinowski, vice-presidente do Presidium do Conselho Nacional da Voivodia de Poznan; Roman Novak, membro do Conselho do Estado; Josef Olszewski, presidente da Comissão Parlamentar das Indústrias Pesadas Química e de Minas; o Sr. Stanislaw Stomma, jurista, publicista, vice-presidente da Comissão Parlamentar das Relações Exteriores e presidente do grupo dos deputados católicos; e Jan Karol Wende, Embaixador, presidente da Comissão Parlamentar de Cultura e Belas Artes.

A ESCOLINHA E O ESPÍRITO DE BRASÍLIA

A etnóloga e professôra Seonaid Robertson, da Universidade de Leeds, Inglaterra, publicou na revista "Educação através da Arte", que se edita em três línguas na Holanda, um artigo intitulado "Arte, Artesanato e Educação no Brasil", no qual trata com especial destaque o papel da Escolinha de Arte e de seu criador, Augusto Rodrigues. Elogiando aquêle centro de educação artística para crianças, escreve a professôra: "Rodrigues, êle próprio um artista... desenvolveu numerosos processos para libertar o espírito criador dos pesos das inibições e da falta de autoconfiança, que caracteriza o antigo sistema educacional.

No final do artigo, depois de caracterizar o Brasil como "um país voltado para o futuro", diz a Sra. Robertson: "Se o espírito que se manifesta na concepção de Brasília conseguir infiltrar-se no ensino brasileiro, a educação tornar-se-á viva e permitirá que milhares de crianças vivam plenamente o seu destino de sêres criadores".

O DASP E DNER

Há cinco meses o Engenheiro Régis Bittencourt conseguiu do DASP a elaboração do quadro administrativo de sua autarquia e o seu conseqüente envio ao Catete, para a aprovação presidencial. Após três meses de permanência no Catete, o quadro retornou ao DASP para sofrer acréscimos, de vez que a quantidade de lugares vagos não correspondia ao número de pedidos. Êste caso se tornou uma disputa interna entre auxiliares da Presidência da República, já que cada um dêles se julgava com o direto de acertar as coisas no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Em face dessas circunstâncias e apesar da necessidade de ter o Engenheiro Régis Bittencourt o seu quadro aprovado, até agora, entre o DASP e o Catete, o DNER passeia com a sua sorte ameaçada.

SETE NOTÍCIAS

1 **O prazo para a entrega de originais de peças inéditas de teatro para concorrer ao "Prêmio de Teatro" do Instituto Nacional do Livro (Cr$ 100.000,00) encerra-se no dia 31 do corrente. Os candidatos devem enviar seus trabalhos ao Instituto em três vias.**

2 O Senhor Ernesto Silva, vice-presidente da Novacap, falará, hoje, no auditório do Ministério da Educação, sôbre "Problemas Econômicos e Técnicos da Construção de Brasília". A conferência faz parte do ciclo denominado "Brasília e o Desenvolvimento Nacional" organizado pelo Instituto Superior de Estudos Brasileiros.

3 **Sòmente no dia 19, serão publicados no "Diário Oficial" os decretos de promoção a Embaixador dos Ministros José Sette Câmara Filho e Aluísio Napoleão de Freitas Rêgo.**

4 O novelista Guimarães Rosa voltou a trabalhar intensamente em sua literatura e está preparando, para próximo lançamento, um novo livro de contos.

5 **Ao que corre no IPASE, o Senhor Almir Andrade dirigiu uma carta ao Chefe da Casa Civil da Presidência da República, na qual comenta o incidente que teve com o Cônsul Paulo Tarso.**

6 Vai seguir viagem, dentro de mais alguns dias, um novo trem com destino à Brasília. A viagem é organizada pelo DASP e visa encontrar, por via férrea, o caminho mais curto para a futura capital.

7 **A programação de 1960 para o Teatro Municipal prevê vinte e sete óperas a serem apresentadas na temporada e apenas três espetáculos de "ballet".**

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, ao "astro" do futebol nacional, Pelé, que vai empenhar-se numa jogada extra-esportiva: a propaganda do café brasileiro no exterior, através de cartazes em que aparece a sua famosa figura, empresada para essa tarefa pelos aliciadores do IBC.

RECORDE DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA NA VENDA DE HOTÉIS EM BRASÍLIA

As Caixas Econômicas Federais de São Paulo e do Rio de Janeiro realizaram, ontem, a maior concorrência pública para venda de imóveis construídos em Brasília. Em ato presidido pelos dirigentes das duas autarquias, Srs. José Armando Affonseca e Augusto do Amaral Peixoto, foram abertas, na presença dos interessados, 24 propostas, cujos preços oscilaram entre 30,7 e 45 milhões de cruzeiros. Venceu a concorrência para compra de três hotéis, com 102 apartamentos, o Sr. Palmério de Azevedo Serejo, que subscreveu a maior proposta. De acôrdo com as exigências da concorrência, o proponente vencedor deverá instalar os hotéis, com equipamento no valor mínimo de dois milhões de cruzeiros, dentro de 120 dias, sem o que, perderá a caução de 500.000 cruzeiros e terá multa de 300.000 cruzeiros.

Marinha Comemora 4.º Centenário da Expulsão Dos Franceses

D. JAIME CELEBROU MISSA NA ILHA DE VILLEGAIGNON

COMEMORANDO o 4.º Centenário da expulsão dos franceses da Guanabara, ontem transcorrido, o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara a convite do Ministro da Marinha, Almirante Matoso Maia, celebrou missa campal, no pátio Saldanha, da Escola Naval, local exato onde, há quatro séculos, e naquela mesma data, o jesuíta Manoel da Nobrega mandou erguer um Altar para render graças aos céus pela libertação da Cidade. Várias personalidades de destaque estiveram presentes ao ato religioso, entre as quais o Ministro da Guerra, Marechal Odylio Denys; o Ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão, o Prefeito Sá Freire Alvim, o Marechal Eurico Gaspar Dutra; o Sr. João Guilherme Aragão, Diretor Geral do DASP, e o Sr. Vitor Nunes Leal, Procurador Geral da República. Este último representante do Sr. Juscelino Kubitschek nas cerimônias, uma vez que o Presidente da República se acha viajando.

Tradição Histórico

Finda a celebração do ato religioso, o historiador Vilhena de Morais, atual diretor do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, numa breve alocução explicativa das solenidades ali realizadas, discorreu sôbre os fatos históricos desenrolados naquela época, que serviram de base à formação da nossa nacionalidade. Recordou os combates que foram travados na então Ilha de Serigipe (hoje Ilha de Villegaignon), assim batizada em homenagem ao bravo comandante [illegible] que a ocupou durante muito tempo; que apesar de ter sido considerada [illegible] inexpugnável [illegible] se constituiu em poder dos franceses, foi, pouco depois, recuperada pelos jesuítas, silvícolas, brasileiros e portuguêses que escreveram com o próprio sangue uma das mais [illegible] páginas da nossa história.

BRASIL NA REUNIÃO DO PETRÓLEO NO MÉXICO

Estamos seguramente informados que o Brasil [illegible] comparecer à uma reunião de [illegible] sôbre petróleo, a se realizar dentro em breve no México. Convidados pela Pemex, emprêsa petrolífera mexicana, deverão estar presentes, além do Brasil, a Argentina e outros países interessados na exploração de [illegible]. Sabe-se que o presidente da Petrobrás [illegible] [illegible] deverá se reunir [illegible] relatório ao govêrno brasileiro sôbre [illegible] na capital mexicana. Fonte diplomática consultada por ULTIMA HORA sôbre a possibilidade de serem feitos estudos de financiamento estatal para o petróleo [illegible] declarou que não há [illegible] para o [illegible] petrolífero do México, não se sabendo ainda quais os objetivos reais da reunião.

O DIA POLÍTICO

EMISSÁRIOS PROCURAM JURACI E CARVALHO PINTO

"TERCEIRO HOMEM" PERTURBA A SUCESSÃO

CONTINUAM a ganhar terreno, e de maneira surpreendente, as especulações em tôrno do terceiro candidato e a partir de ontem vá ios dos articuladores do movimento, em face da notícia de ULTIMA HORA, começaram a abrir o jôgo". Podemos revelar que, regressando hoje a Salvador, o presidente da seção baiana do PSB, Prof. Jorge Valente, leva uma missão importante junto ao Governador Juraci Magalhães e à seção baiana da UDN. Do resultado dessa missão muito dependerão as gestões que se desdobram, neste momento, no plano nacional e que objetivam o lançamento da candidatura Juraci, antes do prazo da desincompatibilização dos governadores a 3 de abril próximo.

Também hoje segue para Salvador o Deputado Manoel Novaes, líder da bancada federal do PR e ao que apuramos, embora não credenciado oficialmente pela direção do seu partido, não viaja alheio aos entendimentos que ora se processam no plano da sucessão federal.

Dentro do PRP e de setores do PSP o ressurgimento da candidatura do Governador da Bahia é visto como um fato possível, embora as suas dificuldades sejam conhecidas, a partir das próprias resistências que o Sr. Juraci tem oposto a tôdas as consultas e insinuações a principal das quais êle não tem declinado, mas se firma na obstinação do Sr. Leandro Maciel em disputar a vice-presidência na chapa do Sr. Jânio Quadros. A candidatura do ex-governador de Sergipe tornou-se vitoriosa dentro da UDN num momento de perplexidades e o seu fiador foi justamente o Governador Juraci Magalhães.

O ponto fundamental das "demarches" situa-se nas hostes udenistas. Foi um alto dirigente da UDN quem ontem advertiu a reportagem de UH para a situação seríssima em que o seu partido seria colocado no instante em que qualquer outra agremiação — como é desejo do PSB — o provocasse oficialmente sôbre a revisão do problema sucessório e, em têrmos concretos, da candidatura Juraci Magalhães. As bases nordestinas da UDN a partir do instante em que o Sr. Jânio Quadros não pôde cumprir os compromissos assumidos com os governadores de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, não deixarão de reforçar as insatisfações, que decorrem do desentrosamento do Sr. Jânio com o partido, e criarão, no mínimo, o fato consumado da dissidência.

O início concreto das articulações está previsto para hoje em Salvador. O Sr. Jorge Valente não só voltará a consultar o Governador Juraci, mas oficiará à UDN baiana sôbre qual será o seu comportamento em face do lançamento da candidatura do seu chefe. A UDN baiana deverá subordinar a consulta à direção nacional do partido, criando o "fato novo".

A CANDIDATURA CARVALHO PINTO

Paralelamente à candidatura do governador da Bahia estão sendo desenvolvidos esforços no sentido da escolha recair no nome do Governador Carvalho Pinto que teria saldado com o Sr. Jânio Quadros tôdas as possíveis dívidas de gratidão quando se colocou no centro dos acontecimentos e espontaneamente criou condições para a "renúncia à renúncia". O nome do Governador Carvalho Pinto além da aceitação que teria da UDN encontraria da parte do Catete tôdas as simpatias.

O governador de São Paulo no próximo sábado deverá estar em Brasília participando com os governadores de Minas, Goiás, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e com o representante do governador do Rio Grande do Sul, de uma reunião dos chefes de Executivo da Bacia do Paraná-Uruguai. Há poucos dias estêve com o Presidente Juscelino Kubitschek em Furnas e escusou-se de comparecer, domingo, a uma solenidade em Belo Horizonte dentro da linha de sobriedade política a que se pautou.

Elegendo presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo o udenista Abreu Sodré, o Governador Carvalho Pinto deu uma demonstração de que dispõe, hoje, em seu Estado, do efetivo comando das fôrças regionais. Nenhum dos partidos que o apoiam prefere a candidatura Jânio sôbre a sua própria. Daí o caminho natural das articulações em São Paulo visarem a retirada da candidatura do Sr. Jânio e ensejarem uma explicação muito oportuna para a viagem a Cuba — o que colocará o Sr. Jânio fora do risco de emitir pronunciamentos e da surprêsa de um "ultimatum".

A VIAGEM DO LIDER JOÃO AGRIPINO A SÃO PAULO

A inesperada viagem do líder da UDN, Deputado João Agripino a São Paulo, anteontem está intimamente relacionada com a intensa movimentação dos bastidores. Podemos assegurar, apesar dos desmentidos em que se especializou certa imprensa oposicionista, que a missão Agripino, com o conhecimento prévio da direção da UDN, teve dois objetivos:

1) Convencer o Sr. Jânio Quadros a adiar a sua visita a Cuba.

2) Consultar diretamente o Governador Carvalho Pinto sôbre a profundidade das "démarches" que envolvem o seu nome e da sua verdadeira posição em face da candidatura Jânio Quadros e da sucessão presidencial.

SAN TIAGO INTERMEDIÁRIO DE UM ENCONTRO JÂNIO-JANGO

O Deputado San Tiago Dantas aparece no noticiário político das últimas horas de maneira surpreendente — é o intermediário de um encontro entre os Srs. Jânio Quadros e João Goulart. Até ontem à noite não foi possível obter qualquer resultado concreto dessa gestão que se revestia de sigilo, mas absolutamente verdadeira.

JÂNIO PEDE ENCONTRO A SÉRGIO MAGALHÃES

O Sr. Jânio Quadros pediu um encontro ao Deputado Sérgio Magalhães, Vice-Presidente da Câmara dos Deputados e uma das mais destacadas figuras da bancada do PTB. O representante carioca sem negar-se à solicitação parece disposto, entretanto, a transferir a conversa para depois que o Sr. Jânio regresse de Cuba.

HOJE O ACERTO DE CÚPULA PSD-PTB

O entendimento definitivo entre o PSD e o PTB para aprovação dos projetos da Lei de Greve, Lei Orgânica da Previdência Social, Limitação na Remessa de Lucros das Emprêsas Estrangeiras e Nacionalização dos Depósitos Bancários, além do Plano de Classificação do Funcionalismo Público será tentado em reunião que foi transferida de ontem para hoje à noite e que se realizará provavelmente na sede do PSD.

A esta reunião estarão presentes além dos Srs. Amaral Peixoto e João Goulart, presidentes dos dois partidos, mais o Ministro Armando Falcão, o presidente da Câmara dos Deputados, Ranieri Mazzili, o vice-presidente do Senado, Filinto Müller, os líderes Abelardo Jurema e Auro Moura Andrade e o presidente da Comissão de Justiça da Câmara, Oliveira Brito.

O líder Abelardo Jurema disse que o Presidente Juscelino Kubitschek já o informara ontem de que a matéria pendente de ajuste entre os dois partidos havia sido objeto de longas conversações com o Sr. João Goulart e que eram realmente insignificante as controvérsias ainda existentes. "Tudo está acertado" — avançou o líder da maioria.

EXCURSÃO ELEITORAL DO MARECHAL LOTT

O Marechal Teixeira Lott já está com o programa de visitas para o mês de março acertado, e iniciará sua excursão, dia 19, a fim de participar de uma concentração popular em Poços de Caldas. No dia 24, irá a São Paulo para a inauguração do novo comitê central de sua candidatura e, em 26, partirá para Belém, no Pará, permanecendo na Amazônia, até o dia 31. Nesse período, visitará também, Manaus, Parintins, Santarém, Pôrto Velho, Rio Branco, regressando ao Rio de Janeiro, por Mato Grosso.

Antes dessa excursão, o Marechal Lott deverá deixar acertado com seus assessôres e os dirigentes partidários a criação do Comitê Interpartidário, integrado por representantes do PSD, PTB e PR. Nesse Comitê funcionarão as assessorias política, técnica e financeira, destinadas a planejar e executar a campanha em todo o País.

ASSEGURADA A VITÓRIA DE LOTT NO PARÁ

O Advogado Aurélio do Carmo, candidato do PSD ao Govêrno do Pará, falando à reportagem de ULTIMA HORA, afirmou que em seu Estado há duas vitórias indiscutíveis: a dêle e a do Marechal Lott.

O Sr. Aurélio do Carmo foi escolhido pelo PSD, em conseqüência do falecimento do Senador Lameira Bittencourt, e o seu nome deverá ser sufragado pela convenção do partido no próximo dia 26, com a presença do Marechal Teixeira Lott, que nessa oportunidade iniciará sua campanha no Norte do País.

Disse-nos o candidato pessedista que o PSD regional está coeso em tôrno do seu nome, não havendo qualquer ameaça de dissidência, e que contará ainda com o apoio do PTB ortodoxo, do PDC e do PRP. Seu principal antagonista é o Sr. Zacarias de Assunção, que se acha apoiado pela UDN e por uma ala pequena do PTB. Também disputa a governança o prefeito de Belém, Sr. Lopo de Castro: "Ambos vão disputar o segundo lugar" — acentuou bem humorado.

"Há perfeita identidade de propósitos entre mim e o Marechal Lott, sendo o sentimento nacionalista o ponto alto de nossa comunhão política" — diz o candidato Aurélio do Carmo, acrescentando que Lott terá tranqüilamente no Pará de 70 a 80% do eleitorado".

Depois de acentuar que se eleito tudo fará para manter o clima de concórdia criado pelo atual governador, concluiu o candidato declarando que será um continuador da obra administrativa do extinto Governador Barata: "Serei o governador de todos os paraenses".

COMUNISTAS EXPLICAM SUA POSIÇÃO NA LUTA SUCESSÓRIA

Num longo documento (19 laudas dactilografadas), assinado pelo líder Luís Carlos Prestes, os comunistas definiram, ontem, a sua posição na sucessão presidencial contra as aspirações do Sr. Jânio Quadros e ao lado do Marechal Lott e do Sr. João Goulart, aos quais consideram como os candidatos "das verdadeiras fôrças nacionalistas do País".

O Sr. Prestes faz uma análise da situação nacional e dentro dela examina o que tem sido a trajetória dos seus partidários, concluindo pela necessidade da luta em busca da legalidade do Partido Comunista. Confessa que "neste particular tem sido deficiente a nossa luta" e denuncia que a atual situação do Partido Comunista, fora da lei, constitui uma "anomalia da vida democrática brasileira".

BRIZOLA CHEGA SÁBADO

O regresso do Sr. Leonel Brizola, governador do Rio Grande do Sul, está previsto — segundo informações de Pôrto Alegre — para sábado próximo. O avião que conduzirá o Chefe do Executivo gaúcho deixará Frankfurt na sexta-feira chegando ao Rio de Janeiro na tarde do sábado, prosseguindo seu vôo até Pôrto Alegre, onde pousará por volta das 20 horas.

PDC GAÚCHO DISCUTIRÁ CANDIDATURAS À VICE

A fim de lançar, solene e oficialmente, a candidatura do Sr. Fernando Ferrari à Vice-Presidência da República, reunir-se-ão em Pôrto Alegre, a partir de hoje, os membros diretores do Partido Democrata Cristão, em convenção extraordinária.

Nessa oportunidade, os dirigentes da secção gaúcha pretendem colocar, e irão exigir, a discussão do problema das relações com a UDN, decorrente da dualidade de candidaturas à Vice-Presidência na chapa do Sr. Jânio Quadros.

Comparecerão à assembléia demo-cristã os Srs. Queirós Filho, Juarez Távora, Franco Montoro e outros representantes estaduais do partido.

BLOCO MUDANCISTA ATIVA LEGISLAÇÃO

Reunido, ontem, na Câmara, o Bloco Mudancista distribuiu, a seguinte nota oficial, ao final do encontro:

"O Bloco Parlamentar Mudancista, em reunião, hoje realizada, resolveu tomar a deliberação de constituir uma comissão composta dos Deputados Osmar Cunha, José Sarnei, Rui Ramos e Gurgel do Amaral para, sob a presidência do Deputado Emival Caiado, entrar em entendimento com os líderes das diversas correntes partidárias a fim de ativar a legislação complementar do novo Estado da Guanabara, tomando tôdas as providências cabíveis para que se processe a sua votação antes de 21 de abril, data fixada para a mudança".

Rompem Com a DAC os Grevistas da Cruzeiro do Sul

Aeronautas (Ante Ameaça de Intervenção Militar): "Greve Até a Vitória Final!"

CONTINUA em impasse a greve dos aeronautas da Cruzeiro do Sul, deflagrada com o objetivo de obrigar a emprêsa a pôr em prática a regulamentação da profissão — ou seja, a estruturar e modernizar o sistema de segurança de vôo.

Essa greve, que vem sendo acompanhada num ambiente de simpatia pelo público, pois não diz respeito apenas aos profissionais nela empenhados, mas a todos, sobretudo após as últimas catástrofes de aviação em nosso País — pode ampliar-se num movimento de âmbito nacional, muito mais profundo, caso as autoridades do Ministério da Aeronáutica persistam na atitude de incompreensão e hostilidade até aqui demonstrada para com as reivindicações dos aeronautas, e caso o Ministério do Trabalho continue omisso, resistindo à sua obrigação de intervir em defesa da aplicação dos dispositivos legais de proteção aos trabalhadores.

Por sua vez, o Senhor João Goulart, com quem os aeronautas da Cruzeiro têm mantido freqüentes contatos, também permanece indeciso e em posição dúbia: enquanto, por um lado, estimula os grevistas a insistirem na defesa dos seus direitos, por outro lado não intervém, como devia, junto ao Ministro do Trabalho, para que seja encontrada uma solução justa.

Ameaça

Até o momento em que escrevemos, os entendimentos prosseguem, mas sem maiores perspectivas de êxito, antes parecendo destinados ao fracasso, especialmente depois da violenta polêmica travada, anteontem, entre os representantes do Sindicato dos Aeronautas e o Brigadeiro João Mendes da Silva, diretor da Aeronáutica Civil. Com efeito, inàbilmente, o brigadeiro, ao invés de procurar uma solução conciliatória, ameaçou os grevistas com a intervenção militar. A posição do chefe da DAC a quem os aeronautas expuseram os graves riscos decorrentes para o público, de vôo de aparelhos comerciais sem rádio-operador e outros elementos de segurança, foi de tal forma ríspida que levou os representantes do Sindicato dos Aeronautas a decidirem não ter mais nenhum contato com essa autoridade.

Sindicato Recebe Adesões

Por outro lado, o Sindicato mantém-se em assembléia permanente e vem recebendo de numerosas entidades sindicais uma ampla solidariedade, inclusive promessas de apoio nacional caso o movimento assuma as proporções de uma greve geral dos aeronautas.

A propósito dos últimos acontecimentos no setor da greve, um grupo de categorizados dirigentes do movimento declarou, ontem, à reportagem de UH:

— Estamos fazendo tudo para que a greve não se amplie, a fim de não fazer surgir uma crise nacional de proporções mais graves. Queremos que o público saiba que não estamos lutando por aumento de salários, mas por segurança, por maior proteção, não só nossa, como de todos os passageiros. Em suma, lutamos pela rígida aplicação do Código Brasileiro do Ar e de numerosos regulamentos e portarias que não vêm sendo cumpridos. Não arredaremos pé dessa nossa atitude até a vitória final!

Brigadeiro Confirma: Intervenção Militar

Reafirmando ter dito a diretores do Sindicato dos Aeronautas que, "para assegurar ao povo brasileiro o transporte aéreo, que é um serviço público importante, iria até mesmo pedir ao Ministro da Aeronáutica que convocasse pilotos da FAB para pilotar aviões comerciais", o Brigadeiro João Mendes da Silva, diretor da Diretoria de Aeronáutica Civil, disse a UH que "os representantes dos aeronautas que estiveram em meu gabinete informaram não terem podêres para negociar qualquer acôrdo que possibilitasse a cessação da greve na Cruzeiro do Sul".

— Disseram não ter havido aprovação, pela assembléia da classe e pelo Comando de Greve, das propostas que haviam formulado ao Ministro da Aeronáutica, quando de encontro realizado no gabinete do Brigadeiro Corrêa de Melo — acrescentou o brigadeiro Mendes, acentuando que sua ação, no manter entendimentos com os aeronautas da Cruzeiro do Sul, em greve, e com a companhia, era tipicamente de mediação.

Por outro lado, dirigentes sindicais dos aeronautas, falando a UH, informaram que "é inexeqüível a pretensão do Brigadeiro João Mendes da Silva de convocar pilotos militares para operar em aviões comerciais, simplesmente porque os pilotos da FAB não têm conhecimento, por lhes faltarem familiaridade e condições de manobrar aparelhos como o "Convair", "Super-H", "Constellation" e outros aviões de mecanismo mais complexo".

— No máximo — acentuaram — os pilotos militares sòmente poderiam operar com aviões de porte menor, como os "Douglas" e os "DC-3", que são tipos mais usuais.

Brigadeiro Recompõe Diálogo

Recompondo diálogo que manteve com dirigentes do Sindicato dos Aeronautas, anteontem, pela manhã, em seu gabinete, o Brigadeiro João Mendes da Silva disse à reportagem:

— Da reunião, participaram o Sr. Alírio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, os diretores do Sindicato dos Empregados e o Sr. Bento Ribeiro Dantas, diretor da Cruzeiro do Sul. Os aeronautas declararam que não tinham obtido autorização do Comando de Greve nem da assembléia da classe para discutir proposta, por faltar ratificação de sugestões em encontro realizado no gabinete do Ministro da Aeronáutica. O presidente do Sindicato dos Aeronautas mais uma vez acusou as emprêsas de não estarem cumprindo itens da portaria biministerial (Ministério do Trabalho e Ministério da Aeronáutica) sôbre a Regulamentação da Profissão. Na oportunidade, reafirmei ao presidente do Sindicato que eu a cumpria, cumpria-a a Diretoria de Aeronáutica Civil e todos aquêles que, sob a minha jurisdição, deves-sem cumpri-la. Êle retrucou afirmando que as emprêsas não cumpriam a portaria porque, num ponto ou noutro, a estavam infringindo. Sustentei que as emprêsas cumpriam, sim, e que nós todos — êle, eu e as emprêsas — sempre em nossas ações, podemos estar não cumprindo uma determinada lei ou regulamento mas que, para isso, tôdas as leis e regulamentos previam penalidades para os que não as cumprissem. Cito o meu caso: se eu desobedecer a um regulamento militar, o Ministro me pune. E, no cotidiano, se pode observar infrações e, em contrapartida, a penalidade.

Disse ainda o diretor da DAC que "nenhuma emprêsa vai exceder ou obrigar um pilôto a exceder das horas de vôos exigidas pela segurança do serviço, porque eu não vou permitir".

Explicou finalmente que "até agora não recebi nenhuma denúncia, através de ofício, do Sindicato dos Aeronautas contra a Cruzeiro do Sul, por desrespeito ao regulamento da profissão.

Presidente de Sindicato Confirma

Confirmando o encontro que, juntamente com diretores do Sindicato dos Aeronautas, manteve com o diretor da DAC o Brigadeiro João Mendes da Silva disse que leis, no Brasil, são desrespeitadas, o Sr. Ernesto Fonseca, presidente da entidade, afirmou a UH que "o Brigadeiro Mendes está tomando posição ostensivamente contra os aeronautas".

— Sua função, na Diretoria de Aeronáutica Civil, tem sido excessivamente burocrática e de encaminhar papéis. O nosso Sindicato já fêz, à DAC, mais de vinte comunicações de irregularidades na Cruzeiro do Sul, citando itens da portaria sôbre Regulamentação da Profissão que estão sendo ultrajados.

Salientou que "não mais poderemos aceitar o Brigadeiro João Mendes da Silva como mediador na greve do pessoal de vôo da Cruzeiro do Sul, dados os precedentes que podem abalar confiança".

— Não mais teremos contato com o Brigadeiro João Mendes da Silva — afirmou, salientando que "a única fórmula de solução possível para a greve, na Cruzeiro do Sul, será a aceitação, pela emprêsa, do Regulamento da Profissão" e que "disso não arredaremos pé".

— O nosso Sindicato — acrescentou — continuará em assembléia permanente e em prosseguimento a greve do pessoal de vôo da Cruzeiro. Não exigimos nada de mais, mas apenas mais zêlo pela vida dos tripulantes e dos passageiros, que não mais podem ficar sujeitos aos horrores de uma viagem insegura e a um insano desejo de lucros.

Aeronautas Com Jango

Ontem à tarde, dirigentes do Sindicato dos Aeronautas estiveram com o Vice-Presidente João Goulart, no Senado, e fizeram uma exposição da situação. Imediatamente o Sr. João Goulart emprestou apoio aos aeronautas e garantiu idêntica posição do PTB ao pessoal em greve.

— Vocês podem contar com o PTB e comigo. É claro que a greve de vocês é justa e contra ela nenhuma fôrça pode levantar-se — afirmou, em síntese, Jango, salientando que tomara providências no sentido de que reivindicações dos aeronautas, sejam atendidas.

O Sr. João Goulart colocou os aeronautas em contato com o Ministério da Aeronáutica e, ontem mesmo, foram recebidos pelo Brigadeiro Correa de Mello. Antes, Jango fôra informado de que os aeronautas não mais aceitariam a mediação do Brigadeiro João Mendes da Silva na solução do problema e apenas aceitariam a participação do Ministério do Trabalho no encontro de uma fórmula apaziguadora.

JK Oferece-se Para Mediador Entre Estados Unidos e Cuba

NOVA IORQUE, 16 (UPI) — O Presidente Juscelino Kubitschek está disposto a tentar uma mediação para solucionar as diferenças entre os Estados Unidos e Cuba.

Kubitschek fêz saber isso ao responder a um questionário a êle enviado, dias atrás, pelo Sr. William Randolph Hearst Jr., diretor executivo da cadeia de jornais Hearst. Na mensagem com que respondeu ao questionário, o Presidente brasileiro diz, textualmente, que "o Brasil se sentiria honrado em ser sede de uma reunião para a troca de opiniões diretamente entre representantes dos Estados Unidos e de Cuba".

Kubitschek elogiou, em sua mensagem, o Presidente Eisenhower por sua "boa-vontade e estima para com o povo cubano" e por seu "profundo, fervoroso e sincero desejo" de que se restabeleça o ambiente de compreensão entre as duas nações.

O vespertino "Journal-American" deu, em primeira mão, com título duplo, a informação que contém as respostas de Kubitschek a Hearst. O título diz: Kubitschek seria mediador na disputa entre Estados Unidos e Cuba".

Eisenhower Agradece

O Presidente Juscelino Kubitschek recebeu, ontem, diretamente de Santiago, o seguinte telegrama do Presidente Eisenhower:

Desde que deixei o Brasil, tenho refletido constantemente sôbre as interessantes experiências de minha visita, demasiadamente curta, ao seu país; esta é, porém, a primeira oportunidade que encontrei para lhe dizer — embora saiba que minhas palavras serão inadequadas — quão profundamente apreciei a hospitalidade que V. Exa., os membros do seu govêrno e o povo do Brasil me proporcionaram.

Tôda a visita estêve repleta de ocasiões memoráveis que permanecerão para sempre gravadas no meu espírito. Nesta nota, posso apenas mencionar a impressão indelével que se formou em mim ao ver, pela primeira vez, os resultados, até à presente data, da coragem e da visão de V. Exa. na construção de Brasília. Quero também registrar meus agradecimentos pela lanterna de prata antiga que V. Exa. tão amàvelmente me ofereceu, e dizer-lhe que a Sra. Eisenhower ficará encantada quando receber a belíssima água-marinha."

No final da carta, Ike agradece a hospitalidade do Brasil.

ESTUDANTES REALIZARAM O COMÍCIO: POLÍCIA DESTA VEZ NÃO PERTURBOU

ADIANDO para a próxima segunda-feira o entêrro simbólico do Ministro Armando Falcão, os estudantes cariocas promoveram na tarde de ontem, na escadaria da Câmara dos Deputados, um comício contra as violências sofridas à porta do prédio da UNE e no interior da Faculdade Nacional de Direito, quando protestavam o recente aumento do preço das passagens dos bondes.

Os estudantes conseguiram atrair ao seu comício, considerável massa popular, que se mostrava impressionada pela flama dos oradores, não regateando aplausos às reivindicações de estudantes e trabalhadores, entre os quais o repúdio à Lei de Diretrizes e Bases, melhoria dos níveis salariais e direito de greve.

Entre faixas e cartazes, que diziam "dinheiro público só para escola pública" e "abaixo o fascista Falcão", nada menos de 12 oradores fizeram uso da palavra, entre os quais os Deputados Sérgio Magalhães, Lício Hauer e Salvador Lossaco, que ofereceram seu integral apoio à manifestação estudantil.

Falcão o Mais Visado

Embora o comício tivesse o propósito de defender direitos de trabalhadores e estudantes, a verdade é que o Ministro Armando Falcão, foi o alvo mais visado pelos oradores, sendo atacado em linguagem violenta. Também foi objeto de ataques, um vespertino que qualificou os estudantes como "baderneiros", e cujo nome era recebido com apupos pela massa popular.

Falando, entre outros oradores, o Deputado Sérgio Magalhães ressaltou sua alegria ao presenciar tão grande número de estudantes e trabalhadores reunidos na luta em prol da escola pública, do direito de greve e da própria liberdade e soberania do povo brasileiro.

— São congraçamentos desta espécie — disse o deputado — que nos dão a esperança de encontrar em futuro muito próximo, o Brasil como um País de progresso e respeitado no cenário mundial.

Os oradores Clóvis Assunção, da UBES e o vereador niteroiense Valdemar Cunha, lembraram à massa popular o exemplo de Cuba e de seu líder Fidel Castro, que teve seu nome aplaudidíssimo pelos presentes no comício. A figura de Fidel foi citada como exemplo de um líder que luta pelo seu povo, contra o poder dos tiranos e opressores.

Sindicatos Presentes

Além de estudantes e parlamentares, também representantes de diversos sindicatos de trabalhadores compareceram ao comício, entre os quais membros dos sindicatos dos Marítimos, Operários Navais, Alfaiates, Sapateiros, Fiação e Tecelagem, Vestuário, Carris Urbanos, Energia Elétrica, Gráficos, Aeroviários, Hoteleiros e Bancários. Todos êstes, ofereceram sua irrestrita solidariedade aos estudantes, ao mesmo tempo em que faziam suas reivindicações aos podêres públicos.

Polícia a Paisana

Ao contrário do que se esperava, não surgiram incidentes no comício, nem mesmo se verificando a presença de policiamento ostensivo, como sempre acontece nestas ocasiões. Apenas investigadores da Delegacia da Ordem Política e Social, à paisana, rondavam as imediações do local do comício, sem contudo intervir.

CÂMARA & SENADO

VIOLÊNCIAS DE FALCÃO E CALAMIDADE DAS CHUVAS

PERGUNTANDO o motivo do espancamento de estudantes — "essa ridícula exibição de fôrça" — o Deputado Seixas Dória criticou, ontem, violentamente, o Sr. Armando Falcão, da tribuna da Câmara, afirmando que o ministro da Justiça juntou "à sua galeria de troféus melancólicos, mais êsse de contôrno expressivo: asfixiador de enfermos hospitalizados, revivendo uma prática de crime que julgávamos extinta desde a destruição dos campos nazistas de concentração".

Em aparte ao orador do grande expediente, o Deputado José Sarney afirmou: "Esta intervenção que teve o Sr. Armando Falcão nos episódios da UNE não foi um caso isolado na sua personalidade. Não é a primeira vez que S. Exa. age dessa maneira, através de violências, procurando sufocar um movimento de protesto; não é a primeira vez que assim procede, nem é êsse um caso isolado em sua personalidade de político".

Continuou o representante maranhense: "É preciso que se lembre e se relembre nesta Casa que as tendências reacionárias do Ministro Falcão têm aflorado sempre tôda vez que têm saído à praça pública reivindicações proletárias; é preciso relembrar — a propósito da greve de São Paulo — que o Ministro Falcão compreende as greves como manifestações de desordem e para êle só há um remédio — o policial".

CUBA

O Sr. Seixas Dória foi à tribuna para defender a viagem do Sr. Jânio Quadros a Cuba. Aparteou-o o Sr. Oswaldo Lima Filho, líder do PTB, para dizer que não era essa viagem o que condenava no candidato da UDN à presidência da República.

"Nossos motivos de crítica são outros: são que o Sr. Jânio Quadros tendo iniciado a vida pública como V. Exa., como eu, como tantos outros brasileiros, defendendo as causas da grande maioria do povo brasileiro, as causas nacionalistas, pouco tempo depois dava a mão aos maiores reacionários dêsse País para defender tôdas as teses do entreguismo".

LEI DO INQUILINATO

O Sr. Anísio Rocha (PSD, Goiás) apresentou projeto, prorrogando até o dia 31 de dezembro de 1962 o prazo de vigência da lei do Inquilinato, "a fim de evitar novas investidas para aumento de aluguéis".

CRÉDITOS PARA INUNDAÇÕES

O problema das enchentes e inundações em vários pontos do território nacional levou à tribuna vários oradores. O Deputado Clidenor Freitas (PTB, Piauí) encaminhou à Mesa projeto, abrindo o crédito de 90 milhões de cruzeiros para socorrer as populações do Vale do Parnaíba, no Maranhão, vitimadas pelo excesso de chuvas. Com igual propósito de pedir ao Govêrno medidas de socorro aos flagelados das enchentes, falaram no pequeno expediente:

— os Srs. Waldir Pires, Manoel Novais e Luiz Viana, representantes da Bahia, que solicitaram crédito de 200 milhões;

— os Srs. Oswaldo Zanelo, Dirceu Cardoso e Nélson Monteiro, do Espírito Santo, pedindo crédito de 200 milhões;

— os Srs. Nilo Coelho e Arruda Câmara, de Pernambuco, pleiteando 60 milhões;

— e Sr. Aurélio Viana, informando sôbre a situação de Alagoas e justificando o pedido de crédito de 60 milhões.

POSIÇÃO DE ROBERTO SILVEIRA

O Deputado Bocayuva Cunha (PTB, Est. do Rio) foi à tribuna comentar a mensagem do Governador Roberto Silveira, recentemente enviada à Assembléia Legislativa fluminense. Nessa mensagem ficou expresso o desejo do governador de prosseguir na sua obra administrativa sem se ater a qualquer espírito preconcebido em relação aos adversários de ontem. Acrescentou o Sr. Bocayuva Cunha que o PSD fluminense estava disposto a se entender com o Sr. Roberto Silveira, tendo em vista a luta comum de defesa da candidatura Lott.

COMISSÃO DE CINCO PARA BRASÍLIA

Propôs o Sr. Clémens Sampaio (PTB, Bahia) a constituição de uma comissão de cinco deputados, tendo em vista a coordenação das providências destinadas a efetivar a transferência dos parlamentares para Brasília, bem como a dos funcionários da Casa e jornalistas credenciados perante a Câmara.

PROJETO DE BRASÍLIA NO SENADO

Será apresentado hoje no Senado, subscrito por vários senadores, o substitutivo do Sr. Jefferson de Aguiar criando a organização administrativa e judiciária de Brasília. O novo projeto do senador capixaba é o mesmo que êle encaminhou à Mesa meses atrás, com pequenas modificações.

Acredita o Sr. Jefferson de Aguiar que o seu substitutivo será aprovado com rapidez, pois foi elaborado em consonância com os pontos de vista da oposição.

Depois da sessão de ontem, a Comissão Diretora reuniu-se para acertar medidas referentes à instalação do Senado em Brasília entre os dias 6 e 21 de abril. Como medida preliminar, deverão ser submetidos ao plenário dois projetos de resolução. O 1.º estabelece condições e vantagens para o funcionalismo do Senado e o outro estuda os casos de impedimentos dos mesmos servidores.

Numa das resoluções fica estabelecido que as nomeações para as vagas decorrentes com os impedimentos só serão feitas em Brasília.

ENCHENTES

Vários senadores ocuparam-se, ontem, das enchentes em seus Estados. Os Srs. Jefferson de Aguiar e Attílio Vivácqua, pintaram com côres negras a situação do Espírito Santo, depois que aguaceiros inundaram municípios inteiros, destruindo vidas. O Sr. Jefferson leu cabograma do Governador Carlos Lindenberg e comunicou já haver estado no Catete acompanhado do Sr. Attílio Vivácqua. Em conseqüência dessa visita, o presidente da República determinara pedir ao Congresso a abertura de um crédito de cem milhões de cruzeiros para atender às zonas do País, vítimas das águas.

O Sr. Francisco Gallotti disse, em aparte, que também Santa Catarina se acha a braços com imensas dificuldades em virtude das cheias e que a bancada catarinense apresentaria à Câmara Federal projeto de lei, dispondo sôbre a abertura de créditos para socorrer regiões devastadas.

Escândalo da Escola Paulista: Ex-Diretor Impediu o Flagrante da Compra de Testes!

SAO PAULO, 16 (ULTIMA HORA) — Depoimento estarrecedor prestou o médico e professor da Escola Paulista de Medicina, Luiz Carlos Fonseca, na Delegacia de Falsificações, trazendo à baila novos pormenores a respeito da fraude nos exames vestibulares daquele estabelecimento.

Suas declarações colocaram em situação delicada o ex-diretor José Maria de Freitas, vários alunos que foram classificados em 1958 e também do "cursinho" Brigadeiro, conhecido como o que mais candidatos aprovava nestes últimos anos.

Vestibulandos de medicina em aglomeração de protesto contra a fraude.

1956: Fraude

Em 1956, Luis Carlos foi procurado em seu consultório por Manoel Diniz, representante de laboratório. Após exibir-lhe os produtos que vendia, o jovem interpelou-o a cêrca da possibilidade de ingressar na Escola Paulista de Medicina mediante recompensa financeira. Sendo professor do estabelecimento desde 1959, o facultativo estranhou a pergunta e respondeu-lhe que era impossível. O rapaz todavia afirmou que um seu amigo já fizera o mesmo.

"Então você pode trazê-lo à minha presença para conversarmos". Pretendia com isso investigar o assunto.

Dias depois Manoel surgiu no consultório e alegou não ter encontrado o companheiro.

Confirmação

Com o estouro do escândalo neste ano, Luis Carlos Fonseca procurou o Dr. Marcos Lindenberg, atual diretor da Escola, informando-o sôbre o que sabia. O diretor autorizou-o a fazer a mesma denuncia na Polícia.

Funcionária

As vésperas dos exames vestibulares de 1958, Luis Carlos Fonseca soube que as provas eram negociadas e que a funcionária Alice Cavalcanti era a principal intermediaria na fraude. Um aluno, Italo de Tal, conhecido daquela jovem, não iria prestar exames por que não possuia recursos financeiros para comprar os testes.

Luis Carlos telefonou a Alice fazendo-se passar por Italo. Durante a palestra a funcionária estipulou o preço: 150 mil cruzeiros. O médico desejou conhecer o vendedor. Alice relutou em acompanhá-lo, todavia mandou-o procurar Luis Orlando Murgel, estabelecido com laboratório à Rua Conselheiro Crispiniano, 404, 2º andar, salas 207-209.

Na ocasião Alice frisou que um outro funcionario tambem estava mancomunado na negociata, omitindo-lhe o nome.

Plano Para Desmascarar

Atonito com a confirmação da denuncia, Luis Carlos telefonou ao diretor da escola, na época, José Maria de Freitas, solicitando um encontro urgente. Horas mais tarde reuniram-se, Luis Carlos Fonseca, José Maria de Freitas e o Professor Valter Sidnei Pereira Lezer, encarregado de elaborar as questões. Colocados a par da situação, os dois ultimos combinaram com Luis Carlos efetuarem um flagrante.

Disfarce

Dessa maneira apelara para o auxilio de outro médico, Cláudio de Melo. A êste caberia a incumbência de procurar Luis Orlando Murgel, fazendo-se passar por estudante e propondo-lhe a compra de quesitos. Numa sexta-feira Cláudio foi ao laboratório de Murgel. Êste, julgando tratar-se de um recomendado de Alice Cavalcanti, concordou em vender-lhe os testes por 100 mil cruzeiros. A metade no ato da entrega e o restante após a aprovação do aluno. Marcaram então novo aprazamento para o dia seguinte, sábado de Carnaval.

Flagrante

Cláudio reencontrou-se com Luis Carlos, José Maria de Freitas e Walter Lezer. Trataram então dos pormenores para o flagrante. Na ocasião Luis Carlos sugeriu que fôssem convidados um juiz de Direito ou um promotor público, para presenciar o fato.

José Maria de Freitas concordou e ficou de tomar as providências necessárias.

Estranho

Efetivamente, sábado, Cláudio de Melo, o "estudante", Luis Carlos e Walter Lezer ficaram a postos, no escritório dêste último, aguardando a chegada do Diretor José Maria de Freitas.

Para surprêsa de todos o então diretor da escola apareceu acompanhado do Professor Otto Bier (também do estabelecimento) e Mauro Murgel, tio de Luis Orlando Murgel que era justamente a pessoa visada no auto de flagrante. Seguiram para o laboratório de Luis Orlando. No bôlso, Luis Carlos Fonseca levava 50 mil cruzeiros, que seriam dados a Cláudio para efetuar a transação. Sòmente após a entrada do falso estudante no escritório de Orlando é que os demais ali penetrariam.

Recuou

Se a presença de Mauro Murgel já causava espécie, maior surprêsa ainda estava reservada aos componentes da caravana. Ao chegarem à porta do laboratório de Luis Orlando Murgel, o Sr. José Maria de Freitas recuou em seus propósitos.

Sugeriu aos demais que o melhor seria interpelar Luis Orlando Murgel e prometer-lhe que em troca dos nomes de funcionários e de como agiam, nada lhe aconteceria.

"Relutei em concordar; todavia, naquela altura a responsabilidade total era do diretor. Embora contrariado, aquiesci e os outros também."

Nervoso

Quando o pessoal entrou no laboratório e o negociante de testes se avistou com êles, o "estudante" Cláudio de Melo, ficou apavorado. Nervoso, negou as acusações. Cláudio no entanto sustentou-as. Luis Orlando alegou então que agira daquela forma para desmascarar a fraude. Não forneceu nomes e o assunto ficou encerrado.

Alguns dias depois Luis Carlos Fonseca foi procurado por Mauro Murgel e seu irmão. Ambos alegavam que desejavam apurar devidamente a responsabilidade do sobrinho. Levados à Escola, mantiveram palestra na presença dos Professôres Joaquim Vieira Filho e Domingos Delássio, todavia posteriormente nada mais transpirou.

Estava abafado o escândalo, entre as quatro paredes da Escola.

Com Dinheiro Entra

Entretanto, inconformado com a indiferença criminosa dos responsáveis, Luis Carlos Fonseca continuou investigando por conta própria. Soube então que, ainda em 1958, a jovem Maria Iervolino Landsgard de Oliveira e o aluno conhecido por Bragaglia (atualmente cursando medicina), pagaram 100 mil cruzeiros cada um pelos testes, conseguindo, assim, entrar na Escola Paulista de Medicina. Além dêles também Anandi Satante e Hugo Leber, classificaram-se fraudulentamente, pois obtinham os pontos por antecipação.

Cursinho Suspeito

Ainda em suas pesquisas Luis Carlos Fonseca apurou que Luis D'Andrea, companheiro de Luis Orlando Murgel, no laboratório dêste último, fêz parte do "Curso Brigadeiro" um dos que maior numero de candidatos aprovava nos exames vestibulares.

Em vista disso o delegado René Mota irá apurar as ligações entre ambos e aquêle cursinho. Fará também pesquisas nas provas arquivadas na Escola naquêle ano a exemplo do que será feito com o exame de 1959.

Repudiado

Arual Augusto Costa, jovem estudante, aliou-se a Salem Zugair para comprar testes em 1960. Prestou exames na Escola, mesmo depois da confecção dos novos quesitos. Foi aprovado. Agora, os alunos daquele estabelecimento estão impedindo sua freqüência às aulas.

Primeiro Lugar

João Carlos Di Genio, um dos estudantes que denunciou a fraude e fêz provas na Faculdade de Medicina de Sorocaba onde obteve o primeiro lugar, foi também classificado em primeiro lugar na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Como se recorda êsse jovem, em 1959, foi reprovado na Escola Paulista de Medicina e no ano corrente matriculou-se nas outras duas. Seu depoimento à polícia agora valorizou-se muito, porquanto João Carlos provou claramente que estava preparado para os vestibulares.

PREVISTO NOVO AUMENTO DA CARNE SE FRIGORÍFICOS NÃO OBTIVEREM EMPRÉSTIMO

ESTA nas mãos do Govêrno o problema de manter a estabilização do preço da carne, durante o próximo período de entre-safra. A comissão interministerial nomeada por determinação do Presidente da República para elaborar o plano de estocagem do produto, concluiu seu trabalho sugerindo um financiamento do Banco do Brasil aos frigoríficos, da ordem de dois bilhões e 600 milhões de cruzeiros para a estocagem, que seriam assim discriminados: dois bilhões para 15 a 20 mil toneladas de carne destinadas ao Distrito Federal, Niterói, São Paulo e Espírito Santo, e 600 milhões para o Rio Grande do Sul.

Palavra Dos Varejistas

— Havendo estocagem, não faltará carne o que, automaticamente, impediria a elevação do preço do produto. Se a sugestão da comissão interministerial foi acatada e levada à prática com a realização do financiamento aos frigoríficos, nada se tem a temer. Caso contrário, não se sabe o que poderá acontecer — disse, ontem, a nossa reportagem, o Sr. Osvaldo Pacheco, presidente do Sindicato dos Varejistas de Carne Verde do Rio de Janeiro.

Tabelamento

Por outro lado, o Sr. Osvaldo Pacheco afirmou não acreditar que uma nova crise no abastecimento de carne poderá surgir com o tabelamento da carne de primeira, medida que a COFAP pretende tomar durante o período de entre-safra.

— Desde que se ouçam os frigoríficos e os varejistas antes de adotar êsse tabelamento, nenhum colapso será possível no fornecimento de carne à população — salientou o presidente do Sindicato dos proprietários de açougues.

TRITICULTORES PROTESTAM

CARAZINHO, 16 (UH) — A cidade está paralizada, como sinal de protesto contra a portaria do Ministro da Agricultura que fixou o preço mínimo do trigo. Comércio e Idústria cerraram as portas e mandaram delegados à assembléia permanente dos triticultores. Os triticultores telegrafaram ao Governador do Estado, solicitando sua interferência no caso, em defesa do produto, que se vem firmando na economia gaucha. Os triticultores dêste município estão recebendo a poio de plantadores de Cruz Alta e Ijuí.

"Campanha de um Dólar" Para a Universidade Musical do Brasil

O Ministro Clóvis Salgado e o maestro Eleazar de Carvalho fizeram entrega solene ao educador norte-americano De Ruy R. Haynes do título de fundador da Universidade de Música e Artes Plásticas de Guaratinguetá, que está sendo construída pela Universidade Musical Brasileira. Nessa mesma ocasião o Sr. Haynes foi credenciado para realizar, nos Estados Unidos, a "Campanha de um Dólar", em prol daquela construção. Na foto, o embaixador norte-americano, Sr. M. J. Cabot, quando recebia uma comissão da Universidade de Música, a qual apresentou ao Sr. Cabot o Sr. Haynes, solicitando o apoio do Govêrno dos Estados Unidos para a campanha em que se empenham.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

São os seguintes os candidatos aptos nos exames de saude, do segundo concurso de admissão ao Colégio Naval: Corpo da Armada — Marcilio Dias, Marcelo Carlos Ribeiro Tavares, Manoel Francisco Marques Filho, Carlos Alberto Gandara Gosende, Luis Sérgio Oneto Araujo, Eduardo Schurch Filho, Francisco Antônio de Paula Mesiano, Carlos Vitor Barbosa, Osvaldo Luis Nobre Pinto, Daniel César Monteiro, Aurélio Ribeiro da Silva Filho, Luis Carlos Ramos Avancini, Agostinho Bueno Caixeta e Alvaro Benevides Martins Ribas; Fuzileiro Naval ou Intendente: Wilson Sebastião de Aragão Rocha. Os candidatos acima deverão comparecer ao departamento de instrução da diretoria do Pessoal da Marinha, a fim de receberem instruções. Estão dependendo de exames complementares, os seguintes candidatos: Sérgio Cerqueira Barcelos, Marco Antônio Gonçalves Bompet, Paulo César Freire Silva, José Simeão Valente Costa, Roberto Malheiros Moreira e Francisco Alves Nogueira Junior.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA: MAIS DÓLARES PARA PEÇAS

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito reunido, ontem, sob a presidência do Ministro da Fazenda (que depois de dois dias adoentado voltou à atividade, especialmente em razão dos assuntos pendentes na SUMOC) examinou a questão relacinada com a importação de peças complementares para a industria automobilística.

Tendo em vista as necessidades demonstradas pelo Grupo Executivo da Indústria Automobilística, foi alterado o esquema de quotas, para importações, durante o primeiro semestre do ano corrente, o que concede um montante adicional de 5 milhões de dólares para tais importações.

Todavia, a pretensão foi deferida sob a condição de correspondente dedução ou reajustamento das quotas a serem utilizadas no segundo semestre do ano corrente.

Dessa maneira, parecem — segundo admitiu uma fonte do gabinete do Sr. Paes de Almeida — estar conciliados os interêsses da indústria automobilística com os da política cambial do País, uma vez que tal procedimento não alterará o orçamento de câmbio aprovado e vigente para o ano de 1960.

As peças a serem ainda adquiridas no exterior destinam-se à montagem de veículos automotores de produção nacional, ainda não produzidos no País, mas dentro dos sistemas de nacionalização de fabricação a que estão sujeitas tôdas as emprêsas que foram ou são beneficiadas pelo GEIA.

Os benefícios cambiais concedidos pelo Govêrno para a importação de peças complementares obedecem a uma escala tarifária regressiva em função do índice progressivo de nacionalização. Sabe-se que certo grupo estrangeiro está disposto a resistir às pressões de ordens fiscal e cambial que objetivem interromper suas exportações de automóveis para a América Latina.

NO BRASIL E NO MUNDO

PARTICIPAÇÃO AMEAÇADA — Fonte diplomática informou que o Brasil poderá ficar fora da zona de comércio livre na América do Sul se não fôr ratificado em tempo, pelo Congresso Nacional, o Tratado assinado recentemente em Montevidéu. Os instrumentos contratuais que criaram a zona entrarão em vigor logo que seja feito o depósito do terceiro instrumento de ratificação, por parte de uma das nações signatarias.

Circulos diplomáticos estão informados que a Argentina, México e Paraguai, estão interessados na entrega de suas ratificações o mais cêdo possível, para colocar o Tratado em funcionamento. O depósito de três ratificações é suficiente para isso. A não-ratificação do Congresso brasileiro importará em deixar pelo menos imediatamente, o Brasil fora da zona, iniciando-se esta com os três primeiros ratificadores. O Itamarati já fêz sentir à Câmara, onde se encontram os instrumentos contratuais que criam a Associação Latino-Americana de Livre Comércio, a necessidade de serem aprovados aquêles instrumentos antes de 21 de abril próximo. A fonte disse, ainda, que a não-ratificação num prazo útil afetaria, fundamentalmente, a posição brasileira, no que concerne à entrada de nossos produtos comerciais na zona livre.

* * *

TRIGO — O Itamarati recebeu proposta da Russia para a compra de 150 mil toneladas de trigo soviético em troca de café brasileiro.

A sugestão foi encaminhada à Comissão Brasileira para o Intercâmbio Comercial Brasil-União Soviética e será estudada na sua próxima reunião.

Outras propostas, como o fornecimento de ferro-crômo para a industria metalúrgica, também foram recebidas devendo ser objeto de apreciação ainda esta semana.

Por parte do Brasil, foi encaminhada proposta para a entrega de café no decorrer dêste ano, prontificando-se a autarquia fornecedora a fazer a propaganda do produto em Moscou.

Na reunião da Comissão será apreciado também um regulamento para o funcionamento dêsse organismo em bases racionais, de forma a que todos os seus membros tenham conhecimento rápido do que se passa ou do andamento do fluxo de comércio entre os dois países.

FERTILIZANTES & CAPUAVA — Uma indústria de fertilizantes será estabelecida em Capuava pela Companhia de Superfosfatos e Produtos Químicos, para produzir superfosfatos de cálcio triplo. A fabricação está estimada, inicialmente, em 40 mil toneladas anuais (em 1961). O processamento, a parte técnica e o planejamento estão a cargo do grupo francês "Etablissements Kuhlmann".

CAFÉ — As autoridades libanesas informaram que no quarto trimestre de 1959 o Líbano importou cêrca de 12 mil sacas de café beneficiado, das quais mais de 90 por cento procedentes de portos brasileiros.

Revelou ainda, que contingente semelhante de café do Brasil compôs, durante idêntico período a quantidade do produto que transitou pelo pôrto libanês, com destino a vários outros países asiáticos.

HIPOTECA — A emprêsa Fôrça e Luz do Pará hipotecará os seus bens e equipamentos em favor do BNDE. O empréstimo será destinado à ampliação de suas instalações.

FERROVIA OCUPADA — O govêrno federal determinou a ocupação temporária da Estrada de Ferro Santa Catarina, por solicitação feita pelo próprio governador catarinense, enquanto se conclui o levantamento da dívida da União e do Estado à ferrovia.

TRIGO E DIVIDAS — Além de negociações com o Banco do Brasil, para restabelecer o crédito do Rio Grande do Sul, importante motivo trouxe o Sr. Siegfried Heuser, secretário de economia gaúcho ao Rio. O Sr. Heuser, acompanhado de triticultores, veio entender-se com o Ministro da Agricultura sôbre os novos preços mínimos do trigo a cuja falta está paralisada a comercialização da safra. O Ministro Meneghetti nos informou que não atenderá qualquer pretensão de aumento no preço do trigo. O Sr. João Goulart, por sua vez, disse que ainda não foi procurado pelos triticultores, mas está disposto a levá-los ao Presidente da República e defender os seus interêsses.

EXPORTAÇÃO — O Sr. Alvaro Coelho Borges, presidente da Confederação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, encontra-se no Rio, para tratar de assuntos de exportação de vários produtos gaúchos. A principal reivindicação junto ao govêrno é o licenciamento de contingentes de arroz.

RÊDE DE FRIGORÍFICOS — A representação gaúcha na "Valorização da Fronteira Sudoeste" cogita da criação de uma rêde de frigoríficos para solucionar o problema da comercialização da carne. O ponto principal do esquema é a criação de um tendal frigorífico em Pôrto Alegre. Como medida suplementar, o aproveitamento dos frigoríficos existentes nos municípios criadores.

CONFIDENCIAL

1 — Está causando mal-estar nos meios navais a pressão que os Estaleiros Verolme vêm fazendo junto aos setores competentes, para a aprovação favorecida de um contrato de venda de três navios de 10 mil toneladas.

2 — O famoso caso "Capua e Capua", que é uma espécie de filme em série no capítulo dos escandalos da Previdência Social, está mais uma vez em pauta, na Pasta do Ministro do Trabalho, Sr. Fernando Nóbrega. Há pressões enormes para que seja aprovada nova negociata.

1 — Esta coluna noticiou, há dias, que o Presidente da República autorizara o saneamento da cidade de Natal, pelo Escritório Saturnino de Brito, sem concorrência pública. Ontem, foi publicado o decreto que permite o início dos trabalhos, estimando os gastos, só de 1960, em 100 milhões de cruzeiros.

4 — Ainda esta semana serão conhecidos os nomes das emprêsas que gozarão dos benefícios cambiais e fiscais para a instalação de fábricas de tratores. Dos 19 grupos interessados, sòmente 4 deverão ser os escolhidos.

GRAVES DIVERGÊNCIAS AMEAÇAM CONFERÊNCIA DO DESARMAMENTO

GENEBRA, 17 (Por Wellington Long, da UPI) — O ocidente ofereceu à União Soviética um plano para o desarmamento gradual, equilibrado e controlado, porém o bloco vermelho respondeu com um programa para que o ocidente desfaça dos seus exércitos, enquanto perdura a superioridade nuclear soviética.

Por sua vez, Valerian Zorin, o delegado soviético, apresentou um plano de "tudo ou nada", para o desarmamento completo, dentro de quatro anos, "sob adequado contrôle internacional".

Tanto dentro da conferência como posteriormente, em uma entrevista coletiva à imprensa, Zorin não foi claro quanto aos métodos de contrôle que propõe seu Govêrno. De todos os modos, manifestou aos jornalistas que os soviéticos não acreditam que o desarmamento a respeito do material bélico ordinário requeira o grau de verificação que admite como necessário, quando se trata de armas ou explosões nucleares.

O delegado soviético assinalou que o plano de seu Govêrno para "o desarmamento geral e completo em três etapas, dentro de um período de quatro anos e sob apropriado contrôle internacional", divide-se assim:

1) — Redução de efetivos das fôrças armadas dos EE.UU., União Soviética e China Comunista a 1.700.000 cada um, e os da França e Grã-Bretanha a 650.000, em um período de 12 ou 18 meses. Estabelecimento de uma organização de contrôle internacional, para verificar que se efetua o desarmamento.

2) — Total liquidação das fôrças armadas dos EE.UU e da União Soviética, em um período de 18 a 24 meses: desmantelamento de bases estrangeiras e retirada de tôdas as tropas para seus territórios nacionais.

3) — Destruição de tôdas as armas nucleares.

Ormsby-Gore apresentou formalmente o plano ocidental, publicado dois dias atrás, que também se divide em três fases, começando com a criação de uma organização internacional de desarmamento e uma limitação para 2.500.000 homens das fôrças armadas dos EE.UU. e da União Soviética, para terminar limitando-as aos níveis requeridos para a segurança interna e o cumprimento das obrigações sob a Carta das Nações Unidas, passando pela proibição de produzir armas nucleares, químicas, biológicas e outras, de destruição em massa.

Em seu discurso na conferência, durante a sessão desta manhã, Ormsby-Gore preveniu que a arma dos satélites do espaço devia ser proscrita antes que se chegue a uma situação irreversível.

"Hoje — disse — é inquestionàvelmente possível colocar em órbita ao redor do mundo cargas consideráveis, que poderiam incluir armas nucleares, porém, ainda não é possível fazê-las regressar à Terra, em um lugar determinado.

FOICE E MARTELO EM PARIS

Os preparativos para a visita do Primeiro-Ministro soviético Nikita Kruschev resultaram na intensificação do trabalho dos empregados de uma fábrica de bandeiras na Rue de Cléry, em Paris. Milhares de bandeiras vermelhas, com a estrêla e o emblema da foice e do martelo, foram confeccionadas para a ornamentação, e o adiamento da visita não fêz diminuir o ritmo do trabalho. Assim, na capital francesa, o governante soviético irá passar pela Avenida dos Champs Elysées com um pouco de sensação de que está descendo a Rua Górki, em dia de festa cívica. (Foto UPI).

Kruschev Agradece a Eisenhower Salvação de Soldados Soviéticos

MOSCOU, 17 (FP) — O Sr. Nikita Kruschev endereçou ao Presidente Eisenhower uma mensagem expressando sua "profunda gratidão" pelo salvamento, por um porta-aviões americano, de quatro soldados soviéticos perdidos no Oceano Pacífico.

"O povo soviético — declara o Sr Kruschev — vê na nobre conduta dos marinheiros americanos, nos cuidados atenciosos para com êsses jovens soviéticos das autoridades americanas, a expressão das relações amistosas que se desenvolvem atualmente entre nossos dois países".

"PRIMEIRO ATO ABERTO DE AGRESSÃO A CUBA"

WASHINGTON, 17 (UPI) — O projeto de lei do Govêrno sôbre a reforma e prorrogação da lei do açucar encontrou a oposição do Presidente da Comissão de Agricultura da Câmara de Representantes, logo que foi apresentado no Congresso.

O presidente da Comissão, Harold D. Cooley, disse que "era uma coisa muito infeliz" que o govêrno tivesse enviado à Camara êsse projeto de lei. Acrescentou que hoje ou amanhã apresentará seu próprio projeto de lei no qual se estabelece uma prorrogação da lei atual de apenas um ano, sem modificar as quotas.

Cooley disse que "o Sr. Castro considerará êste projeto de lei como o primeiro ato aberto de agressão econômica" dos Estados Unidos, seja ou não seja dirigido contra Cuba. O legislador, contudo, acrescentou: "Todo o projeto é dirigido contra Cuba. É infantil pensar que Castro é tão ingênuo que não compreenda isso".

O projeto de lei do Govêrno foi apresentado no Senado por Wallace Bennet. Disse que era uma "forma judiciosa e moderada" de tratar de resolver o problema cubano. O senador Russel B. Long declarou no Senado que apoiaria o projeto de lei se lhe dessem a certeza de que o presidente reduziria grandemente a quota cubana, no caso de que tornem a confiscar propriedades norte-americanas.

"PIONEIRO V" EMITE SINAIS TELECOMANDADO DE MANCHESTER

WASHINGTON, 17 (FP) — "O Pioneiro V" encontrava-se ontem à noite a 1.148.900 quilômetros da Terra", — anuncia a Comissão Nacional da Aeronáutica e do Espaço, esclarecendo que os sinais registrados ontem eram mais nítidos à proporção que o satélite artificial se afastava do globo terrestre e que os sinais de ontem foram enviados pelo "Pioneiro V" obedecendo a ordens lançadas por duas estações de rádio situadas em Manchester, Inglaterra, e em Kaiae, nas Ilhas Hawai. Segundo êsses sinais, a temperatura reinante no interior do satélite norte-americano ficou estabilizada em 36 graus centigrados, enquanto a temperatura exterior era de 3 graus centigrados abaixo de zero.

Peronistas Versus Frondizi Numa Competição Terrorista

BUENOS AIRES, 17 (FP) — Milhares de policiais foram mobilizados para as primeiras operações de repressão antiterrorista e realizaram 1.600 buscas na Argentina. Mas os peronistas replicaram, esta madrugada, com o primeiro atentado terrorista desde que as leis excepcionais permitem enviar os culpados ante pelotões de fuzilamento.

Desde zero hora de hoje, estava em vigor a lei de emergência n. 13.234, que dispõe sôbre a "organização da nação em tempo de guerra" e "confia a repressão às fôrças armadas", mas, no mesmo momento, os terroristas fizeram estourar uma bomba num edifício militar. O atentado se registrou em Villa Maria, importante centro da província de Córdoba, a 700 km da Capital. Desconhecidos conseguiram colocar o engenho numa sacada do Estado-Maior do Distrito Militar. A explosão causou prejuízos de importância e semeou o pânico nas ruas adjacentes. Não houve vítimas.

SOVIÉTICOS INCLUEM A CHINA NO PLANO DE DESARMAMENTO

GENEBRA, 17 (FP) — Prosseguem as sessões sôbre desarmamento. Após declarar que o plano ocidental seria cuidadosamente estudado, o delegado soviético Zorine comentou o plano de desarmamento de Kruschev, cuja primeira etapa consiste em diminuir os efetivos até 1.700.000 homens para os Estados Unidos, a União Soviética e a China e 600.000 homens para a França e Grã-Bretanha. Os demais países terão os efetivos assinalados em uma conferência internacional de desarmamento na ONU.

CEM MIL UNIVERSITÁRIOS FRANCESES EM GREVE: PARIS

PARIS, 17 (UPI) — Mais de cem mil estudantes universitários franceses iniciaram, ontem, uma greve de 48 horas, que ameaça prolongar-se indefinidamente, para protestar contra uma nova lei que dispõe sôbre o recrutamento dos estudantes que atinjam a idade de 25 anos, sejam quais forem as circunstâncias. Os recrutas são chamados às fileiras por dois anos e meio e maioria dêles são enviados para a guerra na Argélia.

STEVENSON EM BUENOS AIRES: TEMOR AO COMUNISMO

BUENOS AIRES, 17 (UPI) — O ex-candidato democrata à Presidência dos Estados Unidos, Adlai Stevenson, declarou numa entrevista aqui que teme mais a revolução comunista na América do Sul do que os foguetes intercontinentais. Opinou que o regime russo não se está debilitando inteiramente porque os comunistas fazem muito fincapé no progresso material. Declara-se retirado da política. Foi-lhe oferecido um almoço no Palácio do Govêrno, a que compareceu o Presidente Frondizi.

MAIS 57 VÍTIMAS DA DITADURA SALAZARISTA

LISBOA, 17 (FP) — Cinqüenta e sete pessoas, entre portuguêses e estrangeiros, serão julgados brevemente na colônia portuguêsa de Angola, acusados de conspirar contra a segurança do Estado de Portugal, anunciou, ontem, o jornal desta capital "A Voz".

O jornal precisa que entre os estrangeiros acusados se encontram um cubano, Francisco Javier Hernandez, dois norte-americanos, Laurence Holder e George Barmel, assim como um natural de Ghana, Karl Doobb.

Drops Internacionais

TÓQUIO, 17 — A China Comunista acusou os EE.UU. de preparar a intervenção em Cuba.

VARSÓVIA, 17 — Janos Kadar, Primeiro Ministro da Hungria, chegou ontem a esta Capital em "visita amistosa".

CIUDAD TRUJILLO, 17 — Mais 50 pessoas foram condenadas ontem pelas três câmaras criminais desta Capital, a penas de prisão que vão de 5 a 20 anos, sob a acusação de atentado à ordem pública.

WASHINGTON, 17 — O Secretário de Defesa, Sr. Thomas S. Gates, disse que os Estados Unidos superam a URSS "várias vêzes" em poderio de armas nucleares e em capacidade para utilizá-las a grandes distâncias.

PARIS, 17 — De Gaulle convocou ontem, uma reunião do gabinete para discutir a crise que ameaça seu Govêrno e as exigências de que o Parlamento seja convocado para reuniões extraordinárias. Milhares de agricultores, encolerizados com a política de preços, exige que o Parlamento se reuna para debater o problema agrícola.

BUENOS AIRES, 17 — "Ou o Govêrno se transforma em Govêrno ou os seus dias estarão contados", disse em editorial o jornal "Correo de la Tarde", cujo diretor é o ex-chefe da Casa Militar de Aramburu.

SAN JUAN DE PUERTO RICO, 17 — A Câmara de Representantes do Estado Associado de Pôrto Rico aprovou, por maioria de votos, uma resolução preparada de acôrdo com o Senado, pela qual se censura a "intervenção" do Presidente Eisenhower na política local.

MONTEVIDÉU, 17 — O Reitor da Universidade de Montevidéu, Mario Cassinoni, está processando o redator-chefe do jornal "El Pais" pela acusação dêsse jornal de que êle é "agente do serviço de espionagem soviética no Uruguai".

(Condensado do noticiário da UPI, FP e ANSA).

EMBAIXADOR DE CUBA A «ULTIMA HORA»

"O JORNAL DE ZAYAS ERA FINANCIADO POR BATISTA"

EM carta dirigida a êste jornal, o Embaixador de Cuba em nosso País, Sr. Rafael Garcia Bárcena, solicita-nos a publicação de alguns esclarecimentos sôbre o Sr. Jorge Zayas, ex-diretor do jornal "Avance", de Havana, que se encontra, presentemente, nesta Capital, fazendo conferências contra o Govêrno Revolucionário de Fidel Castro.

Entre outras coisas, informa o Embaixador cubano que o jornal "Avance" nunca chegou a ser um diário popular, sendo a sua circulação de 3 a 5 mil exemplares e "representando um grupo muito conservador e muito reacionário, igual a todos os jornais que estavam subvencionados, secretamente, pelo govêrno ditatorial de Batista".

Jorge Zayas perdeu o subsídio que Batista lhe concedia: agora ataca Fidel Castro.

Revolução Negou Financiamento

Mais adiante, explica que, "tendo a Revolução negado o cheque mensal para seu sustento, como vinha fazendo Batista, o Sr. Zayas começou a orientar seu jornal contra Fidel Castro, sem que nada o impedisse".

— O Sr. Zayas acertou com jornais estrangeiros uma campanha desonesta contra os que o haviam criticado e reproduziu em seu jornal os artigos estrangeiros, um dos quais chegou a afirmar que Zayas arriscava, diàriamente, sua vida, porque atacava Fidel Castro, o qual, por coisas de menor importância, já havia ordenado o seu fuzilamento. Não dizia, em seus artigos, que por exemplo, o "Diário de la Marina", jornal tradicionalmente conservador que atacava (e ataca ainda), ferozmente, o govêrno revolucionário, continuava saindo todos os dias, sem que qualquer membro de sua redação ou seus donos fôssem molestados de qualquer modo. E durante semanas a fio, Zayas publicava tôdas as falsidades em seu jornal, sem que nada lhe acontecesse.

A Comédia do "Perseguido"

— Posteriormente — acrescenta o Embaixador Bárcena — o Colégio Nacional de Periodistas e o Sindicato de Artes Gráficas — organizações que congregam todo o pessoal que trabalha nos periódicos cubanos — concordaram, como medida geral, insertar ao pé de cada artigo ou informação falsa, de qualquer jornal, uma nota esclarecedora ao público, informando sôbre a veracidade do que estava escrito acima. Esta medida, que não é oficial, provocou protesto do Sr. Zayas, que um belo dia abandonou o jornal com seus empregados de confiança para provocar uma situação difícil, tornando impossível a saída do jornal, e dando, assim, a sensação de que o govêrno o havia aprisionado. Mas, esta manobra lhe foi frustrada, pois os jornalistas e operários das oficinas que trabalhavam no "Avance", dando-se conta do que se tramava, tomaram o material que estava pronto para ser impresso e distribuíram, nesse dia, o jornal nas ruas, explicando o que havia sucedido. Imediatamente depois, o Sr. Zayas, sem que ninguém o perseguisse, asilou-se em uma embaixada estrangeira e saiu do País para continuar sua comédia de "perseguido pela revolução".

PROSSEGUE A LUTA ENTRE DEFESA E ACUSAÇÃO NO "PROCESSO AÍDA CÚRI"

A defesa e a acusação que funcionaram no julgamento de Ronaldo Guilherme de Sousa Castro, passada a excitação natural dos primeiros dias após o júri, já deram início à luta judicial visando modificar mais ainda o desfecho do "Processo Aída Cúri".

Segundo o Promotor Maurilio Bruno, o qual inconformado com a sentença que absolveu Ronaldo, apelou para novo julgamento, sòmente daqui a alguns meses poderá a 1.ª Câmara Criminal, para onde foi enviado o recurso, aceitar ou não a tese de que os jurados não julgaram pela prova dos autos, conforme quer o Ministério Público.

Pena Menor

Por outro lado, o advogado Romeiro Neto vai iniciar a luta em favor da redução da pena de 12 anos de reclusão, imposta a Ronaldo pelos crimes sexuais por que foi condenado. Alega o advogado, que os jurados que imputaram 25 anos de prisão a Ronaldo pelo crime de homicídio, ante a absolvição do segundo julgamento, manifestaram incompetência para puni-lo pelos crimes atentatórios ao pudor. Pretende o Sr. Romeiro Neto, que a questão seja levada a um juiz togado, que determinará a pena de Ronaldo.

— "Quanto ao recurso da acusação — disse — não tenho a menor dúvida de que a Câmara Criminal o rejeitará, pois a tese de que os jurados não julgaram pelos autos, reflete justamente o oposto do que aconteceu desta vez. Se se tratasse do primeiro julgamento, o Ministério Público teria tôda razão".

Os Menores do SAM

A posição menos esclarecida até o momento, é a dos menores a que Cácio Murilo teria confessado a autoria do crime, durante uma discussão na enfermaria do SAM. O depoimento do menor José Carlos Lima, depois de ter sido tomado no 12.º Distrito Policial, foi levado ao Tribunal do Júri, mas não incluído no processo. Agora, o Juiz de Menores, Dr. Rocha Lagoa, vai mandar ouvir o menor, enviando-o depois ao juiz-presidente do 1.º Tribunal do Júri, onde ficará à disposição da Justiça.

Com relação ao depoimento que prestarão no Juizado de Menores, o Dr. Rocha Lagoa informou que nada será divulgado, já que a Lei exige sigilo absoluto em processos em que estejam envolvidos menores.

Tentativa de Homicídio Contra «Sombra» Vai Hoje a Julgamento

SOB a presidência do Juiz Sousa Neto, que volta à presidência do 1.º Tribunal do Júri, será julgado hoje, o réu Joaquim Rodrigues Cardoso, acusado de no dia 9 de novembro de 1955, haver tentado matar Manoel dos Santos, vulgo "Sombra", famoso marginal na época em que se registrou o crime.

O réu, que era protetor de "Sombra", na data do fato, travou violenta discussão com o marginal, em virtude dêste haver praticado um assalto contra pessoas de suas relações. Em meio à discussão, travada no interior do "Café e Bar Belisário Pena", sito à Rua Figueiredo Rocha, 352, o acusado sacou de um revólver, ferindo, com perigo de vida, ao marginal.

A defesa de Joaquim Cardoso Rodrigues, está entregue ao advogado Laércio Pellegrino, enquanto na acusação, estará funcionando, o promotor Martinho da Rocha Doyle. O início dos trabalhos, está marcado para as 13 horas.

Em Recife a Polícia Protege "Playboys"

RECIFE, 16 (UH) — Está tendo péssima repercussão no seio da opinião pública o tratamento dispensado pela polícia no caso dos "playboys" Jener de Sousa, Antônio Cláudio Cisneiros e Arlindo Gouveia Júnior — êste último, sobrinho do Governador Cid Sampaio — identificados como autores do seqüestro e seviciamento de Solange Silva Argentina, ocorrido às primeiras horas da madrugada de domingo último.

As autoridades policiais, particularmente o Secretário de Segurança Pública, vêm tratando com injustificável protecionismo os três "jovens transviados", já conhecidos pela prática de outras tropelias e violências. Na Secretaria de Segurança Pública, soldados e policiais armados se espalham pelos corredores e escadarias, com ordens terminantes para impedir o acesso de repórteres e fotógrafos. O fotógrafo de um matutino local, ao tentar bater uma chapa dos criminosos, foi subjugado, esmurrado e ameaçado a ponta de sabre pelos milicianos.

Aula Inaugural de Bibliografia

Será realizada no próximo dia 21, às 17 horas, no auditório da Sociedade Nacional de Agricultura a aula inaugural do Curso de Pesquisa Bibliográfica em Tecnologia, do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, sendo orador o Prof. João Christóvão Cardoso, presidente do Instituto, e que falará sôbre o trabalho que tem realizado desde 1951 o Conselho Nacional de Pesquisas.

FERROVIÁRIOS PAULISTAS VOLTARAM AO TRABALHO

SÃO PAULO, 16 (UH) — Cem por cento vitoriosos, voltaram ontem ao trabalho os empregados da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, que logo depois de seus companheiros da Sorocabana recorreram à greve, apresentando uma série de reivindicações. A greve foi pacífica e sôbre êste caráter mais de uma vez se pronunciaram, durante os dias de luta, líderes daqueles ferroviários e simples grevistas. Apesar disso, em cidades do interior, houve repetidas provocações movidas por elementos da polícia, que os ferroviários apontavam como estando em entendimento ilícito com os diretores da Companhia. Entre êsses atos de provocação destaca-se o espancamento da espôsa de um ferroviário e a tomada de uma bandeira nacional das mãos de manifestantes por um soldado da Fôrça Pública. Êsse soldado, sob influência do ambiente de intolerância e esquecendo sua dupla responsabilidade de brasileiro e de militar, num gesto inqualificável, pisou e rasgou a bandeira que num páteo de quartel, solenemente, jurara defender "com risco da própria vida".

Foram as seguintes as conquistas dos ferroviários vitoriosos: aumento de 10% a partir de 1º de maio; aumento de 150 cruzeiros sôbre o abono-família a partir de 1º de abril; tolerância de uma falta por mês, sem perda do prêmio de assiduidade; pagamento dos dias de greve à base de oito horas de trabalho; não-punição de qualquer empregado por haver participado da greve.

A greve da Paulista havia causado a paralização total do movimento nessa Estrada de importância essencial para a economia do Estado.

Greve findou: fôrças militares regressam aos quartéis

Plantão Militar

Terra, Mar e Ar — *Batista de Paula*

DESTAQUES

★ Sob a presidência do general Nestor Souto de Oliveira, comandante do I Exército, reuniu-se, durante 5 horas, a comissão incumbida de preparar a lista dos novos generais. Êsse documento deverá ser remetido ao Presidente da República com tôda brevidade tendo em vista a data das referidas promoções, dia 25 do corrente. Assim, aguardemos a preferência de JK para com os novos generais das Fôrças Armadas de Terra.

★ Tendo à frente o Coronel Dr. Josephi Nunes Ribeiro, diretor da PCEx, os servidores daquele estabelecimento prestaram homenagem aos ex-sargentos Juarez Montenegro Cavalcante, José Raimundo Pimentel e Joviniano Alves de Macedo, que concluíram recentemente o curso de medicina. Ao final da cerimônia foi oferecida uma lembrança aos homenageados, que por muito tempo prestaram valiosa colaboração à administração Josephi Nunes Ribeiro.

MISCELÂNEA

Ao inaugurar o Centro Político Maria Baptistina Lott, na Rua Sete de Setembro, 88, 13.º andar, a Sra. Marieta Lott, sua presidente, conquistou uma vitória expressiva, reunindo na oportunidade, em tôrno do Marechal Lott, o ex-Presidente Eurico Dutra, o Vice-Presidente João Goulart, o Ministro Gama Filho, os Senadores Gilberto Marinho e Vitorino Freire, bem como várias altas autoridades da Prefeitura. Somando é que se ganha eleição. E Dona Marieta sabe somar. *** E já que falamos em pessoa da família do Marechal, a Sra. Laly Duffles, senhora do Major José Antônio Duffles, está realizando um trabalho muito bom junto às esposas de oficiais e sargentos, em favor do candidato nacionalista. A simpatia com que sempre fôra recebida pelas famílias de militares, antes da campanha, tem sido o grande trunfo de Dona Laly. E assim os comitês femininos vão surgindo em todos os bairros, impulsionados pelo entusiasmo das mulheres, cujo voto poderá decidir as próximas eleições. *** Queremos aplaudir de público a decisão do Mar. Odylio Denys, que tôdas as 4.ªs feiras, das 16 às 18 horas, concederá audiência pública aos militares. Êsse gesto do Ministro da Guerra teve a melhor repercussão nos meios militares, especialmente na tropa. *** Será instalado hoje, às 17 horas, na Avenida Presidente Vargas, 937, o Corpo Feminino da Legião Marechal Lott, com a presença do Ministro Gama Filho e outras altas autoridades, bem como políticos do Distrito Federal. *** Assumiu a chefia do gabinete da Diretoria Geral de Saúde do Exército o Coronel-médico Dr. Raul Clemente do Rego Barros. *** Com a presença do Brigadeiro Waldemiro Montezuma, diretor-geral de Ensino da Aeronáutica, realizou-se em Barbacena a cerimônia de abertura do ano letivo da Escola Preparatória de Cadetes do Ar. *** Vai chefiar o gabinete do EMFA o Coronel do Exército Vicente Dale Coutinho. *** Encontra-se acampado na região da Barra da Tijuca o Batalhão de Manutenção, comandado pelo Coronel Mário Humberto, cujo regresso está previsto para amanhã. *** Foi inaugurada a 1.ª Exposição de Arte do Pessoal da Aeronáutica. A cerimônia tève lugar na Diretoria de Rotas Aéreas, com a presença do Brigadeiro Jussaro Fausto de Sousa. *** Tiveram início as aulas da 1.ª Turma de 1960 do Curso de Formação de Pilotos de Transporte Aéreo. *** O sargento José Telles de Menezes foi monitor de Saúde, na EsIE. *** O 1.º Batalhão de Carros de Combate, comandado pelo Coronel José Soledade Neves recebeu a visita do General Amaury Kruel, comandante da Divisão Blindada. Após inspecionar tôdas as dependências da unidade da Av. Brasil, o comandante dos tanques mostrou-se satisfeito com as condições daquela unidade blindada. *** Procedente do 1.º Batalhão Ferroviário vai servir no REsI o Tenente Alfredino Ramos. *** Estiveram com o Ministro Odyllo Denys, em audiência, os Generais Armando de Moraes Ancora, Jair Dantas Ribeiro e Nelson Rebelo de Queiroz e ainda, o Marechal Paulo de Figueiredo. *** O Sanatório Naval, sediado em Nova Friburgo, comemorará o seu cinquentenário a 30 de junho próximo. Um grande programa está sendo elaborado para as comemorações. Na oportunidade vários melhoramentos serão inaugurados pelo Ministro Matoso Maia, que comparecerá. *** Concluíram os cursos de Pára-quedismo do Núcleo da Divisão Aeroterrestre do Exército os tenentes da FAB Roberto Câmara Lima Ypiranga dos Guaranis, Sergio Ribeiro Miranda de Carvalho e Ascendino José Pinheiro Filho e o sargento Albino de Mello Ferreira. *** O Capitão-Tenente Alvaro de Sousa Coelho foi designado oficial de adestramento do 2.º Esquadrão de Contratorpedeiros, em substituição ao seu colega Robert Prochte. *** Assumiu a Diretoria de Material Bélico do Exército o General Alberto Ribeiro Salaberry. *** Vai chefiar o Grupo de Artilharia da Guarnição do Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais o Capitão-de-Corveta fuzileiro naval Osvaldino de Oliveira Fragoso. *** Encontra-se instalado um pôsto da Delegacia Regional do Impôsto de Renda na portaria do Ministério da Guerra e outro na Diretoria de Intendência do Ministério da Aeronáutica, a fim de prestar os necessários esclarecimentos aos militares e civis quanto ao preenchimento dos formulários de declaração de renda. *** Mário de Castro Oliveira, Heliantho de Andrade Pires e Luís Antônio Vieira Bastos foram matriculados no 1.º ano do Curso de Aviadores da Escola de Aeronáutica. *** Os sargentos Gilberto Adolpho da Silva, José Gonçalves Dias, Remi Rodrigues Andrade, Reis de Souza, Sebastião Moraes da Silva e Antônio Xavier foram agraciados com a Medalha de Bronze e respectivo passador, por contarem mais de dez anos de serviço. *** E é só.

Cenário Carioca Para "Stefani"

Encontra-se no Rio, desde o dia nove do mês em curso, o Diretor da Produção da UFA, Dr. Heinrich Jonen, que veio especialmente ao Brasil, para escolher os locais onde serão rodados as diversas cenas do filme "Stefani". O Dr. Heinrich Jonen, já estêve em Brasília e Campinas, sendo que em Brasília, ficou encantado com a cidade. O filme está orçado em sessenta milhões de cruzeiros, e, ao que parece, contará com a participação da famosa "estrêla" do nosso teatro, Tônia Carrero. Ontem, aquele diretor embarcou para a Alemanha, devendo retornar ao Brasil no dia 15 de maio para se pronunciar a respeito dos locais. O Dr. Heinrich Jonen é o mesmo produtor de "Melodia Interrompida", e muitos outros filmes de assinalado êxito comercial.

IPASE

Hospital Dos Servidores do Estado

Admissão à Escola de Auxiliares de Enfermagem do H.S.E.

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita de Português, para admissão à ESCOLA DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM DO HSE será realizada no próximo dia 19 (dezenove) sábado, às 13 (treze) horas, no Hospital dos Servidores do Estado, na Rua Sacadura Cabral, 178, nesta Capital.

Os candidatos deverão comparecer à portaria do Hospital 30 (trinta) minutos antes da hora marcada, munidos de caneta-tinteiro ou lápis-tinta e do cartão de Identificação.

Não será permitido o uso de borracha, livros ou quaisquer anotações.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1960.

ALTAIR CREMILDA ALVES ARDUINO
Diretora

VEJA PELOS ANÚNCIOS DESTA EDIÇÃO AS MELHORES OFERTAS

Trabalhadores Cariocas Vão Declarar Guerra à Carestia no Rio: IIIª Convenção Operária

CERCA de um milhão e meio de trabalhadores cariocas vão realizar, de 7 a 11 de abril, a III Convenção Operária do Distrito Federal, cuja meta principal será a guerra à carestia e à sonegação dos gêneros de 1ª necessidade. Os trabalhadores lutarão, ainda, pela solução de antigos problemas das classes assalariadas.

Simultâneamente, em todos os Estados, as convenções locais perseguem os mesmos objetivos, tendo em vista a realização da próxima Convenção Nacional dos Trabalhadores, ainda sem data fixada.

Temário da Conferência

São cinco os pontos fundamentais a serem debatidos e aprovados pelos delegados cariocas: 1º) Aprovação da lei de greve da Lei Orgânica de Previdência Social — ambos pendentes do Congresso Nacional a mais de dois anos; 2º) Realização do "Dia da Omissão"; 3.º) Contenção do custo de vida, com sugestão do congelamento dos preços dos gêneros alimentícios e artigos de primeira necessidade; 4.º) Discussão dos problemas nacionais de maior interêsse para a segurança e emancipação econômica do País, e 5º) Mudança da Capital Federal para Brasília (os trabalhadores vão articular um meio prático de participarem da vida da NOVACAP, das decisões do Executivo e do Legislativo, para que suas reivindicações não sejam relegadas ao esquecimento, em face da distância em que ficará situado o Poder Central da República).

Líderes Sindicais Falam da Convenção

Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, falando a UH a respeito do conclave, disse: "Já estamos realizando eleições de delegados em várias fábricas. Embora cada entidade representada só tenha direito a um voto na Convenção, pretendemos nos apresentar com mais de 100 delegados. Nosso objetivo — frisou — é fazer uma grande Convenção e dela tirar os resultados que interessam aos trabalhadores em geral. Os operários brasileiros têm o direito de participar da vida do País, e principalmente de reivindicar dos representantes do Congresso — eleitos pela classe operária anônima, que soma o maior contingente eleitoral do Brasil — as medidas legais de que necessitam. No caso e em primeiro plano: o Direito de Greve e a Reforma da Previdência Social, projetos do maior interêsse, mais que continuam, apesar do esfôrço de alguns parlamentares, pendentes de aprovação. São êstes, entre outros da igual importância, os pontos a serem debatidos na próxima Convenção".

Gráficos Dispostos à Luta

Falando em nome dos gráficos o Sr. Giovani Romita, presidente do Sindicato da classe, foi incisivo: "Os trabalhadores têm direitos conquistados e outros a conquistar. Já esperamos por muito tempo, do Congresso Nacional, a aprovação do Direito de Greve e da Reforma da Previdência Social, mas inùtilmente. Agora vamos revigorar a luta. Vamos pressionar os representantes do povo para que produzam algo em favor dos trabalhadores. Nossa próxima Convenção delineará o caminho a seguir e tenho certeza de que alcançaremos os nossos objetivos. Os gráficos estão dispostos à lutar até o final, com decisão, e no esquema do conclave debaterão os relatórios e apresentarão sugestões novas de interêsse para os trabalhadores brasileiros."

Nos Estados

Ao mesmo tempo em que os cariocas preparam-se para debater suas reivindicações, nos Estados de São Paulo (de 27 a 1º de maio), Rio Grande do Sul (1.º de maio) e Minas Gerais (de 7 a 10 de abril), outras concentrações e congressos — preparatórios para um conclave nacional estão sendo articulados pelos trabalhadores.

Comerciários: Assembléia Amanhã Para Decidir Aumento: 35%

Duzentos mil comerciários, realizarão, amanhã, às 19 horas, na sede do seu Sindicato, uma assembléia-monstro para decidir sôbre a proposta mediadora do Juiz Celso Lana, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho: 35 por cento de aumento, com um teto de Cr$ 8 mil, piso de Cr$ 2 mil e vigência a partir do dia 1.º dêste mês.

Os empregadores não aceitarão a proposta oficial, insistindo que o aumento dos seus empregados não seja superior a 30 por cento. Os comerciários vão definir-se amanhã, esperando-se que a classe concorde com a solução sugerida pelo TRT. Se não houver acôrdo na 2. audiência de conciliação, marcado para o próximo dia 22, o TRT prosseguirá com o dissídio coletivo, julgando-o nos primeiros dias de abril.

Ferroviários Gaúchos Também Ameaçam Greve

PÔRTO ALEGRE, 16 (ULTIMA HORA) — Pouco mais de 24 horas nos separam da greve convocada pelos ferroviários de Santa Maria para o dia 18 e o ambiente na cidade é de espectativa e otimismo. Santa Maria vai parar. Ontem, na reunião do "Comando Sindical" do município, os presidentes da Associação Comercial, do Comércio Varejista e da Câmara Municipal, hipotecaram solidariedade ao movimento, que será deflagrado, tendo em vista a conquista de várias reivindicações, entre as quais destacam-se pagamento da diferença do aumento em atraso, medidas concretas contra a carestia, moralização da CAFESP e outras. Na mesma reunião, sob aplausos, o presidente da União dos Barbeiros e Cabelereiros comunicou que no dia da greve nada de seu setor de atividade funcionará. Por outro lado, foi também informado ao Comando Sindical que no dia 18 a indústria de panificadores cerrará suas portas.

Carta do Município

Na reunião do Comando Sindical foi elaborada a "Carta do Município de Santa Maria". Êsse documento encerra as reivindicações dos ferroviários, dos trabalhadores e do povo em geral. Hoje e amanhã comissões de trabalhadores vão visitar as autoridades, levando a carta e comunicando, oficialmente, a decisão dos ferroviários e outros setores da atividade de irem à greve.

Fechamento do Comércio

As entidades que congregam os comerciantes de Santa Maria vão reunir-se hoje. Prometeram ao Comando Sindical que até amanhã ao meio-dia darão uma resposta sôbre a possibilidade do comércio vir a fechar suas portas.

A Mesa da Câmara Municipal, pretende instalar-se, em sessão permanente, durante o dia da paralização no QG da greve. Êsse problema também será solucionado até amanhã.

Apoio da Executiva do 4.º Congresso

A Comissão Executiva do 4.º Congresso dos Trabalhadores Gaúchos, entidade que congrega 270 organizações sindicais, por seu presidente, Sr. José César Mesquita, hipotecou integral solidariedade à greve de Santa Maria.

Energia Vai Parar

Os trabalhadores em energia elétrica decidiram paralizar o trabalho no dia 18, acompanhando, assim, os ferroviários e demais trabalhadores da cidade de Santa Maria. A greve da energia, como o movimento dos demais trabalhadores, tem como motivo central a luta contra a carestia da vida.

RONDA SINDICAL

1 — **Motorneiros, condutores e fiscais da Light, que promoveram uma concentração de protesto contra a encampação isolada do serviço de bondes pela futura Companhia do Metropolitano, esperam a adesão dos empregados dos setores de gás e energia elétrica para intensificar a campanha em favor da unificação de todos aquêles serviços na futura emprêsa já projetada;**

2 — Trinta mil trabalhadores na Argentina poderão entrar em greve geral, ainda hoje, se não forem atendidas as reivindicações dos operários, que estão revoltados contra a demissão de sete mil empregados dos frigoríficos locais. A greve prejudicará a exportação de carne, principal fonte de receita argentina;

3 — **A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, milhares de barbeiros cariocas prosseguiam nos debates sôbre as reivindicações que serão apresentadas às classes patronais. O pedido de aumento de 100% na parte fixa e a manutenção da percentagem de 25% sôbre a produção diária, era a proposta mais simpática à assembléia;**

4 — Será encerrado no próximo dia 27, com a presença de autoridades do Govêrno, parlamentares e líderes sindicais, o I Congresso dos Trabalhadores Favelados do Distrito Federal. A solenidade está marcada para às 16 horas, no auditório do IAPC, quando serão dadas a público as resoluções aprovadas em plenário;

5 — **O Sindicato dos Bancários denunciou, de público, a preparação de uma irregularidade no IAPB, qual seja a alienação de apartamentos residenciais do Edifício Senador Vergueiro, de propriedade daquele Instituto, por preços fixados em 1953. Os trabalhadores esperam esclarecimentos da presidência do IAPB;**

6 — O Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contra-Mestres em Transportes Marítimos vai realizar, hoje, às 17 horas, uma grande assembléia para decidir a posição da classe diante da falta de cumprimento, por parte das emprêsas patronais, do Acôrdo Salarial firmado em 7 de novembro do ano passado;

7 — **O pessoal do Grupo Light (sindicatos de Energia Elétrica, Telefônica, Carris Urbanos, Produção de Gás e Indústria Urbana) reunir-se-á, amanhã, em São Paulo, para deliberar sôbre a base do aumento salarial que será reivindicada nos próximos dias;**

8 — Também os metalúrgicos (setor de transportes e cargas) realizaram, ontem à noite, importante reunião para tratar do aumento salarial reivindicado na base de 50%. Plenos poderes foram concedidos à diretoria para agir naquele sentido;

9 — **Os operários da construção civil continuam sendo prejudicados pela inobservância do último acôrdo salarial homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho, em setembro do ano passado. Líderes sindicais da classe vão denunciar as emprêsas faltosas ao TRT e ao Ministério do Trabalho;**

10 — Poderá ser julgado na próxima semana o dissídio coletivo dos baleiros (Sindicato dos Trabalhadores em Panificação, Balas, Confeitos e Torrefação de Café). O procurador do TRT já emitiu o seu parecer no processo, favorável em parte, a pretensão dos operários;

11 — **O Ministério da Fazenda já liberou a verba destinada ao pagamento dos aposentados do Lóide Brasileiro, que estão com os salários bastante atrasados. O pagamento do pessoal está, agora, na dependência do Banco do Brasil;**

12 — Ensacadores e carregadores de sal do Rio de Janeiro estão com uma grande assembléia marcada para amanhã, às 18 horas, na sede do seu Sindicato. Vários assuntos de interêsse da classe serão examinados;

BANCÁRIOS PREPARAM CONVENÇÃO NACIONAL

CENTO e cinqüenta mil bancários continuam preparando, com cuidados especiais, a próxima Convenção Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito, cujo objetivo principal é a conquista do salário profissional. Ontem, os empregados de bancos do Distrito Federal, em assembléia preliminar, aprovaram os seguintes pontos:

1 — que a Diretoria proponha aos Srs. banqueiros, ou lhes indique a conveniência, de realizar uma Assembléia específica de seus associados, até o dia 22 do corrente, para submeter à classe patronal a reivindicação do Contrato Coletivo, pleiteando a presença de uma delegação dos bancários para os esclarecimentos sôbre o assunto;

2 — que cada Comissão Sindical procure entender-se, pessoalmente, por intermédio de abaixo-assinados ou qualquer outra forma, com os diretores de seus empregados e influam para que seja convocada a Assembléia do Sindicato de Bancos, e, nela no sentido de ser aquela reivindicação solucionada favoràvelmente;

3 — que se, realizem, de imediato, tantas reuniões da Comissão Paritária quantas forem necessárias para que o anteprojeto seja examinado ponto por ponto e sôbre êles se definam os Srs. banqueiros;

4 — que, concomitantemente, sejam convocadas reuniões gerais das Comissões Sindicais e do grupo de assessôres para, nos mesmos dias das sessões da Comissão Paritária, terem conhecimento das conversações com os Srs. banqueiros e imprimirem à Campanha a orientação que convir em face dos entendimentos havidos;

5 — que a Assembléia do dia 22/3 deverá ser precedida de intensa propaganda sôbre o resultado dessas conversações e nela ser decidida a nossa orientação relativa à Campanha do Contrato Coletivo a ser levada à I CONVENÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRÊSAS DE CRÉDITO".

TRAGÉDIA — DRAMA — FARSA — COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES

MULHER E MARIDO

Quando Carola abre a porta, vê o marido. Deixa a bôlsa em cima da mesa e faz espanto:

— Você?

Álvaro estava sentado, lendo uma revista. Ergue-se. Pergunta:

— Meu anjo, onde é que você se meteu? Telefonei pra tudo quanto foi lugar!

E ela:

— Fui visitar mamãe.

— Tua mãe?

Beija o marido:

— Pois é. Depois do almôço, fui lá. Você veio mais cedo?

Álvaro está apanhando o cigarro. Carola suspira:

— Calor!

O rapaz já acendeu o cigarro. Sopra a primeira fumaça:

— Como vai tua mãe?

Carola senta-se. Cruza as pernas e responde, abanando-se com a revista:

— Bem. Mandou lembranças.

Abandona o cigarro no cinzeiro:

— Gosto de tua mãe. Grande praça, tua mãe!

A SOGRA

O casal morava em Aldeia Campista e a velha em Deodoro. Duas vêzes por mês, Carola ia vê-la. Mas era tão longe que, às vêzes, dormia lá. E o pior é que D. Maria Antônia (assim se chamava), não tinha nem telefone. E como era uma senhora doente, sujeita a vertigens, saía pouquíssimo e sempre acompanhada. De uns tempos para cá, piorava. Sofria do coração e o médico advertira: — "Não deve se contrariar. Nada de aborrecimentos". Naquêle dia, logo depois do almoço, Carola resolvera visitá-la.

Agora, a moça pergunta:

— Mas você me procurou por quê?

Êle apanha outro cigarro:

— Claro! Chego aqui e não te encontro!

Suspira novamente:

— Me esqueci de te avisar. Nem me lembrei.

Álvaro ergue-se. Vai na geladeira. Bebe água gelada e volta. Começa:

— Diz cá uma coisa: — você tem mesmo certeza que foi à casa de sua mãe?

Virou-se, espantada:

— Que piada é essa?

E êle, macio:

— Estou perguntando.

— Ora! Que é que há?

Insiste:

— Você não respondeu.

— Se eu disse que fui é porque fui.

Folheando a revista, tem um [illegible]:

— O diabo é que nem sempre a gente diz a verdade.

Encara-o:

— Escuta. Não estou entendendo. Afinal, você está querendo o quê, de mim? Fala português claro.

Êle, que estava sentado, ergue-se:

— Vamos jantar.

O JANTAR

A criada, uma moreninha cheia de corpo, começou a tirar a comida. Tomando a sôpa, Álvaro recomeça:

— Quer dizer que não há a menor dúvida. Você foi mesmo à casa de sua mãe?

— Exato.

— Olha aqui, Álvaro. Você está me chamando de mentirosa?

Nega, alegremente:

— Ora, meu anjo! Absolutamente. E nem eu seria capaz ...

— Estou achando você meio esquisito, hoje!

O marido enxuga os lábios com o guardanapo:

— Bem. Você estêve com sua mãe e uma coisa: — estava bem disposta?

— Normal.

E êle:

— Ah, sim! Ótimo! Êsses médicos exageram muito. São uns chatos. Disseram que tua mãe estava entre a vida e a morte e quando acaba ...

Pergunta:

— Quer arroz?

— Um pouco. Basta.

— Enjoado?

[illegible]

— [illegible]

Comem, em silêncio. Súbito, êle volta à carga:

— Coração, você sabe que eu [illegible] na dúvida.

Irrita-se:

— Não aborrece, Álvaro!

[illegible]

— [illegible] Escuta: — e o seguinte. Você disse que passou a tarde com sua mãe. Mas sabe que eu não estou acreditando?

Ela começa a sentir angústia:

— O que é que você está insinuando?

[illegible]

— Você [illegible] de sua mãe, que [illegible] Deodoro! Você quer ver sua mãe morta como foi visitá-la, hoje?

A PONTAPÉS

Ergueu o rosto, em desafio:

— Quero ver minha mãe morta!

E êle:

— Morreu.

— Quem?

Ergue-se, exultante:

— Você não queria ver sua mãe morta? Pois, morreu! Morreu, entende? Morreu! Tua mãe, sim, morreu! E agora?

Levanta-se em câmara-lenta:

— Morreu? minha mãe?

Agarrou-a:

— Você estava não sei onde e ela morta! Eu telefonei pra quinhentos lugares e não te encontrei em nenhum.

Tem uma espécie de uivo diante do marido — "Mamãe!" Êle a sacode:

— Escuta, sua cínica! Não chora só por tua mãe! Chora por ti também! Por ti e por ela! Você vai morrer. As duas!

Dá um pulo para trás. Carola viu o revólver. E então, êle puxou um gatilho: uma vez, duas, três, quatro. Varada de balas, ela caiu. O marido acabou de matá-la a pontapés.

Registrando...

Brasília na ADV

Tendo como convidado especial o Sr. Peter Albi, presidente da Gillette do Brasil, realizou-se, segunda-feira última, no Clube Americano, mais uma reunião da Associação dos Diretores de Vendas do Rio de Janeiro. Na oportunidade, os presentes externaram suas opiniões sôbre os reflexos da mudança da capital nos negócios do comércio e da indústria do Rio. Embora os vários pontos de vista, não se conseguiu definir exatamente quais êsses reflexos. Entretanto, houve unanimidade no reconhecimento do fato de que Brasília abrirá novas perspectivas à indústria e ao comércio do País, com o levantamento de novos mercados, através da construção de novas rodovias e outras realizações.

O Sr. Sani Sirotsky, diretor de publicidade de ULTIMA HORA, ao expor sua opinião, disse que o Rio de Janeiro, com uma das maiores arrecadações do País, com um pôrto de grande movimento, uma população de mais de três milhões de habitantes e outros fatôres positivos, não sofrerá tanto quanto algumas pessoas julgam os efeitos da mudança da capital para Brasília. Sugeriu, por outro lado, que as classes produtoras cariocas, no interêsse comum, promovam uma campanha no sentido de criar novas e melhores condições de fixação das grandes indústrias bem como a instalação de outras no Rio. Observou ainda que as autoridades governamentais devem estimular a expansão do comércio carioca.

Na mesma reunião, o Sr. Eliezer Burlá fêz uma interessante palestra sôbre "as responsabilidades de um diretor executivo" na administração de uma emprêsa. Na foto, um aspecto da reunião.

VICE-PRESIDENTE DA PAN-AMERICAN

O Vice-Presidente da Pan-American, Sr. Erwin Balluder, de Nova York, encontra-se no Rio, tendo sido recebido no aeroporto do Galeão pelo Sr. Humphrey W. Toomey, Vice-Presidente da Companhia no Rio de Jneiro.

Durante sua permanência nesta Capital, o Sr. Balluder estabelecerá conversações com autoridades e homens de negócios, relativamente à construção de hotéis no Rio, São Paulo e Brasília, os quais serão administrados pela Intercontinental Hotels Corporation.

Publicidade e Promoção de Vendas

Teve lugar a 14 do corrente, a reabertura dos Cursos de Técnica de Publicidade, Técnica de Vendas, Promoção de Vendas e Pesquisa de Mercado que o Instituto Promovendas de Ensino Técnico vem fazendo anualmente.

Os cursos em aprêço, que de ano para ano vêm ganhando relêvo em nosso meio comercial e entre os estudantes do curso comercial, destinam-se a preparar pessoal habilitado a ingressar em cargos bem remunerados dos nossos setores de publicidade, vendas e chefia de vendas, atividades essas de capital importância no desenvolvimento dos negócios.

Estruturados de acôrdo com os similares das Universidades norte-americanas, os cursos do IPET são intensivos, rápidos, práticos e completos, além de fornecerem apostilas que formam verdadeiros manuais de permanente utilidade para os alunos.

Beldades Gaúchas em Viagem-Prêmio

As Srtas. Zuleika Limeira Vieira, Vera Mendes e Katia Maltese, eleitas, respectivamente, "Rainha do Atlântico Sul" e Princesas do mesmo concurso, ganharam do Lóide Aéreo, como prêmio, uma viagem ao Ceará e Rio de Janeiro. Na foto, passagem das Misses pelo Aeroporto Santos Dumont, com destino à Fortaleza.

Festival Chopin Com Fritz Hofer

Iniciando uma série de audições em homenagem ao 150.º aniversário de Chopin, a Rádio Nacional convidou o famoso pianista Fritz Hofer — um dos maiores intérpretes do imortal músico polonês — para apresentar um concerto com suas mais brilhantes peças. Nesse "Festival Chopin" tivemos oportunidade de ouvir: "Allegro de Concerto" "Prelúdio em dó sustenido menor", "Sonata em si bemol maior", "Improviso em lá bemol maior" e "Polonaise em lá bemol maior".

Chega Amanhã Yvone de Carlo

Deverá chegar, amanhã, ao Rio, a atriz Yvone de Carlo, para participar do lançamento do filme "Os Dez Mandamentos", produzido pelo finado Cecil B. de Mille. A atriz deverá permanecer no Rio, até o próximo dia 24, quando retornará a Hollywood.

Nélson Pereira Dos Santos Manda Dizer Que Vai Bem: Fará Novo Filme: "Mandacaru Vermelho"

NÉLSON Pereira dos Santos, produtor de "Rio, 40 Graus", encontrava-se em Joazeiro, Bahia, filmando o romance "Vidas Sêcas", de Graciliano Ramos, quando aquela cidade foi devastada pelas águas do Rio São Francisco que transbordou. Desde então, o cineasta enviou apenas um bilhete aos parentes informando que conseguira salvar a máquina. Todos estavam preocupados com a sua sorte. Ontem, Nélson Pereira dos Santos enviou telegrama a ULTIMA HORA dizendo que tudo vai bem. Seus prejuízos materiais foram grandes, mas que nenhum membro da equipe que filmava "Vidas Sêcas" sofreu qualquer acidente durante as inundações.

"Mandacaru Vermelho"

Em virtude das enchentes, que impossibilitam a continuação da filmagem de "Vidas Sêcas", Nélson Pereira dos Santos vai produzir em Joazeiro outro filme: "Mandacarú Vermelho", história extraída de uma lenda do Nordeste.

— "Mandacarú Vermelho" será um grande filme. A lenda que o inspirou pode ser considerada fabulosa. "Vidas Sêcas" será filmado, em melhor oportunidade — manda dizer o produtor de "Rio, Zona Norte".

Filmou a Inundação

Apesar do rude golpe que sofreu, Nélson e sua equipe filmaram as inundações de Joazeiro. Todos os momentos dramáticos da população daquela cidade baiana foram documentados.

Nélson espera apenas que as águas baixem, para dar início a filmagem das primeiras cenas de "Mandacarú Vermelho".

EM NEGOCIAÇÕES O ACÔRDO BRASIL-POLÔNIA

VOLTARAM a ser reunir, ontem, no Itamarati, as comissões do Brasil e da Polônia que estão estudando os últimos pontos do novo acôrdo a ser firmado entre os dois países.

Aguarda-se para amanhã cedo, o término das conversações, a fim de que à tarde possam ser assinados os respectivos instrumentos contratuais.

Ao que soubemos, não há modificações substanciais nas relações, polônio-brasileiras, prendendo-se o atraso mais à questão de forma.

O Itamarati dará a conhecer com a antecedência de 12 horas o final das conversações e a hora da assinatura do acôrdo.

LEOPOLDO MAGALHÃES

(Carneirinho)

(Missa de 7.º Dia)

Sua espôsa Deolinda Magalhães, filhos, genro, netos e demais parentes; sua mãe e sua tia Anna e Elvira Magalhães, seus irmãos Mário, Constantino, Antenor, Diógenes e Demosthenes Magalhães, espôsas, filhos, genros e netos; suas irmãs Emilia Magalhães Benvenuto, Maria Magalhães Reguffe e Helena Magalhães Cid, seus espôsos, filhos, netos e demais parentes do idolatrado LEOPOLDO (Carneirinho), convidam os amigos para assistirem à Missa de 7º dia que pelo repouso eterno de sua bela alma mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 18, às 11 horas, no Altar-Mór da Igreja de N. S. do Carmo (à Rua 1º de Março).

Nenhuma Barreira Intransponível Entre Govêrno e Oposição: E. Rio

Espírito de Conciliação Domina a Mensagem do Governador Roberto Silveira à Assembléia Legislativa — Prestação de Contas: o Estado Passou de um "Deficit" de 2 Bilhões Para um "Superavit" de 67 Milhões de Cruzeiros — Energia Elétrica, Comunicações e Administração, Setores Mais Destacados Nas Realizações do Govêrno

"Não fomos conduzidos ao poder pelas mãos do ódio, nem por elas temos sido guiados em nossas atividades" disse o Governador Roberto Silveira, na mensagem que ontem entregou à Assembléia Legislativa do Estado do Rio abrindo os trabalhos da sessão legislativa de 1960, acentuando que "mantemos pelo adversário o mesmo respeito com que tratamos os nossos correligionários."

A mensagem do Governador fluminense, contendo 23 mil palavras, não se limitou a consignar os resultados administrativos de sua gestão, mas, entrou na análise do gênio político fluminense, fazendo notar que "as lideranças fluminenses não se formam à base de caciquismo tribal e confinado: formam-se quase sempre no consenso e na generalização do aprêço".

Nenhuma Barreira

Na mesma linha de idéias, o Governador Roberto Silveira afirmou que "se por um lado as injunções de natureza político-partidária nos afastam, por outro lado, em numerosas oportunidades, o interêsse coletivo nos tem aproximado". Acrescenta, ainda, definindo sua posição: "De nossa parte, podemos afirmar que não existem barreiras intransponíveis entre as fôrças do Govêrno e as da oposição, desde que o interêsse popular assim o aconselha".

Desenvolvimento do Estado

Após essa definição política, o Governador Roberto Silveira iniciou a exposição de suas realizações, dando ênfase aos setores de finanças, comunicações e energia elétrica, fatores que considerou sob os aspectos de estímulo ao desenvolvimento do Estado e índice de progresso natural da terra fluminense.

"Proclamamos aqui — disse então — a contribuição de muitos que vieram antes de nós, cada um acrescentando uma parcela ao embasamento da riqueza futura".

Iniciativas

Depois de acentuar que o seu primeiro ano de Govêrno fôra marcado pela determinação de "consertar primeiro para construir depois", o Governador do Estado do Rio declara, em sua mensagem, que isso não representou um princípio de estagnação e enumera as seguintes iniciativas de seu Govêrno, já em plena realização: Plano de Energia Elétrica; Plano Rodoviário; Plano-Pilôto de Ação Agrária; Movimento Popular de Alfabetização; Plano de Desenvolvimento Econômico; Recuperação dos Municípios da Baixada da Fronteira; Plano de Ampliação das Possibilidades do Ensino Médio; Censo dos Servidores Públicos, Reajustamento de Vencimentos e Elevação do Salário-Família para Cr$ 1.000,00 por dependente; Consolidação das Dívidas com o Banco do Brasil e as Caixas Econômicas Federais; Atualização e Dinamização do Aparelho Arrecadador.

Particularização

Passando à análise particularizada do trabalho desenvolvido pelas diversas Secretarias, em 1959, o Governador Roberto Silveira destacou:

Administração Geral — Foram reajustados os vencimentos do funcionalismo e majorado de Cr$ 100,00 para .... Cr$ 1.000,00 o salário-família. Realizou-se o Censo dos Servidores, abrindo caminho para a elaboração do "Almanaque do Pessoal" e do "Indicador da Organização Administrativa Fluminense". Adotando o regime de compras a dinheiro, o Govêrno realizou uma economia de Cr$ 119 milhões e se restabeleceu o crédito do Estado junto aos fornecedores sendo que 320 firmas transacionam com o Estado, que conta, para seu abastecimento, com as praças do Estado do Rio, do Distrito Federal, de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Realizaram-se 322 concorrências, 2.869 coletas de preços, contra 90 concorrências e 732 coletas de preços no ano anterior. Apesar do aumento de preços dos gêneros alimentícios, só nesse tipo de abastecimento o Estado economizou perto de .... Cr$ 18 milhões. A gasolina e o óleo diesel passaram a ser adquiridos por menos da metade do seu preço no mercado graças ao regime de compras diretas. Foi eliminado o abuso dos carros oficiais, mediante rigoroso contrôle de seu tráfego. Ainda sôbre a gasolina: economizaram-se 150 mil litros em relação ao ano de 1958. A despesa registrada, em 1958, com gasolina somou Cr$ 7 milhões e cem mil cruzeiros e em 1959 apenas dois milhões, oitocentos e cinqüenta mil cruzeiros .... (Cr$ 2.850.000,00).

Três Sentidos Para o Desenvolvimento

Examinando os três sentidos em que o Govêrno procurou concentrar os seus esforços no quadro geral de desenvolvimento do Estado, enumerou o Sr. Roberto Silveira em primeiro lugar o "fortalecimento das possibilidades financeiras pela disciplinação da máquina administrativa, pela preservação do patrimônio do Estado, pela eliminação de gastos desnecessários e pelo estabelecimento de um planejamento a curto e longo prazo".

Em segundo lugar, coloca o Governador "o aproveitamento dos resultados financeiros dessa política de recuperação, disciplinação e planejamento, encaminhando os recursos no sentido da criação de novas riquezas, através da execução de um grande plano de energia elétrica, de construções rodoviárias e de incentivo à produção — êste último representado pelo Fundo de Desenvolvimento Econômico e pela criação da Carteira especializada no Banco do Estado do Rio".

O terceiro sentido, concluiu, leva ao problema social, "buscando contribuir para minorar muitos dos seus aspectos, sendo de assinalar-se a instituição de um nôvo salário-família em bases realísticas, medida de justo amparo a milhares de famílias numerosas, e o vitorioso Movimento Popular de Alfabetização".

Inquietação e Quotas Nos Municípios

Dirigindo-se às administrações municipais, o Governador do Estado do Rio lembra que todos os incidentes ocorridos nos municípios não tiveram vinculação alguma com o Govêrno do Estado, nem ocorreram na esfera de sua responsabilidade. Entrou, a seguir, na análise do problema da distribuição de quotas, repetindo a justificação, que instrui mensagem enviada à Assembléia, informando a necessidade de se adotar um critério capaz de atender aos municípios desfavorecidos de iniciativas federais ou estaduais e, por isso, reduzidos ao subdesenvolvimento.

Sobrecarga Para o Estado

A êsse respeito, faz notar que "o Estado vai, progressivamente, assumindo as responsabilidades e os encargos de serviços públicos tradicionalmente pertencentes às Municipalidades, além de manter a organização judiciária, a polícia, a assistência médico-social, a educação e as rodovias". Em conseqüência, "o Estado a pouco e pouco recebe o pêso dos gastos com serviços de natureza municipal, tais como energia elétrica, serviços de água e esgotos, higiene sanitária" etc.

Não obstante, invoca o Governador Roberto Silveira, como argumento predominante para a adoção de um nôvo critério para distribuição de quotas, o fato de que no Estado do Rio, "embora possa parecer inacreditável, os menores municípios, aquêles que vivem em maiores e mais constantes dificuldades, sem capacidade para reivindicar ou reagir são os engeitados das quotas municipais e, sob êsse título, recebem migalhas, ou nada recebem".

Exemplificando, cita os casos de Duas Barras, Parati, Mangaratiba, Rio Claro, Santa Maria Madalena e Trajano de Morais, que não tiveram direito a quotas, e Silva Jardim, Casemiro de Abreu e São Sebastião do Alto, que em 1959 foram contemplados com ajuda inferior a Cr$ 100 mil, sendo que um dêles perceberia menos de Cr$ 10 mil.

Critério Proposto

Para solucionar o caso, propõe o Governador Roberto Silveira "entregar aos municípios mais pobres o total de suas quotas constitucionais e ajudar, excepcionalmente, aquêles que nenhum direito têm a essa contribuição" reservando aos municípios mais ricos, além de um percentual razoável de auxílio em espécie, "convênios capazes de somar os esforços do Estado aos dêsses municípios mais desenvolvidos, objetivando a solução de seus problemas fundamentais".

Acentua, ademais, que quanto maior seja a diferença entre a arrecadação municipal e a estadual em cada município, mais o Estado terá de sacrificar em favor do município, o que constitui um estímulo ao mau administrador e um convite à desídia. E assinala, encerrando o assunto, que a legislação federal obriga os Estados ao pagamento de quotas sôbre a diferença de arrecadação, mas, não obriga a União a um auxílio correspondente, para atender às necessidades financeiras dos Estados.

O Problema da Fusão

Ainda um problema atual, pôsto na mensagem do Governador Roberto Silveira para definir sua posição face ao problema é o da fusão do D. Federal com o Estado do Rio. A êsse respeito, esclareceu que não pode impor opinião própria, pois existem dispositivos constitucionais que o obrigam taxativamente a uma atitude. A Constituição Federal, no § 4º do Artigo 4º das Disposições Constitucionais Transitórias, obriga a criação do Estado da Guanabara e o Art. 46 das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado do Rio determina que, nessa hipótese, o Estado do Rio deverá pleitear "a indenização cabível". Ao Govêrno fluminense, pois, cabe apenas acatar o prescrito na Constituição Federal e obedecer ao determinado na Constituição Estadual.

Revelou também o Governador Roberto Silveira que, numa pesquisa de opinião pública realizada por iniciativa sua, a maioria do povo fluminense manifestou-se contrária à fusão. Quanto à fórmula para pagamento da indenização pleiteada, sugere a contribuição federal sob a forma de obras de interêsse geral, no território fluminense.

Plano de Energia Elétrica

Abordando o problema da energia elétrica, diz o Governador Roberto Silveira que depende da própria Assembléia a aprovação do anteprojeto, já encaminhado, que cria meios para a realização das etapas fundamentais do plano de eletrificação do Estado, notadamente da construção da Central Termo-Elétrica de Campos (40 mil HP) e da Central Hidrelétrica do Rosal (60 mil HP), obras que se ajustam a outras iniciativas do Govêrno, tais como "a conclusão de Macabu, a construção da Usina Hidrelétrica de Cachoeira do Inferno e a futura participação do Estado na Sociedade de Economia Mista do Funil, organizada pelo Govêrno Federal."

Estradas e Turismo

Outros dois projetos foram citados pelo Governador Fluminense: o da ampliação do Plano Rodoviário e o da criação da Companhia de Turismo, para "exploração racional das imensas possibilidades turísticas do Estado do Rio, com aproveitamento melhor da variedade de seus climas, de encantamento de suas paisagens, de suas praias belíssimas e incontáveis, de seus lagos e de suas montanhas".

Agricultura — Em todos os setores agrícolas se fez sentir a atuação da Secretaria de Agricultura, mòrmente no que tange à defesa da pecuária, o resguardo das riquezas naturais, o auxílio efetivo aos produtores como está detalhado na mensagem através da relação de problemas atendidos. A título de exemplo, é lícito lembrar que, no tocante à irrigação haviam sido construídos em 1958 uma barragem, 6.000 metros de canais e 25.200 metros de diques. Em 1959 construíram-se 3 barragens, 15.500 metros de canais e 53.000 metros de diques. O Departamento de Assistência Econômica à lavoura, que contava com 3 postos de revenda e estoques no valor de ...... Cr$ 2 milhões, possui agora 10 postos com estoques no valor de Cr$ 8 milhões. Foram plantadas cêrca de 93 mil árvores, atendendo à necessidade de reflorestamento, em determinadas regiões. Venderam-se 400 mil mudas de plantas e se forneceram gratuitamente mais 25 mil. Tem-se ampliado e aprimorado o ensino agrícola.

Comunicações e Transportes — A execução do Plano Rodoviário tornou-se um dos pontos fortes do programa de realizações do Govêrno. Tendo encontrado 480 quilômetros de estradas pavimentadas, a administração do Estado programou executar 470 km de pavimentações novas e 80 km de repavimentação, além de 450 km de estradas de terraplenagem. Em 1959 foram pavimentados 75 km, sendo 23,3 km na Baixada da Fronteira; 26 km na Rodovia Silveira da Mota (São José do Rio Prêto a Posse). A mensagem enumera as obras realizadas, oferecendo elementos para um juízo real de grande importância das obras concluídas.

Educação e Cultura — Matricularam-se, em março de 1959, 195.857 alunos nas escolas primárias, abrindo-se possibilidade para matrícula de mais 70 mil, com os contratos de mais 2.000 professôras primárias. Criaram-se 27 escolas novas. Cumpre realçar, porém, a disseminação das escolinhas do Movimento Popular de Alfabetização, das quais 675 estarão funcionando êste ano, com um total de 34 mil matrículas.

Energia Elétrica — Dedica a mensagem uma porção substancial de sua análise dos problemas do Estado ao Plano de Eletrificação, enaltecendo a urgência com que tem sido tratado o projeto de construção da Central Hidrelétrica do Rosal, e informando sôbre as obras da usina-pilôto de Cachoeira do Inferno e soluções de emergência aplicadas a vários outros setores, enquanto não se conclui o vasto programa em execução.

Finanças — Encontrando o Estado com um "deficit" orçamentário de Cr$ 747 milhões, que com os créditos especiais, extraordinários e suplementares abertos, e mais os créditos adicionais transferidos do ano anterior, produziram um "deficit" presumível de mais de 2 bilhões de cruzeiros, o Govêrno atual cobriu êsse "deficit" e ainda se registrou, no fim de um único exercício financeiro um "superavit" de quase 67 milhões de cruzeiros. Isso foi possível graças a um aumento de arrecadação superior a Cr$ 1 bilhão e à execução de um plano de economias também superior a Cr$ 1 bilhão. Reaparelhou-se e se dinamizou o sistema arrecadador. Êste ano, pôde o Estado retomar o pagamento de dívidas com o Banco do Brasil e as Caixas Econômicas do Estado do Rio e do Rio Grande do Sul conseqüentes de operações de créditos realizadas entre 1951 e 1954. Dessa forma se restaura o crédito do Estado. Por outro lado, o Banco do Estado, que também era deficitário, apresentou um "superavit" de Cr$ 15 milhões, com o que pôde distribuir dividendos de 8% ao ano. O aumento dos depósitos atingiu a 91% sôbre o ano anterior. Foi criada a Carteira do Desenvolvimento Econômico, para aplicação em financiamentos às atividades rurais, do Fundo de Desenvolvimento Econômico.

Interior e Justiça — Merece realce a recuperação da Penitenciária e da Casa de Detenção, não só através do reaparelhamento material dêsses estabelecimentos como, também, das condições de existência oferecidas aos presos, que passaram a exercer atividades produtivas.

Obras Públicas — Enumera a mensagem as obras realizadas como parte do Plano de Consertos e Reaparelhamento para recuperação dos prédios das repartições públicas, escolas, hospitais, instalações de águas e esgotos. Essa foi uma tarefa de grande amplitude para atender às necessidades mais prementes de todo o Estado. E' longa a lista das obras enumeradas, tanto no referente a consertos e reaparelhamento como no que interessa a obras novas.

Saúde e Assistência — Tôda a rêde hospitalar foi atingida pelo plano de consertos e reaparelhamento, do mesmo passo que os hospitais eram providos de remédios e outros elementos indispensáveis, de que antes careciam. Multiplicaram-se os postos e centros de saúde. Intensificou-se o movimento de vacinações.

Segurança Pública — Refere-se a mensagem do Governador do Estado do Rio ao precário estado a que foi reduzida a Secretaria de Segurança, anunciando iniciativas que visam a colocá-la em condições de plena eficiência, para o que há necessidade de ampliação de quadros e aquisição de viaturas, além de outras providências já em andamento.

Trabalho e Serviço Social — Dois pontos de importância ressaltam na mensagem do Governador, quando trata das tarefas confiadas à Secretaria de Trabalho e Assistência Social:

a) ação do Plano-Pilôto de Ação Agrária, que pôs fim às violências contra os posseiros, extinguindo com isso o clima de revolta e intranqüilidade antes vigente, e iniciou a experiência de entregar a trabalhadores rurais as terras devolutas, estimulando sua integração nos princípios de solidariedade social. Aos lavradores o Plano oferece garantia policial, instrução primária, assistência médica, meios para o escoamento da produção, incentivo à formação de cooperativas.

b) distribuição, através do Conselho do Serviço Social, de subvenções e auxílios a entidades assistenciais, num total de Cr$ 34 milhões, ou seja, tanto como o total dos dois anos anteriores, afora parte de Cr$ 8 milhões de atrasados do exercício de 1958.

Obras de Niterói

Por último, o Governador Roberto Silveira anuncia, em sua mensagem, o programa de auxílio a Niterói incluindo ampliação do sistema de abastecimento de água e da rêde de esgotos, repavimentação das ruas, abertura de novas vias de acesso para São Gonçalo e outras obras.

Na Mesa da Assembléia Legislativa fluminense, em sessão solene o Governador Roberto Silveira procede à leitura da mensagem, referente ao primeiro ano de progressista administração.

Adalgisa Colombo (Devota de São Judas Tadeu) Batizou Seu Filho

O filho de Adalgisa Colombo, ex-Miss Brasil, foi batizado ontem, no santuário de São Judas Tadeu, em Cosme Velho. À cerimônia, oficiada pelo vigário daquela paróquia, Padre Campos Góes, compareceram familiares de Adalgisa e muitos curiosos que aguardaram, durante quase uma hora, a sua chegada. O garôto, que nasceu no dia 11 de novembro, em Nova Iorque, recebeu o mesmo nome do pai — Jackson Flôres Júnior. A "Miss" Brasil de 1958 e segunda mais bela do mundo no concurso daquele ano, explicou que sempre foi devota de São Judas Tadeu. Cumprindo uma promessa que fizera, veio dos Estados Unidos batizar seu filho naquela igreja, ao mesmo tempo em que aproveitou para matar saudades da família. "Se Deus me der outro filho — adiantou — o local do batismo também será êste".

Jackson Junior, com seus quatro meses de idade, deu mostras de uma desenvoltura marcante. Em nenhum momento do cerimonial (que se iniciou no portão principal, prosseguiu junto à pia batismal e terminou ao lado do altar) demonstrou aborrecimento pelas posturas incômodas a que o submeteu o oficiante. Ao contrário, permaneceu sempre atento aos gestos do Padre Góes. Foram seus padrinhos o Sr. Sérgio Bahut, amigo da família Colombo e Maria Cristina, irmã de Adalgisa.

Polícia na Pista do Matador do Sargento da Aeronáutica!

O detective Nilo Potengi, da Divisão de Polícia Técnica e o Capitão Otávio Tude de Sousa, da FAB, que preside o inquérito policial-militar para desfazer o mistério que envolve a morte do Sargento Carlos de Souto Costa, que na noite de sábado, expirou no Hospital Getúlio Vargas, após uma colisão de veículos, continuam diligenciando, já que tudo indica, tratar-se de um assassinato, após ter o auto em que viajava collidido contra outro carro na Avenida Brasil.

Como se recorda, o praça da Aeronáutica dirigia o auto chapa 11-91-89, de sua propriedade. Num trecho da Avenida Brasil, colidiu com o carro chapa RJ 7-95-87. Saindo gravemente ferido, foi conduzido ao HGV, onde entrou logo, em estado de coma, nada podendo declarar. Em seu corpo foram constatados vários ferimentos, que não poderiam ter sido produzidos pela colisão, já que a mesma causou pequenos danos materiais e não faria as grandes lesões, que levaram o praça à morte.

Na Pista de Gedeão

O elemento chave na elucidação do mistério e a localização do motorista Gedeão Caetano da Costa, que dirigia o outro veículo por ocasião do desastre. Segundo acredita a polícia, se não foi êle o autor do crime, pelo menos colaborou para o assassinato. Com a finalidade de prendê-lo, o Capitão Otávio Tude de Souza e o Detective Potengi passaram todo o dia de ontem, em Caxias, onde reside Gedeão. Com a prisão dêsse elemento, que logo depois do acidente deixou o local, os agentes policiais e militares levantarão a identidade de quem viajava com Gedeão.

Haiti Quer Exportar Cota Excedente de Café

O Haiti deverá produzir, na corrente safra, 650 mil sacas de café exportável, ou seja, 150 mil a mais que a cota fixada pelo acôrdo internacional. Notícias chegadas ao Brasil adiantam que aquele país pretende pleitear autorização para exportar o excedente, alegando ser precária a sua situação econômica e haver dificuldade de armazenagem.

PARTICIPAÇÃO DO CAFÉ DO BRASIL NO MERCADO NORUEGUÊS

A Embaixada do Brasil em Oslo comunicou ao Itamarati, que o Govêrno da Noruega determinou uma cota mínima obrigatória de 75% do café do Brasil nas importações do produto que se fizerem naquele país. A partir de 1 de abril próximo todo importador de café só obterá licença de importação do produto no Ministério do Comércio mediante a condição de colocar em nosso País, pelo menos, 75% das encomendas por ano-calendário. Os extratos, essências e concentrados de café serão importados livremente a partir de 1 de julho dêste ano.

A Noruega vem-se abastecendo principalmente de café brasileiro, tendo comprado ao nosso país, em 1957 cêrca de 82% do volume que importou. Em 1958 a cota brasileira desceu para 71% e em 1959 subiu para 86% (primeiros dez meses). A deliberação do Govêrno norueguês apenas tem a finalidade de estabelecer "chão legal" para os fornecimentos brasileiros.

Instituto de Previdência e Assistência Dos Servidores do Estado

IPASE

SERVIÇO DE MATERIAL

EDITAL N.º 2/60

(Referente à Coleta de Preços N.º 40/60)

(Venda de Pneus, Baterias e Câmaras de Ar - Usados)

O Serviço de material do IPASE leva ao conhecimento dos interessados que até o dia 28 de março de 1960, no terceiro pavimento do Edifício Sede, na Rua Pedro Lessa n.º 36, serão aceitas propostas para venda de Pneus, Baterias e Câmaras de Ar, que se encontram no Depósito dêste Instituto, na Rua Santa Luzia n.º 732, subsolo.

Os preços deverão ser oferecidos separadamente, para cada item, ou seja:

Item 1 — Pneus (63—aproximadamente)
Item 2 — Baterias (35—aproximadamente)
Item 3 — Câmaras de Ar (61—aproximadamente)

SERVIÇO DE MATERIAL, 7 de março de 1960

ANTONIO COUTINHO DE LUCENA
Chefe

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Venda de Conjuntos Comerciais em Brasília

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o "Diário Oficial", Seção I — Parte II de 27 de fevereiro p. passado, fls. 751, divulgou o texto do edital de concorrência pública para alienação de oito conjuntos na área de comércio local em Brasília.

As propostas serão recebidas até o dia 22 do corrente, às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, Av. 13 de Maio, 33, 5.º andar, e serão abertas em ato público, no dia seguinte, às 11 horas, no mesmo edifício, 2.º andar.

Cada conjunto compreende loja, sobreloja e instalações sanitárias, com área de 60,00 m2.

O preço mínimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da seguinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e 50% no prazo de oito anos.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no Serviço de Engenharia (Av. Treze de Maio, 33, 9.º andar), no Serviço de Administração de Imóveis (Av. Treze de Maio, 23, sobreloja) e na Sucursal de Brasília.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1960.

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário-Geral.

OITO PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NUM "QUEBRA-QUEBRA" — *Notícias que nos chegam de Curitiba informam-nos que ocorreu, domingo último, no Hipódromo de Tarumã um princípio de "quebra-quebra". Entre os exaltados encontravam-se oito profissionais que já se encontram suspensos pela diretoria do Jockey Club do Paraná. Um dos implicados é o irmão de Antônio Bolino.*

Antônio Ricardo Faz "Suspense":

"APENAS COM EXERCÍCIOS SUAVES NÃO SEI QUE DIZER DE CLAREIRA!"

Antônio Ricardo, pela primeira vez montará a égua CLAREIRA. Falou sôbre sua "chance" com certa reserva.

POUCAS vêzes uma carreira tem apresentado perspectivas tão complicadas quanto essa que veremos, domingo próximo, a principal da reunião. Com efeito, nesta altura dos acontecimentos ainda não existe, dentre as concorrentes ao Grande Prêmio Cordeiro da Graça, uma favorita capaz de merecer as preferências gerais. Ainda que, do lote formado por uma dúzia de competidoras, possamos separar quatro ou cinco com maiores possibilidades de êxito, nada nos conduz a uma afirmativa sôbre o provável desfecho da luta, pois, falta o principal que é a confiança na "performance" que cada uma delas poderá cumprir. Assim, começaríamos por falar de Elizabeth que vem de retumbante sucesso no Clássico "Costa Ferraz", sobrepujando a grande favorita Indômita.

É evidente que face àquele triunfo terá de ser considerada como uma das grandes rivais do quilômetro de domingo, mas não chega a inspirar confiança pois, anteriormente, vinha de atuação apagada. Reapareceu mostrando progressos e pode até repetir a façanha, porém muitas restrições se fazem sôbre sua capacidade para derrotar algumas adversárias que no páreo são consideradas mais credenciadas.

Vejamos Excêntrica, que não por isso fracassou. Tem-se como teve uma partida favorável e certo que seu maior rendimento é na pista de areia, na qual marcou três belas vitórias no Hipódromo da Gávea. Mas a corrida de domingo último, na grama pesada, não pôde servir de base para se aquilatar de sua capacidade na relva, pois a pista estava impraticável. Cumpre esperar por êsse novo confronto, em raia normal se fôr o caso, para então firmar um juízo definitivo sôbre sua aclimatação à grama. Até lá ficaremos na expectativa e exatamente por êsse motivo Excêntrica surge como uma das mais visadas na competição. Jamais, porém, poderíamos garantir seu sucesso, tal a incerteza de sua conduta na relva. Ademais contará com o refôrço de Emocion que vem de São Paulo devidamente preparada para a porfia. Esta é outra concorrente de méritos indiscutíveis. Suas derradeiras apresentações em Cidade Jardim têm sido apagadas, mas em páreos de milha e dois quilômetros. Dotada de ligeireza surge no campo do "Cordeiro da Graça" como candidata de primeira linha, pois o percurso se adapta perfeitamente aos seus recursos.

Tzarina é outro nome visado. Égua de boa qualidade e que vem de participar de uma corrida na distância de 1.000 metros, no Hipódromo Paulistano. Chegou no quinto pôsto mas isso não deve contar para o próximo compromisso pois que a pista de grama se encontrava encharcada, e sofreu tropeços durante a prova. Está preparada para cumprir melhor atuação, formando com Vancourver uma parelha de respeito. A última foi terceira colocada no "Costa Ferraz", perdendo apenas para Elizabeth e Indômita.

Deixamos para o final a égua Clareira, indiscutivelmente uma das mais credenciadas na carreira. Mas como as outras há certa reserva quanto aquilo que poderá produzir e, dessa vez não somos nós que o dizemos, mas sim o jóquei Antônio Ricardo que será o seu condutor.

— Não tenho base para falar de Clareira pois ela vai reaparecer apenas com exercícios suaves — declarou ao repórter o freio catarinense. Tece comentários acêrca das rivais e acrescenta:

— Considero difícil o páreo, apesar de montar uma égua de classe. Em outras circunstâncias talvez estivesse mais animado, porém Clareira tem sido levada com trabalhos suaves, o melhor dêles com 63" para o quilômetro. Vem de uma parada de três meses e isso não dá margem a que possa dizer nada sôbre suas possibilidades de vitória.

E na despedida:

— Classe ela tem para ganhar o páreo mas quem pode afirmar que não lhe faltará o necessário aguerrimento para uma porfia tão dura?

WALTER PEDERSEN VAI GASTANDO POR CONTA:

"GAETA É CORREDORA DE VERDADE E NÃO ACREDITO QUE VÁ PERDER"

— "Esta agora não vou perder!" — foram as primeiras palavras do jovem treinador patrício Válter Pedersem ao nos encontrar próximo a sala onde são compromissadas as montarias. Ficamos meio surprêsos com aquela franquêza do "entreineur" oficial do Stud América e de pronto apanhamos um programa para vêr qual era a "barbada" que êle nos acabava de revelar. Inicialmente ficamos sem saber qual era pois encontramos duas das suas pensionistas inscritas. As estreantes Gaeta e a Gualisca, que vêm de soberba corrida. Esperou atentamente que olhássemos o programa e vendo que ficamos sem solução continuou:

— "Aposto como não vai adivinhar!" — e sorrindo foi apontando para o local do programa onde se encontrava o nome da filha de Marvell. Esperou a nossa reação. Depois de uma pequena pausa êle foi nos contando:

— "Bem! Não é uma "barbada" de "légua e meia" mas que conto com a vitória da Gaeta isso pode ficar certo".

Perguntamos qual era a base que tinha para falar dessa maneira. E V. Pedersem foi continuando:

São Vicente. Além do primeiro lugar tem colocações para turma das mais fortes que vem competindo na pista prateada.

— "Trata-se de uma estreante na Gávea que possui vitória em Mostrou ser fiel e com o apronto que possui me faz crêr firmemente na sua vitória".

Terminado o esclarecimento sôbre a estreante, perguntamos então pela nova apresentação da Gualisca. E Válter foi terminando:

— "A prova não está nada fácil. Mas o pêso leve que a minha pupila deslocará lhe dá uma "chance" das maiores. Além disso vem de uma apresentação boa e até os derradeiros 400 metros estêve lutando entre as primeiras. Esta não é tão boa quanto a primeira mas também levo fé".

FALECEU ANTIGO DESPORTISTA

Na igreja de N. S. do Carmo, às 11 horas de amanhã, será rezada a missa de sétimo dia por alma do saudoso Leopoldo Magalhães, o inesquecível "Carneirinho", que tantos amigos conquistou durante os muitos anos de sua existência alegre.

Antigo desportista, sua morte foi sentida pelos velhos companheiros do futebol, mas não só aí como por todos os meios em que conviveu, pois, era figura cordial e amável, companheiro leal e certo de todos os momentos. Também no turfe "Carneirinho" deixa uma grande legião de amigos. Era irmão do jornalista Mário Magalhães, que ora dirige o Serviço de Imprensa e Propaganda do Jóquei Clube Brasileiro, e não raro era visto em sua companhia em meio aos colegas da imprensa especializada, onde conquistou bons camaradas.

MADRUGADAS NA GÁVEA

CELSO PINA

1.º páreo — GINA LOLLOBRIGIDA, Ricardo, não apronta forte, limitando-se a um galope sem preocupação de tempo. AJAÚNA, Hodecker, 600 em 38" e três quintos com algumas sobras. PROSA, L. Santos, 360 em 25"2/5, poupada. Pelas últimas corridas, acreditamos ser difícil derrota de GINA LOLLOBRIGIDA. Está muito bonita e seus responsáveis aguardam a sua vitória. SEA VENOM, AJAÚNA e ARANCINA, são as principais adversárias da nossa indicada.

RESUMO: GINA LOLLOBRIGIDA — ARANCINA — AJAÚNA.

2.º páreo — CAMPECHE, Baffica, pela cêrca externa, deixa a melhor das impressões, ao marcar para os últimos 600 metros 40" cravados. GREIÚNA, Bollino, na reta oposta, 600 em 36"2/5, correndo muito. TAMISA, Rigoni, 700 em 49", só apertando nos últimos 100 metros. ALENTEJANA, Lelé, 600 em 38", muito bem e BATERIA, A. G. Silva, 700 em 46"2/5, num bom apronto. Pela forma como venceu em sua última apresentação e pelo que demonstrou no apronto, CAMPECHE deve repetir. Está uma pintura a filha de GUAYCURU e a turma é quase a mesma.

RESUMO: CAMPECHE — GREIÚNA — ALENTEJANA.

3.º páreo — GADANHA, limitou-se a um galope mais largo. Trabalhou na manhã de domingo, 1.300 em 86"2/5, vindo de maior distância. ODYSSEIA, A. Reis, 360 em 24" 1/5, correndo muito nos metros finais. TERPSICORE, Lelé, 360 em 24" e dois quintos, agradando pela forma como arrematou. Páreo equilibrado onde vamos indicar a égua ODYSSEIA, que vem de vencer com facilidade, mas só terá "chance", na pista leve, pois rende muito menos na raia anormal.

RESUMO: ODYSSEIA — GADANHA — RAMI.

4.º páreo — CARPENTIER, J. G. Silva, 700 em 46"2/5, pela cêrca de fora. Gostamos muito da ação final dêste animal. NAMUR, J. Martins, 600 em 38"2/5, algo solicitado, mas correspondendo. TAMPICO mesmo com 60 quilos deve ser olhado com fôrça, mas terá em CARPENTIER, um dos seus mais sérios rivais.

RESUMO: CARPENTIER — TAMPICO — DIABO LOURO.

5.º páreo — MY OWN, A. G. Silva, 600 em 41"2/5, poupado. VINGO, L. Santos, 360 em 24", correndo bem no final. TEMPORAL, 600 em 37"3/5, como sempre impressionante favorvelmente. MY OWN vem de perder nos últimos metros para CARPENTIER. Se fôr corrido com calma, tem "chance" de repetir, mas vamos indicar um animal, que tem muitas possibilidades e se vencer, deve retear bom "poule". Trata-se do cavalo CAVALIERE, que venceu em tempo boa e com 56 quilos.

RESUMO: CAVALIERE — MY OWN — QUARRAL.

6.º páreo — BANDOLIM, Niclevisk, vindo de maior distância, passou os últimos 360 em 25", agradando muito. SOUVENIR, Ivan, 600 em 39"2/5, correndo bem no final. ELDORADO, L. Santos, 360 em 23"1/5, num dos bons aprontos do páreo. JUVENTUS, Waldemiro, 360 em 25", com algumas sobras. CAMPI, M. Silva, 600 em 38", agradando pela forma como arremata e UDANO, M. Henrique, 800 em 54", agradando muito. BANDOLIN vem correndo com regularidade e desta vez, tem muitas possibilidades de conseguir mais uma vitória.

RESUMO: BANDOLIN — ASILADO — PERNAMBUCO.

7.º páreo — PALLADIUM, Tinco, 800 em 33"3/5, pela grande fora, impressionando favoràvelmente. JARLOT L. Santos, 700 em 47", não impressionando o seu final. MANEADOR, Rigoni, 700 em 47", com facilidade. UBATIN, Marchant, 800 em 54"2/5, correndo muito nos metros finais. Vários animais se apresentam com possibilidades. PALLADIUM, EOLE, ROSCOFH, UBATIM e PORTALO. Vamos indicar o cavalo PALLADIUM que vem de boas corridas e no apronto muito nos impressionou.

8.º páreo — EFFRENE, Waldemiro, 600 em 38"3/5, num bom apronto. DESTROYER, Baffica, 700 em 46"2/5, com facilidade. JOCELYN, Lelé, 600 em 39", agradando muito o seu arremate. JET, L. Santos, 600 em 36"2/5, num dos melhores aprontos do páreo. JET vai com 48 quilos e como é muito ligeiro, acreditamos que possa derrotar êstes adversários. XIU, JOCELYN, CURSOR E LAJÃO, são os principais adversários do castanho filho de LENHAM.

RESUMO: JET — JOCELYN — LAJÃO.

Flávio Teixeira Pediu Matricula de Treinador:

"ESPERO BRILHAR!"

DE há muito radicado no turfe carioca, servindo como segundo gerente de Luis Tripodi e Mário Mendes, ingressou ontem com um pedido de matrícula de treinador, a título precário, o antigo profissional Flávio Teixeira.

Quer êle, como é natural, um lugar ao sol no ambiente turfista, buscando as glórias que outros têm alcançado à custa do esfôrço e da dedicação. Honesto e trabalhador como tantos profissionais do "entraînement", Flávio Teixeira começará com uma bagagem de conhecimentos que será a garantia do sucesso, pois aprendeu com eficientes mestres tudo que há de mais comesinho na arte de cuidar do puro-sangue de carreira. De uma percepção aguda Flávio Teixeira ràpidamente se imiscuiu em todos os segredos do treinamento e sente-se hoje capaz de sòzinho montar cocheiras e preparar seus pensionistas para competir nas pistas ao lado daqueles que são preparados pelos grandes azes da profissão.

Fazemos o registro prazeirosamente, trazendo aqui as palavras de esperanças do nóvel treinador que, em pouco terá seu nome nos programas responsável por muitos animais:

— Sinto-me como um jovem que se atira a uma carreira para a qual se preparou cheio de fé no futuro. Tive em Luis Tripodi e Mário Mendes, mestres magníficos que tudo fizeram para que eu conseguisse os necessários conhecimentos da profissão. Devo-lhes eterna gratidão e até o incentivo para que me tornasse independente. Por isso requerí matrícula de treinador e estou aguardando o pronunciamento da Comissão de Corridas. De certo tenho razões para confiar no deferimento e já vou me preparando para receber os pensionistas. Não me faltará fôrças nem cuidados especiais para que possa corresponder à confiança daqueles que me entregarem seu parelheiros. E conta com a ajuda de Deus e os conhecimentos que adquiri com bons mestres espero um dia poder brilhar na profissão.

CORRIDA DE HOJE

1.º Páreo — As 13,55 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

1—1 G. Lollob. A. Ric. 1 52
2—2 Ajaúna, A. Hod. .. 4 52
3—3 Arancina, J. Graça 3 60
4 Prosa, L. Santos .. 6 52
4—5 S. Venon, I Sousa 2 56
6 Jamborée, L. Rig. 5 58

2.º Páreo — As 14,25 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

1—1 Campeche, M. Sil. * 54
2—2 Gr'úna, A. Bolino 1 56
3 M. Grillo, M. Nic. * 50
3—4 Tâmisa, L. Rigoni 3 58
5 Talulah, A. Ric. .. 2 50
4—6 Alentej., D. P. S. 4 54
7 Bateria, A. G. S. * 54

3.º Páreo — As 14,55 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

1—1 Virago, J. G. S. .. 3 50
2—2 Gadanha, W. And. 6 58
3 Keniata, J. Santos 7 60
3—4 Odysséia, A. Reis 1 52
5 Betty, D. Mor. .. 2 56
4—6 Rami, M. Silva .. 4 54
7 Terpsicore, D. P. S. 5 60

4.º Páreo — As 15,30 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

1—1 Tampico, L. Rigoni 6 60
2 Parbleu, A. Card. 2 52
2—3 Carpentier, J. G. S. 2 56
4 D. Louro, L. Santos 3 54
3—5 Guarda, A. Ric. .. 4 58
6 Guanandi, A. G. S. * 60
4—7 Continental, M. S. * 56
8 Namur, J. Martins 1 56

5.º Páreo — As 16,00 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

1—1 My Own, A. G. S. * 50
2 Vingo, L. San. .. * 54
2—3 Tisnado, I. Sousa 3 54
4 Temporal, F. Maia 4 54
3—5 Quarral, J. G. S. .. 1 58
6 Entrerriano, P. F. 2 52
4—7 Saravando, M. S. * 54
8 Cavaliere, A. Hod. * 50

6.º Páreo — As 16,30 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

1—1 Bandolim, L. Rig. 9 58
2 Souvenir, I. Sousa * 58
3 Don Graell, J.P.S. 7 54
2—4 Pernam., M. Nic. 4 54
5 Juar, J. Vieira .. 6 54
6 Eldorado, L. San. 5 54
3—7 Asilado, J.G.S. .. 1 58
8 Juventus, W. And. 8 60
9 Cascador, F. G. S. 3 60
4-10 Campi, M. Silva .. 10 54
11 Ulano, M. Henr. .. * 58
12 Eagle Son, P. L. * 60
13 T. the Sec. A. C. 2 58

7.º Páreo — As 17,05 — 1.900 metros — Cr$ 72.000,00 (BETTING)

1—1 Palladium, J. Tin. * 50
2 Jarlot, L. Santos * 50
2—3 Eole, M. Silva .. 6 60
" Tristão, N. C. 3 50
4 Angu, J. Baffica 7 50
3—5 Roscoff, W. And. * 52
6 Maneador, L. Rig. 5 54
7 Ibañez, P. Font. 2 58
4—8 Ubatim, J. Marc. 4 58
9 Portaló, J. G. S. .. 1 54
10 Moderno, J. Mar. * 50

8.º Páreo — As 17,40 — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

1—1 Xiu, J. Marc. 1 50
2 Cylon, J. G. S. .. 1 50
2—3 Cursor, L. Rigoni 9 58
4 Effrené, W. And. 8 58
5 Destroyer, J. Baf. 3 50
3—6 Jocelyn, D. P. S. 4 62
7 Sciapur, J. Negrello 6 54
8 Jet, L. Santos .. 7 50
4—9 Lajão, M. Silva .. * 50
10 Destemido, A. Hod. 4 50
11 Ereré, N. C. 3 54

Osvaldo C. Dias Contando Com a Reabilitação

"SECANDO A RAIA O FAIR JET É CANDIDATO DE RESPEITO!"

POUCAS são as vêzes em que o treinador Osvaldo C. Dias procura a reportagem para falar sôbre a apresentação de um dos seus pupilos. Êle sabe que o turfe é cheio de surprêsas e prefere sempre ficar reservado, pois, o resultado, dessa maneira, é sempre satisfatório. Mas, velho amigo do repórter êle foi, na manhã de ontem, batendo um longo "papo" sôbre as derradeiras atuações dos seus pensionistas. Começou nos falando dos fracassos da égua Promessa.

O nome diz bem: disse durante a palestra. Trata-se de uma égua que em trabalho anima qualquer profissional parecendo mesmo uma autêntica "barbada". Mas na carreira se transforma completamente. Talvez, segundo suas palavras, seja a Promessa bastante nervosa e o alinhamento ao lado das demais rivais a deixe excessivamente alterada a ponto de partir atrasada e não render o esperado durante o percurso. Falou-nos também da pouca sorte do Fair Jelous. Partiu último e no final era o que mais corria mas não chegando a tempo de suplantar o ponteiro. Ficou assim, disse-nos Osvaldo, na "bôca" para a próxima apresentação.

Na Raia Sêca, o Fair Jet

Depois de falar dos dois primeiros aí o Osvaldo mencionou o nome de Fair Jet, companheiro de turma do Fair Jelous. Disse-nos o competente profissional, naquela sua calma e pausada maneira de falar:

— "Só peço uma coisa. Que a pista se encontre sêca ou quase sêca par ao último páreo do sábado. Aí então tirarei minha dedução sôbre as reais possibilidades dêste meu pensionista. Seu estado é o melhor possível e êsses seus fracassos, ao meu ver só tem um culpado. Êle é o estado da raia. Secando a pista você pode contar com a reabilitação completa do meu pupilo e que por sinal irá pagar uma pule das mais compensadoras" — finalizou.

Turfe no Paraná

LAURO JOSÉ DE LIMA, em virtude da "puxada" que deu no favorito Garoto de Ouro, foi suspenso por seis meses. Uma penalidade, portanto, de acôrdo com a gravidade do delito.

* * *

BRIAL logo após a partida "fechou" a égua Kazan. Assim, por proposta do "starter", o aprendiz Ardival Saldanha foi suspenso por uma reunião.

* * *

A MAIOR multa foi imposta ao jóquei Eurico Ferreira, em virtude do desvio de linha de Curitiba, na reta de chegada. Mil cruzeiros.

* * *

PEDRO MAIA declarou que Dorizon não correspondeu em parte alguma do percurso, quase caindo na altura dos 600 metros.

* * *

HIJETO AKYIOSHI já cumpriu sua suspensão, mas não estêve em ação nas últimas reuniões porque estêve adoentado.

* * *

CASTILHO, falando sôbre o fracasso de Fokos, disse que o referido parelheiro se "afogou" nos 350 metros e para evitar um acidente teve que sofreá-lo.

* * *

O FINAL entre Dama do Cairo (P. Maia) e Louraça (A. Soares) foi muito discutido. Pedro Maia disse que sua pilotada foi atingida por chicotadas desferidas pelo jóquei de Louraça. A. Soares defendeu-se dizendo que Dama de Cairo "encostou muito em sua montada.

* * *

JOÃO VITORINO, comentando o fracasso de Adiante, declarou que seu pilotado, largando por fora, atrasou-se muito na primeira curva e para não se trasar ainda mais, teve que exigi-lo na reta oposta. Assim, no final, não atropelou como de costume.

OLARIA ATLÉTICO CLUBE

RUA BARIRI, 251

A DIRETORIA DO OLARIA ATLÉTICO CLUBE convida os amigos da Imprensa em geral, beneméritos, proprietários e todos os demais associados, para assistirem ao ato da assinatura da escritura de compra da grande área geográfica para expansão de suas dependências, a realizar-se em 18 do corrente, às 15 horas, em sua Sede Social, seguido de um coquetel aos presentes.

JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Presidente

EM PARIS, ONTEM: GOLEADA DA FRANÇA SÔBRE O CHILE (6 x 0)

QUANDO O FÔLEGO FALTOU, O FLAMENGO VENCEU NA RAÇA: 3 x 1

Por ironia da sorte, o Flamengo partiu para a vitória na segunda metade do período final, quando estava evidente o cansaço de sua equipe, apagada como um balão de São João morto. Até ali, seu domínio era patente mas desordenado.

As duas outras coisas singulares da noite foram: a participação de Luís Carlos no placar e um diálogo "sui generis" entre o juiz João Etzel e o atacante Henrique.

Luís Carlos, que perdeu 99% dos seus duelos com o lateral esquerdo Ari (jogador futuroso), marcou dois gols e armou o lance (lindíssimo) do outro. O 1.º que êle tomou de seu marcador foi justamente desta jogada.

João Etzel, indagado por Henrique no intervalo do jôgo sôbre o pênalti que não teria marcado, chegou-se a êle e falou:

— Olha velho. Já foi tempo em que os juízes cariocas iam lá e roubavam, os paulistas vinham cá e faziam a mesma coisa. Eu já fiz muito disto, mas hoje em dia as coisas mudaram. Pra mim tanto faz ganhar "A" ou "B". Estou regenerado...

No último minuto, Babá marcou o gol mais bonito do jôgo. Luís Carlos centrou, êle amorteceu e bateu Gilmar com um "lençol", concluindo lindamente.

FERROVIÁRIA ESMAGOU O "FLU": 5 x 1

SÃO PAULO, 16 (UH) — O Fluminense (campeão carioca e líder absoluto do Torneio Rio-São Paulo), não teve sorte na primeira visita a Araraquara — como a Ferroviária não tivera sorte na visita feita, recentemente, ao Maracanã. Jogando "em casa", desta vez, o "fantasma" do Campeonato Paulista esmagou a equipe carioca, desforrando-se amplamente da derrota no Rio de Janeiro. Ganhou de cinco a um e mostrou desinterêsse, no final, pelo placar. Os gols foram marcados por Bazzani (2), Faustino, Dudu e Baiano para os paulistas e Jair Francisco para os tricolores cariocas.

Já no primeiro tempo o quadro bandeirante vencia por 3 a 0. E ainda o ponteiro Amaral repetiu o lance de pouca sorte do jôgo do Maracanã, perdendo um pênalti.

O juiz foi o Sr. João Rodrigues e a renda somou Cr$ 172.000,00.

A Ferroviária formou com Rosan (Fla); Porunga (Cardarelli) e Antoninho; Dirceu, Rodrigues e Válter; Amaral, Dudu, Baiano (Palico), Bazzani e Faustino. O Fluminense alinhou: Castilho; Marinho e Hércules; Edmilson (Jair Santana), Clóvis e Altair; Maurinho, Paulinho, Wilson (Romeu), Jair Francisco (Edil) e Escurinho (Almir).

Com Henrique Melhorou

Analisando friamente a atuação do Flamengo, é necessário que se diga que, embora vencendo, êle não agradou muito mais que domingo último Na verdade, teve os mesmos defeitos e o principal dêles foi a falta de preparo físico para agüentar os 90 minutos do "match". A entrada de Henrique revigorou o ataque, mas não lhe deu maior mobilidade Ousamos dizer, entretanto, que não fôra a presença do ardoroso comandante — e devemos ressaltar que isto não implica em valorizar demasiadamente um único elemento, nem em dizer que sua atuação foi primorosa, que não foi — e talvez os gols tivessem faltado.

É patente, na artilharia rubronegra, a necessidade de um toque de picardia, daquelas triangulações rápidas a que ela se havia acostumado e com as quais envolvia as defesas. Hoje, os homens da frente estão jogando em corredores quase que geomètricamente traçados e raramente revezam-se nos postos para armar um lance.

O Deserto da Meia Cancha

É possível que êste defeito resulte da má produção de Moacir no meio do campo, ou da afobação de Carlinhos. Na verdade, embora aparentemente tenham aparecido muito no jôgo, os dois andaram se complicando. Não municiaram como seria normal esperar. Os quatro zagueiros andaram se confundindo. Jadir avançou muito e, às vêzes, perturbou Copolillo. Êste, nervoso, não cumpriu sua missão a contento, ficando Bolero e Jordan, que foram pouco empregados porque o Corintians preferiu sempre os ataques pelo miolo, explorando, justamente, as deficiências do adversário, ali.

Em síntese, a impressão que fica no observador, é que o Flamengo, apesar de vencer por margem clássica, não chegou, ainda, ao ideal. É uma equipe claramente dividida em três compartimentos que não se ajustam: o ataque, a meia-cancha e a defesa.

Como em todo crime tem de haver um culpado, devemos dizer que os principais responsáveis por êste desajustamento são: a) — os homens do meio do campo que fazem a ligação exata b) — Os dois ponteiros, que não descem para a cobertura necessária.

De resto, falta aquela "varinha de condão" que fazia do time uma pilha elétrica. E, honestamente, a culpa disto não cabe a Bria, que tem feito o possível para reorganizar o quadro.

O Corintians Teve Sua Chance

Quanto ao Corintians, teve a sua "chance". No primeiro tempo sua defesa, bem plantada, saiu-se bem e os deslocamento oportunos de Zague, no final poderiam ter sido muito melhor aproveitados. A entrada de Bataglia foi incompreensível, já que não participou de um único lance com sua habitual categoria. Ou estava machucado, ou sem vontade de jogar. Mesmo sendo dominado de uma forma clara, o Corintians chegou a ter o jôgo nas mãos. Isto ocorreu na hora em que o Flamengo cansou e se enervou. Como não soube aproveitar a "chance" e, ainda, teve a infelicidade de contar com Gilmar em noite infeliz, o alvinegro paulista perdeu. Fisicamente seu quadro está bom, a tática empregada está certa, mas lhe falta igualmente, malícia artimanhas, picardia. Se podemos dizer assim, é uma espécie de bateria de Escola de Samba sem tamborins... Um time armadinho, mas sem graça.

Os Quatro Gols da Partida

O único gol da etapa inicial, foi marcado por Luís Carlos, aos 25 minutos. Henrique recebeu em profundidade, correu com Olavo, e, quando Gilmar saiu para estourar com os dois a bola sobrou para o ponteiro-direito, que marcou com o gol vazio. Gilmar saiu atrasado. Aos 9 minutos do final, Rafael empatou, infiltrando-se e arrematando na corrida. Aos 38 minutos. Adalberto escapou pela ponta, chutou, Gilmar rebateu, Olavo confundiu-se com Gilmar e Henrique e Luís Carlos finalizou outra vez com a baliza livre. Aos 44 minutos, Luís Carlos escapou numa jogada linda, driblou Ari e centrou. Babá escorou e um "lençol" encobriu Gilmar. Foi o gol mais bonito da partida.

Os Detalhes Finais

O juiz foi João Etzel (regular) e a renda somou Cr$ .... 372.220,00. As equipes formaram assim: FLAMENGO: Mauro; Bolero, Copolillo, Jadir e Jordan; Moacir e Carlinhos; Luís Carlos, Henrique, Roberto (Adalberto) e Babá. CORINTIANS: Gilmar; Valmir, Olavo, Oreco e Ari; Roberto e Rafael; Zague (Bataglia), Higino, (Zague), Joaquinzinho (Miranda) e Cláudio.

Albert Laurence Julga o Jôgo e os Jogadores

O Flamengo, como era de prevêr, recusou-se a decepcionar duas vêzes seguidas sua ardente e fiel torcida. E derrotou um fantasma do que foi o grande quadro do Corintians de há uns anos atrás, pela contagem clara de 3 a 1, porém sem convencer plenamente. Exatamente como domingo contra a Portuguêsa, os rubronegros dominaram territorialmente durante o primeiro tempo, e, desta vez, conseguiram um só gol refletindo mal sua superioridade. Depois do descanso, os paulistas tomaram a iniciativa das operações e os cariocas deixaram outra vez a impressão de "pregar". Mas a sorte que os tinha traído no fim do prélio contra a Portuguêsa, os bafejou ao contrário ontem e mais dois gols foram conquistados, não pelos visitantes, porém pelos comandados de Bria. Afinal de contas, vencia o melhor.

O FLAMENGO

Mas, até os 37 minutos do segundo tempo, momento em que Luís Carlos conquistou o segundo tento que assegurava pràticamente a vitória, o quadro do Flamengo tinha preocupado sèriamente e até conquistado sua torcida, misturando façanhas e falhas, alternando instantes excelentes com passagens decepcionantes.

A defesa não forneceu uma impressão satisfatória de segurança. Salvaram-se contudo o arqueiro Mauro, novamente impecável (nota 8) e o velho Jadir, vencendo quase tôdas as disputas de bolas e intervindo sempre com eficácia, apesar do jeito pesadão. (Nota 8). Também Jordan teve boa atuação, vigiando bem Zague e Bataglia sucessivamente e não lhes permitindo pràticamente nada. (Nota 8). Mas Milton Copolillo estêve desigual, com muitos erros ao lado de uns bons momentos. (Nota 6). E Bolero não passou de regular, abusando da violência sem grande sucesso. (Nota 7).

Continuamos gostando de Carlinhos, tècnicamente muito bom, porém de recursos físicos limitados, o que prejudica seu rendimento. (Nota 7).

Moacir teve um primeiro tempo fraquinho e cresceu depois do descanso, dando então grande número de bons passes. (Nota 7). E os atacantes de ponta "sassaricaram" muito sem rendimento positivo durante quase todo o jôgo mas terminaram triunfalmente. Luís Carlos teria decepcionado pela fraca qualidade do jôgo, se não tivesse marcado os dois primeiros gols, ambos aliás na meta vazia, desertada por Gilmar, e dado um excelente passe para Babá conquistar um sensacional terceiro gol. (Nota 7, pela eficiência).

Henrique batalhou bastante e cometeu muitos "fouls" como sempre. (Nota 6) Roberto viu-se pouco. (Nota 5). E Babá reencontrou o bom ritmo, trabalhando muito e encerrando a peleja com um tento magnífico quando enganou Gilmar com um "lençolzinho" de alta classe. (Nota 8).

Falta, na verdade, a esta linha tamanho físico, altura e pêso, para poder impôr-se às defesas.

O CORÍNTIANS

O Corintians mostrou uma mistura infeliz de antigos astros declinando melancòlicamente e de novos ainda "verdes".

A defesa atuou bem durante uma hora, mas acabou na confusão. Gilmar estêve desigual, largando muitas bolas, saindo mal em várias ocasiões e parecendo entender-se mal com os zagueiros. (Nota 6). Entre os veteranos, Olavo teve atuação regular com umas falhas enormes. (Nota 6). Oreco tem sempre classe mas não é mais o que foi (nota 7) e Roberto está longe também do brilhante médio apoiador de uns anos atrás, embora tendo conservado a elegância do estilo. (Nota 6). Enquanto Zague quase não viu a bola na ponta direita, melhorando no centro, sem chegar a brilhar. (Nota 6).

Entre os novos, gostamos de Valmir, bom marcador, sério e hábil (nota 7) e ainda mais de Ari, belo atleta que parece ter futuro. (Nota 8).

E entre os atacantes, o inteligente Rafael foi o que mostrou mais classe, marcando um gol notável (nota 8). Joaquinzinho dribla bem e tem chute forte, mas prende demasiadamente a bola. (Nota 7). Bataglia não reproduziu absolutamente grandes e muito prometedoras exibições sob a camisa do escrete militar. (Nota 5). Higino não mostrou quase nada (nota 5) e Cláudio foi um ponteiro esquerdo de qualidade média. (Nota 6).

Falta espírito de corpo e personalidade atualmente ao quadro, no qual parece reinar o desentendimento mais infeliz entre os jogadores. O novo técnico Alfredo tem trabalho na frente.

LA E CA

BRIA: "ESTOU SATISFEITO"
ALFREDO: "FIQUEI TRISTE"

Curioso, o ambiente no vestiário do Flamengo. E frases ainda mais curiosas. Como a de Alfredo Curvelo, por exemplo, que, lá pelas tantas, deixou escapar:

— A paz do Flamengo, é o que dizem, é uma utopia.

O presidente George Fernandes, na sua coerência, observou:

— Foi melhor, que é sempre melhor uma vitória. Entretanto, não estou inteiramente convencido. Ou melhor: insisto em que o time do Flamengo precisa, de fato, de um jogador aqui, outro ali...

Henrique era, sem dúvida, o mais eufórico. E explicava:

— Quando vejo o Flamengo perder, sem poder fazer nada adoeço. Felizmente, dei sorte ao voltar, já que voltei vencendo.

Bria parecia ter tirado um pêso enorme das costas. E desabafou:

— Estou satisfeito. Pelo menos, desta vez, vimos em campo o time do Flamengo. Correu mais, lutou mais e foi, sobretudo, mais objetivo. Um ataque como o ataque do Flamengo não pode nunca passar em branco pelo placar. E como deu um ar de sua graça, estou satisfeito.

Corintians: Desolação

No vestiário do Corintians, tudo era desolação, atingindo a todos, indiscriminadamente. Alfredo, o técnico, confessou:

— Quem viu o Corintians contra o Fluminense e viu contra o Flamengo, na certa pensou que se tratava de outro time. Que apatia, meu Deus. Que ataque nulo. Que defesa lerda. E, no entanto, a defesa joga muito mais do que isto. E o ataque sabe contar até dez, isto é, também manda bola nas rêdes. Desta vez, porém, excedeu-se em troca de passes, e foi pouco agressivo, sempre.

— E o Flamengo, Alfredo?

— Até que gostei. Não entendo positivamente porque falavam tão mal do Flamengo. Vi, ao contrário, um Flamengo rápido, com um ataque que sabe o que faz. Para vencer um Gilmar três vêzes, é preciso atacar como o Flamengo atacou, atirando muito e em geral à queima roupa. Certos gols, cara-a-cara, até eu fazia.

Gilmar não admitia a defesa para qualquer um dos gols assinalados pelo Flamengo. Era visível, porém, que estava contrariadíssimo. Disse:

— Em verdade, o Corintians precisa botar a mão na consciência. Com êsse time e principalmente com êsse ataque, pode, quando muito, sonhar com vitória. Sonhar, afinal, não custa um tostão.

FLA QUER JOGAR COMPLETO CONTRA O PALMEIRAS: DIDA E JOUBERT EM RECUPERAÇÃO

Os médicos do Flamengo estão empenhados em outra batalha séria. Eles pretendem curar Dida e Joubert até sábado, quando o time carioca cumprirá um dos seus jogos mais importantes pelo Torneio Rio-São Paulo, enfrentando o Palmeiras, no Estádio "Paulo Machado de Carvalho".

Dida e Joubert estão sendo submetidos a severo tratamento. Hoje, ganharão um lugar com leito no expresso noturno para São Paulo e amanhã de manhã, no Campo da Portuguêsa de Desportos, tentarão calçar as chuteiras, para ver se já podem andar, correr, chutar e pular normalmente. Seis olhos atentos acompanharão êstes movimentos: os dos Drs. Paulo São Thiago e Polani, e os do Técnico Modesto Bria.

Fôrça Máxima, o Objetivo

O Flamengo pretende colocar em campo, contra o campeão paulista, sua fôrça máxima. As curas de Dida e Joubert serão meio caminho andado para isto. A outra metade depende da revisão médica desta tarde, quando será conhecido oficialmente o balanço hospitalar do jôgo com o Corintians.

Tabela Dos Mais Ingratos

A má sorte do rubronegro, neste certame, não começou com a sua derrota frente a Portuguêsa. Ela nasceu com a própria tabela do torneio, onde a divisão das partidas lhe foi flagrantemente prejudicial. O sorteio determinou-lhe três jogos em São Paulo: sábado contra o Palmeiras, dia 2 contra o Santos e dia 17 de abril contra o São Paulo F.C. Além dêle sòmente o Botafogo e o Vasco jogarão na Paulicéia três vêzes. Para o Fluminense a tabela indicou apenas uma partida contra o Corintians e êle ganhou. O América jogou com o São Paulo, perdeu e só terá que visitar o Estádio "Paulo Machado de Carvalho", de novo dia 7, quando enfrentará Pelé e o Santos.

Mas o Flamengo, além de viajar três vêzes, será o único que jogará fora dos seus domínios contra o campeão e o vice-campeão de São Paulo.

FRANCAMENTE

ALBERT LAURENCE

Escreveu:

Já Neste Ano de 1960 o Primeiro Campeonato Mundial (Oficial) de Clubes

A notícia passou quase despercebida aqui e no continente todo. Uma pequena linha, perdida em meio a um telegrama de agência, que tratava da última reunião da União Européia do Futebol, em Bruxelas, o que não podia interessar muito o leitor sul-americano, evidentemente.

Mas esta linha anunciava o nascimento de uma maravilhosa competição que virá completar e coroar o edifício majestoso da organização do futebol internacional.

Queremos falar do Campeonato Mundial de clubes, cuja realização já neste ano de 1960 foi decidida oficialmente, de comum acôrdo, pela União Européia e a Confederação Sul-Americana de Futebol, exatamente no dia 10 de março, há uma semana portanto.

E' a concretização de um sonho muito antigo de um pequeno grupo de velhos amantes do futebol, jornalistas do diário esportivo de Paris "L'Equipe", inclusive o autor destas linhas. O Campeonato Mundial de Selecionados, Taça Jules Rimet, era sem dúvida uma competição grandiosa. Mas o clube sendo a célula da estrutura do "soccer", era imprescindível que se organizasse também um Campeonato Mundial reunindo todos os clubes campeões nacionais do globo. A idéia caminhou de vagar até triunfar nestes dias.

E aqui temos que prestar homenagem sincera ao desportista que foi o elemento determinante dêsse sucesso na América do Sul: foi Jean Havelange, Presidente da CBD, que conquistado pelo grande projeto, não poupou seu esfôrço e seu tempo, colocando sua inteligência e sua atividade extraordinária ao serviço da grande idéia. Foi êle que, com a ajuda preciosa dos delegados da CBD em todos os últimos Congressos da Confederação Sul-Americana de Futebol, conseguiu impor a organização, já neste ano, da I "Taça da América do Sul", reunindo todos os clubes campeões nacionais de países sul-americanos. E que, a seguir, em pleno acôrdo com o Dr. Fermin Sorhueta, atual Presidente da CSAF, combinou com a União Européia a organização dos jogos finais entre os vencedores da V "Taça da Europa" e da I "Taça da América do Sul" (um jôgo em cada continente) que irão apontar o primeiro Campeão Mundial de clubes.

As coisas estão portanto neste pé: a partir do próximo dia 15 de abril, começará a disputa da "Taça da América do Sul", jogos quartos de final entre 15 de abril e 15 de maio; semi-finais entre 17 e 31 de maio; finais de 1 a 15 de junho. O Brasil será representado na Taça Sul-Americana pelo vencedor da "Taça Brasil", cuja finalíssima será disputado no próximo dia 29 dêste mês de março, no Maracanã, entre o Santos F. C. e o E. C. Bahia. E seu primeiro adversário já sorteado será o San Lorenzo de Almagro, Campeão da Argentina de 1959.

Do outro lado do Atlântico, as semifinais da V "Taça da Europa" serão disputadas entre 1 e 30 de abril e a finalíssima está marcada para o dia 18 de maio em Glasgow (Escócia). Já todos os clubes ainda no páreo na competição européia afirmaram seu interêsse em encontrar, na segunda quinzena de junho, se fôr possível, o vencedor da "Taça da América do Sul". E acreditamos que êste também irá mostrar-se muito interessado em tentar conquistar o primeiro título oficial de Campeão do Mundo de clubes, com tudo o que isso poderá representar de fabulosos lucros, morais e materiais.

E' realmente um assunto de máxima importância e voltaremos a tratar dos seus aspectos múltiplos e auspiciosas conseqüências em próxima ocasião.

A VITÓRIA DO BRASIL SÔBRE O MÉXICO:

45 MINUTOS BASTARAM PARA CONFIRMAR A SUPERIORIDADE DO SELECIONADO BRASILEIRO

SAN JOSÉ DA COSTA RICA, 16 (De Godoy Bezerra, enviado especial de ULTIMA HORA) — O Brasil fêz um grande primeiro tempo, contra o México, em sua estréia no returno do III Campeonato Pan-Americano de Futebol.

Sua defesa estêve sólida, não sendo quase nunca molestada pelo ataque adversário, barrado no meio de campo pelo trio Elton, Mengálvio e Milton. Eles dominaram de modo absoluto o terreno em sua área de atuação. Serviram bem ao ataque que, entretanto, falhou nas finalizações, perdendo ótimas oportunidades para ampliar a contagem.

Os mexicanos pareciam temerosos, limitando-se a defender-se desordenadamente.

O time, porém, pecou ainda desta feita na fase final, preocupando-se em manter o placar e recuando. Em conseqüência, como no primeiro encontro, o selecionado asteca aparentemente cresceu de produção. Melhor teria sido se o Brasil continuasse atacando, pois tinha maior categoria e sobra de energias. Ainda assim perdeu novas e incríveis oportunidades de ampliar o escore. Quase no final, uma falha de Calvet ia redundando em novo empate. Mas, felizmente, a contagem final ficou sendo de 2 x 1 para os nacionais.

Todos Satisfeitos

Mereceram destaque, pela atuação, os jogadores Orlando, Airton, Ortunho, Mengálvio, Alfeu e Milton. A arbitragem agradou. A gratificação foi de 300 colones. O gol do México, consignado por Mercado, foi inevitável.

Falando à reportagem de UH o presidente Ameron declarou:

— Jogamos bem, ainda que com falta de sorte. Porém vencemos com justiça.

O técnico Rolla revelou:

— Êste resultado deveria ter ocorrido nos jogos anteriores, pois temos atuado bem, sofrendo resultados injustos, mesmo desperdiçando as grandes oportunidades que perdemos.

Os jogadores manifestaram-se assim:

Ortunho: — "A contagem foi justa. Creio que tiramos o pé do barro".

Orlando: — "Finalmente nos livramos do azar".

Mengálvio: — "Atirei mesmo pensando em marcar o tento que marquei. Vencemos merecidamente".

Juarez: — "Jogamos normalmente. Tivemos melhor sorte e vencemos".

Alfeu: — "A vitória foi justa, valorizada pela luta do adversário. Estou contente por haver cooperado com um tento.

Mexicano: — "Custou mas ganhamos. Acredito que doravante não mais perderemos".

Sulé: — "Com melhor sorte teríamos dado uma goleada".

Airton: — "Era a vitória de que necessitávamos".

Milton: — "Entramos em nosso verdadeiro jôgo. Vencemos com justiça e venceremos tôdas, de agora em diante".

A Argentina Venceu Outra

SAN JOSÉ DA COSTA RICA, 16 (De Godoy Bezerra, enviado especial de U. H.) — Num jôgo desinteressante e mesmo sem cumprir um bom desempenho, a Argentina, dominando as ações em campo, venceu com justiça a seleção da Costa Rica, desordenada, esgotada fisicamente.

Oreca abriu a contagem aos 11 minutos do primeiro tempo. Aos 33 Acerro marcou o segundo tento, fixando o escore em 2 x 0. Foi bom o trabalho do árbitro Valenzuela.

SAN JOSÉ DA COSTA RICA, 16 (De Godoy Bezerra, enviado especial de UH) — O Tribunal de Penas do III Campeonato Pan-Americano de Futebol decidiu admoestar os jogadores brasileiros Juracir e Alfeu, por jôgo violento, contra a Costa Rica. Também foram advertidos vários argentinos e costa-riquenhos.

A Colocação

SAN JOSÉ DA COSTA RICA, 16 (UPI) — E' a seguinte a colocação dos países participantes do III Campeonato Pan-Americano de Futebol:

	PJ	PG	PE	PP
Argentina	4	[illegible]	1	0
Costa Rica	4	1	2	1
México	4	0	2	2
Brasil	4	1	1	2

N. R. — PJ — Partidas jogadas. PG — Partidas ganhas; PE — Partidas empatadas; PP — Partidas perdidas.

ESPORTE EM MARCHA

1 — Maria Ester Bueno venceu a colombiana Polita Pantoja por 6-0, 6-2, no Campeonato Internacional de Tênis de Barranquilha, oitavas de finais. (FP-UH)

2 — Foi batido dentro da Inglaterra o recorde de transferência futebolística, quando o meia escocês Denis Law foi adquirido pelo Manchester City ao Huddersfield Town por 50 mil libras. (FP-UH)

3 — Joe Becerra não conseguiu mais que uma vitória apontos contra o norte-americano Ward Yee, numa luta de 10 assaltos realizada na cidade de San Antonio (EUA). (FP-UH)

4 — Já se encontra no Rio o [illegible] americano Pele [illegible] pelo América. Tem 18 anos e é considerado autêntico [illegible].

5 — É quase certa a ida do [illegible] Mário Américo para o Botafogo. Na sua próxima ida a São Paulo, os dirigentes alvinegros procurarão o massagista para os entendimentos finais. Mário Américo pediu 30 mil cruzeiros mensais.

6 — O goleiro Ernani recebeu oferta de um clube mexicano [illegible].

7 — O América deverá contratar o ponta-direita Célio, do Canto do Rio para um período de experiência durante o Rio-São Paulo. O clube niteroiense está disposto a cedê-lo desde que seja também contratado o centromédio Zequinha.

8 — O Flamengo escolheu Cláudio Magalhães como árbitro para a partida de sábado em São Paulo contra o Palmeiras.

9 — O Botafogo sorteou e tirou o nome de Antônio Viug para a partida com o Corintians, também em S. Paulo.

10 — América x Botafogo poderá ser dirigido por Amílcar Ferreira, Bandeirinhas: Carem [illegible] Pereira Dias e Jorge Lemos.

FRANÇA ARRASOU O CHILE: 6 x 0

PARIS, 16 (FP-UH) — A seleção chilena foi arrasada pela francesa no jôgo hoje realizado no estádio do "Parc Des Princes". O placar final foi de 6x0 e no primeiro tempo os locais ganhavam por 1x0.

O gol inicial foi marcado pelo centro-avante Raymond Kaelbel aos 10 minutos do primeiro tempo, cobrando um tiro livre e na etapa complementar completaram o marcador, pela ordem: Vincent (7 minutos), Cisowski (11 minutos), Fontaine (23 minutos), Fontaine (35 minutos) e Muller (37 minutos).

O domínio dos franceses na etapa final foi completo.

VASCO (DE REAÇÃO EM REAÇÃO) ESTREOU DE PÉ DIREITO: 2 A 1

SÃO PAULO, 16 (UH) — A vitória do Vasco da Gama, esta noite, sôbre o São Paulo (2 a 1) foi a vitória da reação. Primeiro, quando conseguia empatar a partida depois de um gol de pênalti dos bandeirantes (no primeiro tempo), depois quando recuperou o domínio da partida (na segunda etapa) que era do São Paulo, para marcar o segundo tento e que era o do sensacional triunfo.

Os cruz-maltinos surpreenderam o Pacaembu com um excelente futebol — de qualidade superior. Armou-se o quadro carioca em defesa num bloqueio perfeito (pois contava com a ajuda dos dois ponteiros e do meia-armador) e sempre ia ao ataque com seus cinco homens e mais o médio-volante Écio. Sofreu um gol de penalidade máxima e não chegou a oferecer liberdade aos atacantes paulistas, mesmo nas manobras ou nas tentaivas de longa distância. Seus dianteiros, enquanto isso, deslocando-se com rapidez espantosa, deixavam tontos os defensores do São Paulo, que acabaram permitindo o segundo gol, em lance de pênalti cometido por De Sordi para evitar o ponto que Pinga marcaria irremediàvelmente.

Vasco Melhor: Sem Sorte

O primeiro tempo pertenceu quase todo à equipe carioca. O Vasco havia começado melhor e terminou superior ao São Paulo. Só que não teve sorte para virar em vantagem. Aos oito minutos sofreu um gol de pênalti, que poderia provocar um drama perigoso. O que não aconteceu. De moral elevado, psicològicamente bem preparados, prosseguiram os cruz-maltinos dominando a ofensiva bandeirante e com seu ataque dando trabalho enorme a Poy e seus companheiros. O empate não demorou. Veio quatro minutos depois do gol paulista. E o Vasco, se ficou na igualdade, não foi porque encontrasse dificuldades em penetrar na área do São Paulo. Não marcou um segundo ou um terceiro gol por falta de sorte. Depois do tento de Osvaldo (cobrando pênalti de Viana em Gino, quando se aproximava da meta de Barbosa) os vascaínos tiveram excelente oportunidade, aos 11 minutos, quando Sabará avançou e atirou acertando no corpo de De Sordi, para o ponteiro ainda tentar um segundo arremate que Poy rebateu e que foi recolhido, ainda, por Delém, que não conseguiu completar pela recuperação imediata do goleiro, atirando-se-lhe aos pés e roubando definitivamente a "chance" de empate. Mas logo a seguir (aos 12') Écio recolhia rebatida da defesa tricolor e fazia excelente lançamento a Delém. O comandante desviou, de cabeça, a Pinga, que atirou certeiro às rêdes. No minuto seguinte todo ataque do Vasco voltava a trocar passes, com Delém atirando finalmente rente ao travessão. O mesmo Delém fêz nova tentativa, aos 30 minutos, completando, com violência, grande passe de Roberto Pinto, que Poy desviou a córner salvando novo gol. E ainda Delém vencia tôda a defesa bandeirante, aos 45', passando, inclusive, por Poy, quando desviou a bola para quase à linha de fundo, atirando, então, por tôda a extensão da meta, saindo a pelota pelo outro lado.

Final de Emoção: Vasco 2 a 1

O segundo tempo foi mais brilhante e mais emocionante, também. O São Paulo recomeçara com maior disposição, fechando o cêrco contra a meta cruz-maltina.

Logo no primeiro minuto, Dino disparava uma "bomba", de fora da área, que passou ameaçadoramente ao lado do poste direito de Barbosa. Aos 12', Dino marcava para o São Paulo — gol que o juiz anulava imediatamente, sem qualquer protesto. Ao receber a bola, o atacante paulista ajeitou-a com a mão, para mandar às redes. Anacleto viu tudo e invalidou. Aos 19, Barbosa evitava gol certo de Gino, que recebeu de Dino e atirou de cima da linha da pequena área para o veterano goleiro rebater.

A partir dos vinte minutos começava a nova arrancada vascaína. E aos 24 já Delém ameaçava com um "tiro" que roçou o poste de Poy. Aos 28', então, surgia o gol da vitória: Delém fêz excelente lançamento a Pinga, que invadiu a área e ia marcar, quando De Sordi derrubou-o, por trás, em pênalti que o árbitro acusou. Sabará cobrou e marcou, com tiro forte, no ângulo. Pinga deixava o campo, em seguida, sendo substituído por Teotônio, que voltou a ameaçar, aos 33 minutos, com um chute forte que Poy teve de desdobrar-se para desviar a corner.

JÔGO VASCO x SÃO PAULO

Local: Pacaembu.

Primeiro Tempo: Empate 1 a 1 (Osvaldo, de pênalti, aos 8 minutos, e Pinga, aos 12).

Final: Vasco 2 a 1 (Sabará, de pênalti, aos 28 minutos).

Juiz: Anacleto Pietrobon.

Renda: Cr$ 1.317.675,00.

QUADROS:

VASCO — Barbosa; Paulinho e Viana; Écio, Russo e Dario; Sabará, Pinga (Teotônio, aos 30 minutos do segundo tempo), Delém, Roberto Pinto e Peniche.

SÃO PAULO — Poy; Ademar e De Sordi; Dino, Vitor e Roberto; Osvaldo, Jonas (Peixinho, aos 23 minutos do segundo tempo), Gino, Gonçalo e Roberto.

Acareação Ontem no Distrito Policial Desfez a Calúnia

NÃO HÁ ASSALTANTES NO "IMPÉRIO SERRANO": DIRETORES DA FAMOSA ESCOLA DE SAMBA SÃO INOCENTES!

Tendo à frente o famoso compositor Mano Décio da Viola, os diretores do "Império Serrano" foram ao 24.º DP provar ser mentirosa a acusação levantada contra êles.

TÔDA a diretoria da Escola de Samba Império Serrano, levando o diretor social o fichário dos elementos filiados à agremiação, compareceu, na tarde de ontem, à Delegacia do 24.º DP, a fim de prestar esclarecimentos quanto à queixa ali feita pelo indivíduo Antônio Pereira da Silva, que acusou passistas e diretores da agremiação de terem sido os autores do assalto por êle sofrido anteontem, na Av. Edgar Romero. Colocado, porém, frente a frente com os dirigentes do Império Serrano, Antônio Pereira da Silva não reconheceu nêles os assaltantes, o mesmo acontecendo diante do fichário da agremiação onde não localizou o indivíduo que o vitimou.

Desagravada a Escola

Acompanhando a acareação do Delegado Silva Júnior, titular do 24.º D.P., interpelou o denunciante sôbre as razões que o teriam levado a acusar a Diretoria da "tetra-campeã de Madureira", já que no registro feito pelo Comissário Armando Pano êle fazia acusações frontais, citando nomes e não deixando dúvidas para investigações posteriores, numa queixa e imputação de tal gravidade. Embora antes não alardeasse isso, Antônio Pereira esclareceu que, quando foi assaltado, encontrava-se embriagado, daí vindo a sua confusão, e que o assalto foi efetuado nas imediações da sede da escola de samba onde sem-se encontrava o verdadeiro autor do atentado.

Diante disso o Delegado Silva Júnior, dirigiu-se aos dirigentes do Império Serrano, aos quais afirmou: Como representante da Justiça, faço questão de desagravar, frente aos representantes da imprensa, a brilhante associação envolvida neste chocante incidente. A queixa chegou às minhas mãos — prosseguiu — e não poderia tomar outra atitude senão a de procurar um esclarecimento a fim de que o culpado fôsse apontado à Justiça. Sempre soube ser o Império Serrano, um grêmio recreativo de espírito ordeiro. Espero que à sua direção — concluiu — continue colaborando para a ordem e tranqüilidade de todo o bairro.

— Somente vim a saber desta lamentável acusação contra o Império, na manhã de hoje e através de um jornal matutino — declarou a ULTIMA HORA o compositor Mano Décio da Viola, Tesoureiro da escola de samba, prosseguindo: — Por inacreditável e chocante que é, pensei em não tomar conhecimento da acusação. Entretanto a queixa não era dirigida a nós diretores somente. Envolvia todo o quadro de sócios do Império Serrano. Daí sentirmos a necessidade de um esclarecimento aos moradores, comerciantes de Madureira, que tanto prestigiam a nossa associação; aos admiradores do Império e às autoridades; aos passistas e pastoras que construíram o bom nome de nossa escola; aos chefes de família que conosco convivem e acima de tudo aquêles que permitem que suas filhas participem de nosso quadro de sócios. Por todos êles — continuou Mano Décio — é que comparecemos a esta delegacia. Do resultado da acareação já sabíamos antecipadamente. As palavras a nós dirigidas pelo Delegado Silva Júnior, falam mais alto do que qualquer argumentação nossa. O bom conceito firmado pelo Império Serrano — através de todos êstes anos — concluiu — continua incólume, assim o conservaremos.

Identificou o Assaltante

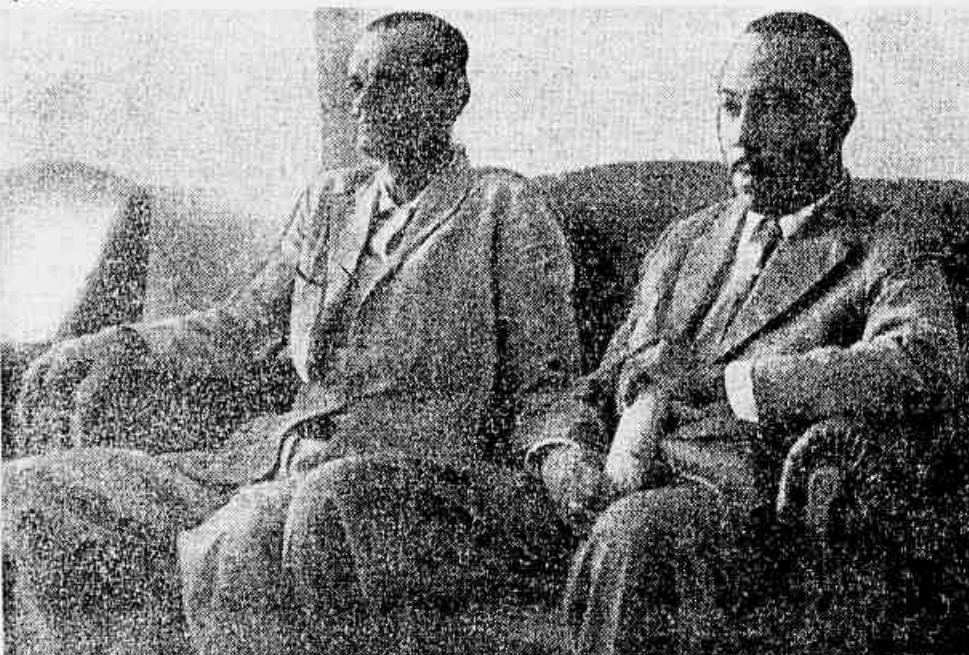
Os diretores do Império Serrano, Nilo Moreira da Silva (1.º secretário), Ailton Santos (procurador), Alfredo Costa (presidente do conselho), Silas Nascimento (diretor social) e Mano Décio esclareceram às autoridades, inclusive, que Antônio Pereira da Silva (a vítima) pertence ao quadro de sócios da agremiação o que levou-os a espanto maior.

Momentos depois dava entrada na delegacia do 24º DP acompanhado de seu advogado, o soldado do Exército Wanderley da Silva Dorneles que se identificou como o elemento alcunhado "Deléi", apontado mais tarde por Antônio Pereira como o verdadeiro autor do assalto por êle sofrido. Frente a "Deléi" Antônio confirmou o que antes dissera, inocentando os componentes do Império e acusando-o frontalmente do roubo e agressão que fôra vitimado.

Por sua vez, Wanderley e seu advogado acusaram Antônio Pereira de "ébrio contumaz, e sofredor de alucinações". Afirmou o causídico José Moreira Martins — patrono de "Deléi" — que provará ter estado o seu constituinte em lugar bem diverso, no momento em que a vítima afirma ter sido por êle assaltado. A negativa de "Deléi" vem sendo vista com reservas pelas autoridades, em face o seu negativo prontuário na polícia.

Desfeita a Calúnia: Festa

Desfeita a calúnia levantada contra a ordeira e famosa Escola de Samba Império Serrano, que durante vários anos vem trazendo uma colaboração inestimável ao brilhantismo do carnaval carioca, seus dirigentes iniciaram os preparativos para uma festa em regozijo ao reconhecimento público da probridade de seus diretores e de todo o quadro de sócios da "Tetra-Campeã" dos carnavais cariocas.

Vanderlei da Silva Dorneles — o "Deléi" — é agora o elemento apontado por Antônio Pereira como o autor do assalto por êle sofrido: diante disso os componentes do "Império Serrano" foram inocentados.

Antônio Pereira da Silva, diante do Delegado Silva Júnior, desfêz a calúnia contra o "Império Serrano": não foram os seus diretores ou sócios os autores do assalto por êle sofrido.

ADVOGADO DO FAMOSO BANDIDO INTERNACIONAL (PRESO NO RIO) REVELA A UH:

"MULHER DE MIGUELITO NÃO FOI RAPTADA: ESTÁ ESCONDIDA PARA NÃO SER PRÊSA PELA POLÍCIA!"

Advogado de "Miguelito": — "Não houve seqüestro nenhum. Dona Carmem está comigo, a salvo das violências da Polícia e sòmente aparecerá quando não houver mais perigo!"

— "A hipótese de seqüestro dos parentes de "Miguelito", por parte de componentes de uma suposta quadrilha, sòmente encontra viabilidade na mente dos policiais da Delegacia de Roubos e Falsificações. A sua espôsa, Dona Carmem Valdez Solano e o garôto Juanito, encontram-se, atualmente, sob a minha tutela, uma vez que estão ameaçados de prisão pelo Delegado Milton Lopes da Costa. Mandei que os dois se escondessem para que não fôssem vítimas de alguma arbitrariedade emanada daquela autoridade. Àqueles que pensam em rapto ou seqüestro, posso informar através do seu jornal, que ambos ainda estão nesta Capital, em lugar seguro!"

Estas informações, colhidas com absoluta exclusividade, foram prestadas a ULTIMA HORA pelo Advogado Antônio Alves, patrono do conhecido ladrão de automóveis Juan José Solano, o "Miguelito".

Jamais Teve Parceiros

Segundo noticiaram alguns jornais desta capital, a espôsa de Miguelito que, há cêrca de uma semana, veio de São Paulo para visitar o marido prêso, teria sido seqüestrada pelos outros integrantes de uma quadrilha para a qual o ladrão teria prestado alguns "serviços". A violência teria sido praticada, com a finalidade de impedir o detido de denunciar o resto de sua "gang", quando se entrevistasse com o titular da 12ª Vara Criminal, Juiz Abrita Coutinho, que lhe decretou a prisão preventiva. Com referência a isso, declara o advogado:

— Não há nem jamais houve uma quadrilha organizada para a qual Miguelito trabalhasse. Êle nunca serviu de intermediário para ninguém. Não posso esconder que a sua situação é delicada; e êle mesmo o confessa, juntamente com inúmeros furtos de autos. Meu cliente, porém, sempre que conseguia um automóvel nesta capital, seguia imediatamente para São Paulo, onde tratava de se desfazer do furto, mandando pintar e vendendo os autos por sua própria conta, e sem ter que dividir seus lucros com quem quer que seja.

Está no Rio

— Uma vez dito isto — continuou o advogado — quero que a Polícia me diga o que é que a mulher dêle tem com isso? Quando visitei meu constituinte pela primeira vez, na presença do Dr. Milton da Costa, muito antes de perguntar-lhe se poderia levar Dona Carmem para ver o espôso, êle próprio insinuou, sintomàticamente, que eu deveria levá-la. Desconfiei da sua quase proposta e resolvi escondê-la. O resultado foi o que se viu: a autoridade tratou de espalhar que a mulher havia sido seqüestrada. Acontece que ela está comigo e não tem nada a ver com os crimes do marido.

"Hrbeas Corpus" Preventivo

Procurando evitar qualquer violência por parte da autoridade policial, o advogado Antônio Alves informou, ainda, que já está tratando de um "habeas corpus" preventivo em favor de Dona Carmem. E adiantou:

— "Ela, de fato, se encontra no Rio sob a minha responsabilidade. Está sem dinheiro, e sòmente aparecerá depois que o delegado acabar com esta pressão. Quanto a tentativa de fuga de "Miguelito", não tenho nada com isso. Um jornal publicou que o delegado declarara que a última pessoa a vê-lo tinha sido eu. Está certo; mas daí a querer imputar-me o fato de ter passado às suas mãos uma serra e uma corda, é ser por demais leviano!".

ANTÔNIO MARIA

ROMANCE Policial DE COPACABANA

"A Melhor Polícia Está na Rua"

AS noites sem notícias chamam-se, nas delegacias, de "Livro Vazio". Referência ao Livro de Ocorrências, que estanca no cabeçalho, escrito pelo Comissário de Dia: "Percorri os xadrezes"... etc. Na noite de ontem, a Delegacia do 2.º Distrito (a casa e os homens) bocejava. Começou a chover — um aguaceiro de som duro, na calçada e no asfalto. O Comissário Nilo Raposo levanta-se com o seu andar lento, olha a rua e diz ao repórter:

— Hoje, não haverá o que fazer. A melhor Polícia está na rua.

Não há melhor Polícia que a chuva. Os ladrões, os assassinos, os salteadores, cada um vai para sua casa e seu cobertor. Os bêbedos, não. Êstes, vêm sempre, porque o bêbedo, entre os seus mil motivos e pretextos, bebe também, por causa da chuva.

O telefone tocava, vez por outra. Um repórter de plantão, na sala do seu jornal, à procura de mais um suicídio. A resposta lenta do guarda-telefonista:

— Nada de novo. Graças a Deus, nada menino.

O Livro de Ocorrências

O livro aberto sôbre a mesa e o preâmbulo escrito pelo comissário, ao meio-dia, após assumir o "bureau".

Uma queixa de Maria Teresa Ataíde Bessa Veras, residente na Rua Barata Ribeiro. Mais uma que perguntou pouco, ou não perguntou coisa alguma, da vida do seu empregado. Fazia-lhe a limpeza do apartamento. Um dia, desapareceu com um relógio. Fala Maria Teresa, autora da queixa:

— Era um rapazinho em quem eu confiava. Trabalhava para mim, há muito tempo.

— O nome do rapaz, minha senhora?

Dona Teresa fêz um ar breve de quem se ia lembrar. Em seguida, sorriu e confessou.

— Sabe? Por mais incrível que pareça, eu nunca lhe perguntei o nome.

As donas-de-casa confiam demais. Abrem as portas a pessoas de "sua confiança" (caso de Dona Teresa, sem lhes saber, sequer, os nomes.

As Jóias Tinham Asas

A Senhora Ruth Cherre, residente na Rua Aires Saldanha, foi ao salão de beleza, no centro comercial de Copacabana — sala 301. Fêz as unhas com a "manicure" Dorothy. Conta Dona Ruth ao repórter:

— Entreguei a Dorothy: uma aliança com rubis, uma aliança de platina e brilhantes e mais: uma aliança de ouro. Ainda: um anel-chuveiro. Saí e esqueci minhas jóias. Voltei. Falei com Dorothy e ela não sabia de nada. Disse-me, com naturalidade: "Suas jóias devem ter sido levadas por outra freguesa.

O caso foi entregue ao Detective Milton Cruz. Velho policial, matreiro, que sabe de antemão onde irá encontrar a mentira e a verdade. O detective foi ouvir Dorothy. A "manicure" conta uma história diferente:

— Comigo, Dona Ruth não deixou jóia nenhuma. E' possível que tenha deixado sôbre alguma mesa ou entregue a outras pessoas. A mim, não.

Após as primeiras diligências, o repórter quis saber as primeiras impressões do detective. Achou que era cêdo para dizer qualquer coisa. Fêz uma piada:

— Jóias, às vêzes, têm asas.

Um Macaco no Lido

SOFREMOS, os brasileiros, quando dizem lá fora que, no Brasil, há feras sôltas nas praças e jardins públicos. Recorda-se uma odiosa reportagem em que se contava de cobras que atravessavam a Avenida Atlântica. Pois bem, na manhã de anteontem, havia um macaco, passeando na Praça do Lido, livre, sòzinho. Veio andando, banzeiro, das bandas do Pôsto Médico, subiu em um banco. Deram-lhe uma banana, comeu com sofreguidão e pulou noutro banco, onde estava o menino Jeffrey, de seis anos. Segurou com as duas mãos, o braço de Jeffrey e mordeu-o no pulso. O macaco vinha sendo seguido, com simpatia pelos olhos matinais da praça. A boa-vontade dos seus espectadores transformou-se, de repente, em revolta. Perseguiram-no, atiraram-lhe pedras e o macaco desapareceu, atravessando a avenida por cima dos automóveis na hora do trânsito mais intenso. Um final pitoresco e inesperado.

O menino Jeffrey é filho de Dona Glória C. Surhereda. Nasceu nos Estados Unidos, e está há duas semanas no Brasil. Sua mãe, embora brasileira, vivia há 14 anos, em Los Angeles.

Dona Glória fala o tempo inteiro, de muitos assuntos. Preocupa-se com a possibilidade de o macaco estar contaminado de raiva. Se soubesse quem era o dono... Acha estranho como, em um "play-ground", possa haver um macaco, sem dono e sem corrente.

Atropelado o Conhecido Clínico

ONTEM, pela manhã, em Copacabana, em frente ao Cinema "Ricamar" foi atropelado o médico Dr José Henriques, de 49 anos. Seu estado é grave, pois além de fratura de crânio e outra, no braço, o exame do Pôsto do Lido admite a possibilidade de várias outras fraturas. O Dr. José Henriques foi transferido para o Hospital dos Servidores do Estado.

Foi anotado o número do automóvel: DF-14-31-24 (carro particular). Desapareceu, em disparada, em meio ao trânsito dos mais densos.

NUA

ANA MORREU DE SAUDADE

NAS vascas da angústia, Ana da Silva Morgado, uma senhora viúva de 48 anos, levantou-se. ontem, pela manhã, e buscou a morte ingerindo violenta dose de um corrosivo. Já com o veneno a aniquilar-lhe a vida, lembrou-se da indefectível satisfação dos suicidas. Tentou escrever um bilhete ao filho. Mas não chegou ao fim da segunda frase, tombando fulminada.

Há um ano, mais ou menos, Ana perdera o marido num desastre automobilístico. Daí para cá, passou a residir em companhia do irmão, Josias da Silva, à Rua 4, número 52, apartamento 102, Conjunto Residencial do IAPI, na Penha. Mas, dizem os psicanalistas, certas neuroses só se manifestam nos sêres humanos aparentemente normais, depois de choques ou certos traumas morais. Talvez tenha sido assim com a pobre Ana. Vítima de insidiosa "claustrofobia", depois da morte do marido, chorava quase que diàriamente. Não escondia a sua fixação de unir-se a êle, pela morte. Gente simples, modesta, sua família não chegou a perceber que Ana estava acometida de uma enfermidade mortal, e apenas procurava, por meio de palavras, dissuadir-lhe da sombria idéia.

Ana, a que se desesperou de saudade.

Têrça-feira à noite, Ana entrou em desespêro total. Em prantos convulsivos, declarou ao irmão e à cunhada que sua agonia não passaria daquela noite. Pela manhã, seus familiares ainda dormiam quando se levantou e foi à cozinha, tomando o veneno que já tinha preparado. Sùbitamente, desceu-lhe aquela estranha lucidez dos últimos instantes de vida. Voltou ao quarto, muniu-se de um lápis e iniciou a satisfação ao mundo, naquele momento, representado pela figura do filho, Suenir da Silva, jovem servindo atualmente no Corpo de Fuzileiros Navais da Ilha do Governador. Escreveu:

— Meu filho, Sua..."

Não prosseguiu. Quando o irmão entrou no seu quarto, deparou-se com o quadro patético. Ana morrera de saudade, angustiosa e mórbida.

EX-FUTURO MOTORISTA PRÊSO EM FLAGRANTE!

Heider César Brandão, Prático de Farmácia, rapaz solteiro, de 39 anos, resolveu aprender a dirigir automóvel. De saída, conseguiu, por empréstimo, o jipe chapa DF-3-73-82, com um amigo de nome Joaquim Manhães Ramos. Mas, Heider é dêsses que se empolgam fàcilmente com as coisas. Pensando que já era o maior, entrou no carro e, todo prosa, saiu por aí. E a fixação da máquina é mesmo um perigo. Corria mais que o "Pintacuda", esquecendo-se de que era apenas um aprendiz. Ao passar pela Praça da República, no entanto, "entrou pelo cano" direto. Na esquina da Rua da Alfândega, não sabia do "massete" de olhar para a direita, antes de entrar, e sapecou o carro em cima do pobre Lourenço Metz. Em pânico, Heider largou o volante; mas, um amigo que o acompanhava no jipe, com presença de espírito, acalmou-o, fazendo, inclusive, que sua vítima fôsse conduzida para o HSA. No pronto-socorro, um guarda de trânsito que acompanhara os lances do acidente, efetuou à prisão do ex-futuro motorista que foi autuado no 10.º D.P..

TRISTE HISTÓRIA DA MENINAZINHA SUELÍ!

Poucas histórias podem ser mais tristes do que a da meninazinha Sueli. Olhos muito grandes e fisionomia tão melancólica, embora apenas com 6 aninhos, Sueli nasceu marcada pela tragédia. Sua mãe morreu ao dá-la à luz. O pai, um débil mental, é dado ao vício da embriaguês. Quem haveria de tomar, então, conta da pobre menininha? Foi entregue à avó. Mas, oh! Deus do Céu, a velha megera é igual ao filho. Negócio que faz lembrar Emile Zola, com as chamadas taras hereditárias. Sem infância, sem mãe, sem pai, triste e sòzinha, Sueli era ainda, diàriamente, espancada pela avó, Rosa Vieira. Ontem, uma vizinha não resistiu mais a tortura de assistir, em silêncio, o sofrimento da criança, e chamou a Polícia. Quando os investigadores do 24º DP chegaram ao número 158 da Rua Guaxindiba, puderam surpreender ainda a megera Rosa Vieira com a netinha suspensa pelos cabelos, enquanto aplicava-lhe impiedosa surra. Sueli foi tomada das mãos da avó e os policiais puderam constatar que a velha estava completamente alcoolizada. O caso foi levado ao conhecimento do Juizado de Menores. Mas, antes, a criança teve que ser assistida no Hospital Getúlio Vargas, onde os médicos pensaram-lhe inúmeros ferimentos distribuídos por todo o magro corpinho. Até que a Polícia decida o que fazer com a megera (na nossa opinião deveria ser internada imediatamente no hospício) e o Juizado de Menores tome uma providência, Sueli está sendo amparada pela família do policial Dutra.

Sueli, a menininha marcada pela tragédia.

Mas, agora perguntamos nós, o que será do futuro de Sueli?

COISAS DA VIDA E DA MORTE

1 — Está passando bem, mas ainda não tem nome, a criança que nasceu ontem, pela madrugada, no interior do carro número 38 da Radiopatrulha. A mãe D. Odete de Oliveira, também resistiu òtimamente à tumultuada "délivrance". Como sempre, a culpa pelo constrangedor incidente, deve-se aos estabelecimentos hospitalares da PDF. No caso, precisamente, ao Pôsto de Assistência do Méier que não deu a mínima importância quando lhe telefonaram solicitando uma ambulância para um caso de parto urgentíssimo. A família de D. Odete acabou tendo que apelar para a RP, convencida de que nascimento de crianças nesta "cidade núa" é, realmente, caso de polícia.

2 — Dois portuguêses vítimas, ontem, da sempiterna "guerra do trânsito": Ernesto Cabral, motorista, de 36 anos que teve um braço decepado ao saltar do trem S-12, em movimento, na Estação Barão de Mauá; e Maria de Lourdes Figueiredo Dias, senhora de 31 anos, que viajava no caminhão (DF-7-06-01) de propriedade do espôso, cujos freios não funcionaram na hora H: o veículo chocou-se contra o prédio 17 da Rua Olívia Maia e Maria de Lourdes saiu ferida, enquanto o marido caía fora.

3 — A Polícia de Itacuruçá não identificou ainda o corpo que foi retirado do mar, nas proximidades da Ilha das Águas Lindas. Com mãos e pés amarrados, trajando apenas um "short" escuro, acredita-se que o cadáver seja de um presidiário da Colônia Agrícola Cândido Mendes. A primeira e precária hipótese aventada pela Polícia fluminense para explicar o mistério, é a de que o condenado foi morto por guardas presidiários incumbidos de escoltá-lo na travessia entre Itacuruçá e a Ilha Grande.